

SOMENTE QUANDO FOR NECESSARIO A POLICIA SERÁ REPRESSIVA

Grande vendaval em Piracicaba

SAO PAULO, 13 (A.N.) — Ontem, por volta das 15 horas a cidade de Piracicaba foi assolada por violento vendaval e chuva que durou aproximadamente 50 minutos. Cessado o fenômeno, apurou-se que 3 pessoas perderam a vida em consequência do desabamento de 1 barracão. Além disso, um operário não identificado morreu em consequência de haver sido atingido por um fio de alta tensão. Foram consideráveis os prejuízos materiais sofridos por residências e fábricas.

Mina de ouro descoberta em São Paulo

S. PAULO, 13 (Asap) — Foi localizada no município de Mococa, em terras da fazenda "Cachoeirinha", de propriedade do sr. José Garcia Figueiredo, um campo aurífero de características promissoras. O exame no material extraído daquelas terras revelou a porcentagem de 18 gramas de ouro por tonelada, resultado considerado como de alto índice, uma vez que as minas de Morro Velho, a 2.400 metros de profundidade, dão apenas onze gramas por tonelada. O autor da descoberta desse campo aurífero, o sr. R. de Souza Braga, pesquisador de minério, com prática na Bahia, Paraíba e Rio Grande do Norte, declarou estar convicto da (Conclui na 4.ª pag.)

DECLARA O GENERAL ARMANDO DE MORAIS ÂNCORA, AO TOMAR POSSE NO CARGO — A SOLENIDADE SE REALIZOU NA MANHÃ DE ONTEM, NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Presentes autoridades civis e militares, entre as quais se encontrava o general Aristóteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, realizou-se, ontem, no gabinete do ministro da Justiça, a solenidade de posse do general Armando de Moraes Âncora, no cargo de chefe do Departamento Federal de Segurança Pública. se proferida pelo sr. Badaró Filho, chefe do gabinete do ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, titular da pasta, proferiu, de improviso, um discurso no qual salientou as grandes responsabilidades inerentes ao cargo e.

(Continua na 2.ª pag.)



Aspecto da posse do novo Chefe de Polícia, quando o general Armando de Moraes Âncora era abraçado pelo ministro Negrão de Lima

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

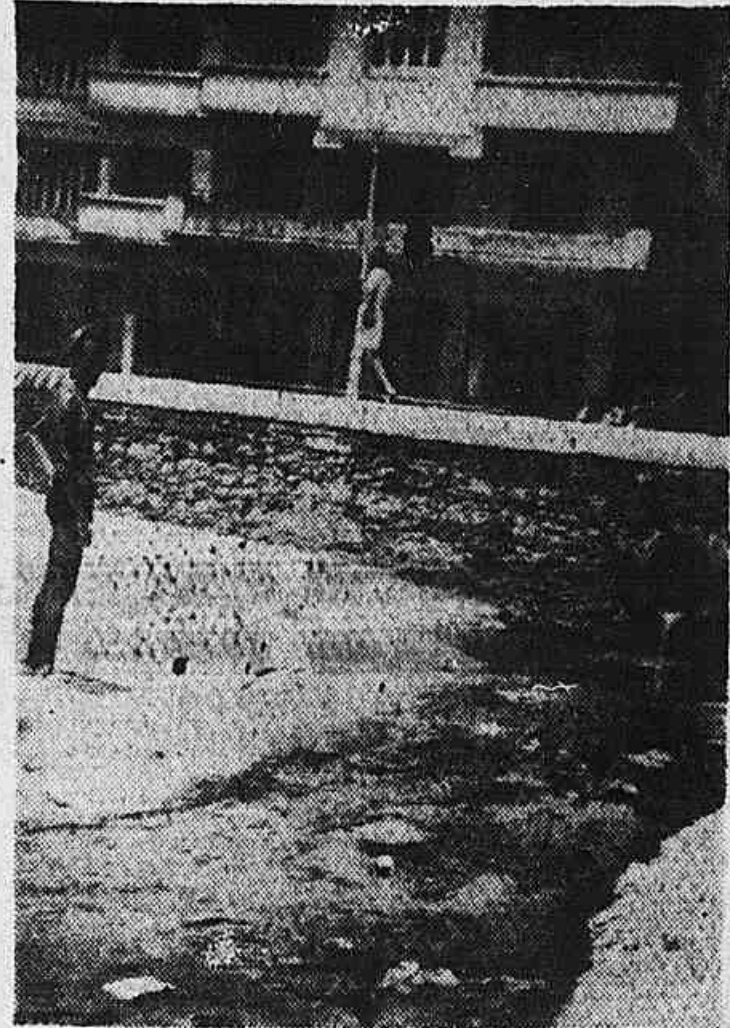
ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de dezembro de 1952 NUM. 3.484

COPACABANA MERECE MELHOR SORTE

Enquanto desaparece de todo a alvura de suas areias, crescem as infectas lagoas de águas estagnadas — Um problema que desafiou todas as administrações municipais e que ficou sem solução — Apelo de seus moradores ao novo prefeito

Não é de hoje que focalizamos em nossas colunas o estado lastimável a que chegou a praia de Copacabana, com o desembocamento de águas pluviais em suas areias, criando uma desagradável situação, que fere não só a estética, enfeando-a, como também a própria saúde de sua população.

O VERÃO ESTÁ AI
Estamos a pleno verão com praias repletas de banhistas e a deficiência ou erro que ali se verifica, provoca a estagnação das águas carregadas dos mais variados detritos, provenientes de todos os recantos, inclusive dos inúmeros morros densamente favelados, que não possuem, como se sabe, qualquer rede de esgotos. Isso permite avaliar o perigo permanente a que se expõem os frequentadores dessa bela (Conclui na 7.ª pag.)



Boneiros como este, que aparece na foto, foram todas as infectas águas nas outrora alvas areias de Copacabana

EDIÇÃO DOMINICAL
44 PÁGINAS
INCLUINDO OS
SUPLEMENTOS
1 CRUZEIRO
DIAS ÚTEIS
50 CENTAVOS

O SECRETARIADO DO NOVO PREFEITO

Com a posse do novo prefeito, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, ocorrida, ontem, no Palácio Guanabara, os meios políticos do Distrito, se encontram em grande atividade, para a formação do novo secretariado. Conforme noticiamos ontem, já as diversas secretarias foram assim distribuídas: vereador Antonio Mourão Filho (PTB) — Secretaria Geral do Interior e Segurança; vereador Julio Cesar Catalano (PSD) — Secretaria Geral de Administração; vereador João Luiz de Carvalho (PTB) — Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio; vereador Alvaro Dias (PSD) — Secretaria Geral de Saúde e Assistência; prof. Roberto Bandeira Accioly (PTB) — Secretaria Geral de (Conclui na 4.ª pag.)

VOLTAM AO TRABALHO OS TECELÕES

Iniciados os serviços na Fábrica Bangu — Um palraço que deseja associar-se ao órgão dos empregados — Coação dos empregadores — O erro da Procuradoria do Ministério da Justiça

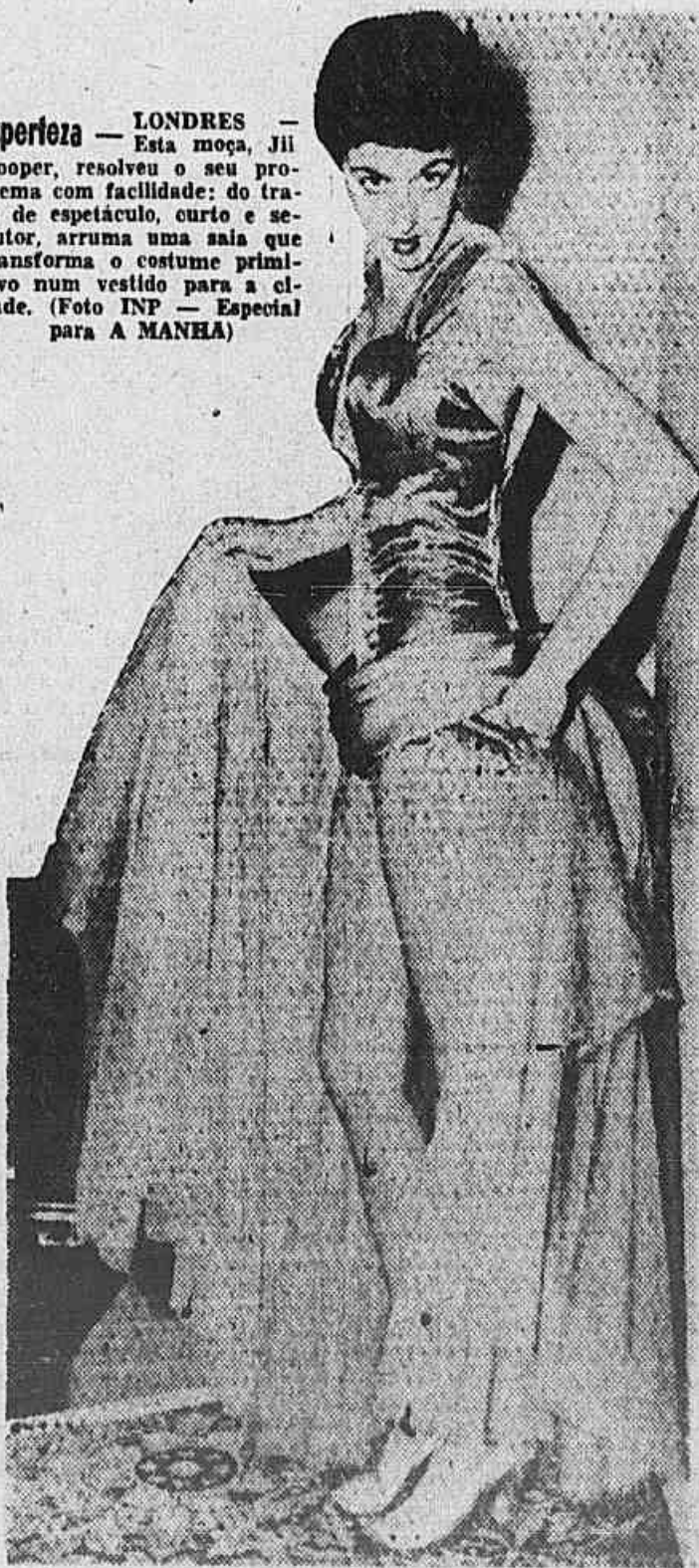
O ministro Segadas Viana, na manhã de ontem, a convite do 6.000 operários da Fábrica Bangu, que retornaram ao trabalho depois de terem firmado um acordo, com o parecer da 6.ª hora para acionar o "apito" daquele estabelecimento industrial, como sinal de reinício de suas atividades após uma paralisação de seis dias.

O titular da pasta do Trabalho chegou ao subúrbio carioca, acompanhado de seus auxiliares Antonio Alves de Abreu e José Barros Nunes, sendo recebido por uma enorme massa de trabalhadores e

suas famílias, que prorromperam com manifestações de júbilo pelo reinício do trabalho, num acordo considerado pelo próprio Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem como dos mais honrosos e que poderia, inclusive, servir de base para outras fábricas, fórmulas capazes de liquidar com a greve.

O SINAL
Entrando na Fábrica Bangu, em companhia dos diretores da mesma, chefes de serviços, operários e da diretoria da Confederação Nacional (Conclui na 4.ª pag.)

Expertiza — LONDRES — Esta moça, Jill Hooper, resolveu o seu problema com facilidade: do traje de espetáculo, curto e sedutor, arruma uma saia que transforma o costume primitivo num vestido para a cidade. (Foto INP — Especial para A MANHÃ)



Não há tristeza nesses rostos porque ainda existe bondade no coração dos homens...

A existência seria demasiado monótona se não se transtornasse a cada instante, oferecendo-nos, a par da realidade dura e chocante de uma humanidade exaurida pela guerra, fome e intranquilidade espiritual, criações que marcam de beleza e sensibilidade o tumultuoso mundo em que vivemos.

Nem sempre o homem é aquilo que aparenta cá fora, na luta cotidiana pela vida. Na sua essência a humanidade é pura, é boa. A prova aí está nos exemplos e nas obras que emergem de sua despretenciosa origem e que crescem aos nossos olhos, como um exemplo permanente de renúncia, de amor, de despreendimento e até de sacrifício entre os homens.

Quando Etil Prado, Chefe do Serviço Social do IAPC, nos convidou a visitar o Preventório Imaculada Conceição, advertiu-nos, logo: "na volta vou passar pelo Leprosário. Nós, que de início, éramos das mais entusiasmadas, sentimos arreferredo brusco em todo nosso entusiasmo, confessamos que, deliberadamente; chegamos tarde ao local de encontro, na expectativa de que já houvessem partido. Estavam todos a postos e não houve outra alternativa senão seguir. Sabem, vocês leitores, o que é uma criança? Pergunta tola — res- (Conclui na 7.ª página)

Desobedeceu ao guarda e acabou morrendo

Durante o simulacro de bombardeio atômico

NOVA IORQUE, 13 (INS) — Cesar Flores, portorriquenho, foi a pessoa que saiu morta hoje em Bronx, num endentro com a polícia, durante o simulacro de bombardeio atômico realizado na cidade de Nova Iorque.

Informa-se que Flores, desobedecendo as ordens de um agente policial para que se dirigisse a um refúgio anti-aéreo, sacou, diante da insistência do guarda de uma arma, quando o policial desmontou o seu revólver disparando contra Flores.

RECURSO CONTRA O AUMENTO DOS TECELÕES

OPOSTOS "EMBARGOS" AO ACÓRDÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO — ESPERA-SE O EXAME DO CASO PARA AMANHÃ

Já está perfeitamente comprovado o tremendo erro judiciário que ocasionou a greve dos trabalhadores em fábricas de tecidos.

Como se sabe, a procuradoria do Ministério do Trabalho solicitou ao S.E.P.T. os dados necessários para a complementação do processo de dissídio impetrado pelos tecelões contra os empregadores.

Essas informações — sobre o custo da vida — deveriam ter sido pedidas quanto ao aumento percentual no Distrito Federal e não no Estado do Rio.

Nenhum dos servidores por onde transitou o processo verificou ou tentou corrigir o erro. E mesmo quando ele retornou e foi encaminhado ao Tribunal Superior do Trabalho, não se cuidou ou examinou o erro. Daí, o pronunciamento fatal, cujas consequências ainda repercutem no meio dos operários textis.

Diante da descoberta do erro judiciário, o sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro deu entrada dos "embargos declaratórios" para a suspensão do acórdão do Tribunal Superior do Trabalho referente ao dissídio coletivo dos seus associados.

O T.S.T., habitualmente reunem-se nos segundas-feiras. Assim é provável que amanhã mesmo sejam julgados ou examinados os referidos recursos.

Quando a uma reunião secreta, anunciada, colhemos a informação de que tal sessão não se realizou, nem é pensamento dos ministros convocarem uma sessão secreta para cuidar dessa questão.

Canetas de classe Imperator!

O CENTENARIO DE SAVONAROLA

Sotero Cosme

FLORENÇA, DEZEMBRO — Florença preparou grandes solenidades a Girolamo Savonarola neste quinto centenario do nascimento do grande monge dominicano. Aqui, desde 1490 até 1498, como superior dos dominicanos, dedicou-se à pregação. Nasceu em Ferrara, aos 21 de setembro de 1452. Desde moço fugiu do mundo e de seus prazeres, preferindo o estudo, a oração e a meditação.



Ingrediente mais tarde na ordem dominicana de Bolonha. De lá veio para Florença, então sob o predomínio de Lourenço, o Magnífico. A vida de fausto da cidade, os costumes levianos, a cultura filosófica e literária completamente despidida do sentimento religioso, a interpretação da vida baseada em prazeres materiais, as manifestações da sociedade requintada e corrupta que constituía o ambiente dos Medici impressionaram profundamente Girolamo Savonarola, homem que dedicava toda a sua vida a um ideal mais elevado e humano.

Ele quis renovar na cidade a antiga fé, coligando-se a tradição humana representada por grandes cavaleiros (como Dante Alighieri e S. Caterina de Siena), defensores da reforma moral, nunca porém rebeldes aos dogmas da Igreja. Girolamo Savonarola (Conclui na 12.ª página)

O NOVO CHEFE DE POLICIA

O general A. Moraes Âncora é o novo chefe de Polícia



— O Getúlio meteu dois cealhos nunguém só coajada.
— ?
— Nomeando ÂNCORA Chefe de Polícia, homenageou também a Armada na "Semana da Marinha"...

SOLUÇÃO EQUITATIVA E SATISFATORIA PARA O LITÍGIO ANGLO-IRANIANO

Importantes conversações ainda esta semana

À margem do Conselho da N.A.T.O. os novos entendimentos — Condições do plano norte-americano — Reinício imediato da produção petrolífera do Irã para fazer frente à ameaça comunista

LONDRES, 13 (AFP) — Será feita, na próxima semana, desta vez em Paris, uma nova tentativa, à margem do conselho da NATO, para pôr fim ao conflito anglo-iraniano sobre o petróleo. De acordo com os círculos ingleses, geralmente, bem informados, haverá importantes conversações, nesta ocasião, entre o sr. Dean Acheson, secretário de Estado americano e o sr. Anthony Eden, seu colega britânico.

PLANO AMERICANO

Atribui-se ao sr. Acheson a intenção de propor à Grã Bretanha um plano de soluções cujas linhas gerais seriam as seguintes: 1.º A "Anglo Iranian Oil Company" receberá uma soma a ser avaliada como indenização de seus bens na Pérsia. 2.º Esta soma (alguns calculam-na em 300 milhões e 800 milhões de dólares) será adiantada ao governo iraniano pelo "Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento", cuja política de crédito é inteiramente submetida à influência de Washington; 3.º A exploração da indústria petrolífera iraniana será reiniciada sob o auspício do Banco Internacional, enquanto que as companhias petrolíferas americanas e britânicas associar-se-ão na produção e na distribuição.

REINÍCIO DA PRODUÇÃO — O sr. Acheson, declarou-se nestes círculos, estaria resolvido a fazer todo o possível para assegurar o reinício da produção petrolífera no Irã, a fim de impedir uma depressão econômica e o triunfo do comunismo neste país.

Em certos meios petrolíferos, acredita-se que os Estados Unidos oferecerão à Grã Bretanha uma nova partilha dos petróleos do meio oriente, a fim de compensar a perda de seus recursos iranianos.

SOLUÇÃO EQUITATIVA — Denuncia-se na sede londrina da "Anglo Iranian Oil Company", completo desconhecimento de tal plano. Os meios relacionados com a companhia consideram muito prematuro revelar de já o montante relativo à indenização. Mas os peritos reconhecem que, sem a intervenção americana, jamais será encontrada uma solução equitativa e satisfatória para as duas partes.

TRANSPORTES DE CARGA

DIÁRIOS: DO RIO PARA PETROPOLIS — CORREAS

— ITAIPAVA — PEDRO DO RIO — POSSE — AREAL

— TRES RIOS — PARAIBA

DO SUL

ACEITAMOS

AGÊNCIA FRANCIOSA: 43-7281

Instalado ontem o II Congresso Interamericano dos Trabalhadores

ELEITO O BRASIL PARA A PRESIDENCIA — CONSTITUIDA A MESA DIRETORA DOS TRABALHOS

Realizou-se na manhã de ontem, nos salões da Associação Atlética do Banco do Brasil, a sessão plenária para instalação dos trabalhos dos representantes sindicais ora reunidos nesta Capital. Presentes as delegações de todos os países das Américas, foi eleito, por aclamação, presidente do conclave o sr. Deocleciano Cavalcanti, da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria. A direção conferida ao trabalhador brasileiro partiu do representante uruguaio à conferência.

O presidente do congresso indicou, em seguida, ao plenário os nomes dos seguintes delegados sindicais, igualmente aceitos por voto unânime, para compor a mesa diretora.

1.º Vice-Presidente — G. Burt, Canadá; 2.º Vice-Presidente — D'Alessio, Uruguai; 3.º Vice-Presidente — F. L. Walcott, Índias Ocidentais; 4.º Vice-Presidente — Jesus Fernandes, Argentina; Secretário — Andrés Soberón Casas, Cuba; Vice-Presidente — Walave Villalba, Venezuela.

Agitado ainda o ambiente no Marrocos francês

Fôrças militares à caminho de Casablanca

Responsabilizados os comunistas pelos últimos acontecimentos — Temida uma nova Guerra Santa — Pessimismo em torno de uma pacificação

RABAT, Marrocos, 13 (INS) — Foram enviados a toda a pressa forças militares francesas para Casablanca a fim de evitar novos atos de violência por parte dos nacionalistas marroquinos. Multidões coléricas e agitadas pelos discursos dos líderes nacionalistas percorrem as ruas do distrito trabalhista da capital depois dos serviços de meio dia nas Mesquitas da cidade. Os franceses temem que os marroquinos se unam a outros muçulmanos norte-africanos em outra guerra Santa ou Jihad contra os franceses.

COLABORAÇÃO COM A FRANÇA

CASABLANCA, 13 (AFP) — O Pachá de Casablanca, cercado de seus califas e de duzentos "notáveis" da cidade, visitou hoje o chefe da Região para "lhe exprimir seu reconhecimento pela salvaguarda da ordem" e "lhe renovar os sentimentos de dedicação que a população marroquina tem pela França". O Pachá garantiu que os marroquinos continuarão a sustentar a política da mais estreita colaboração com a França. Casablanca retomou hoje seu aspecto habitual. Somente as escolas livres continuam fechadas. Todavia, a polícia de segurança continua de sobreaviso. Foram feitas mais algumas prisões nas últimas 24 horas. Entre os presos, destaca-se Abdelrahman Berrada, o responsável pelo "Istiqlal" na antiga Medina.

INCITAÇÃO COMUNISTA

MADRI, 13 (AFP) — A imprensa desta capital lançou hoje sobre os comunistas a responsabilidade dos recentes acontecimentos de Casablanca e julga que todos os esforços feitos pela França para se opor a essa manobra devem ser encorajados. Ao que parece, a imprensa reflete a opinião que de um modo geral, teria prevalecido na discussão de ontem à noite, pelo Conselho de Ministros espanhol sobre a situação em Marrocos, segundo a qual, de acordo com os círculos políticos dignos de fé, "a atitude da França visando o restabelecimento da ordem devia ser respeitada". O diário monarquista "ABC" escreveu nesse sentido: "Faz o perigo ao qual é estranho e refratário o islamismo, não é possível nenhuma transação e, embora por suas origens provenha da nação protetora, na-

Repatriamento de prisioneiros enfermos

GENEVA, 13 (INS) — O comitê executivo da Liga Mundial da Cruz Vermelha adotou hoje uma resolução instando a ambos os lados da guerra coreana que repatriem os prisioneiros de guerra enfermos ou feridos. Dos dezesseis países que participaram da sessão, somente a Rússia e a China comunista votaram contra. O comitê repeliu uma resolução soviética pedindo que "os beligerantes, na Coreia suspendam as operações militares imediatamente" e "repatriem a todos os prisioneiros de guerra, de acordo com as convenções internacionais". A condessa Limerick, falando em nome da Cruz Vermelha Britânica assim se expressou: "As Nações Unidas se ocupam de questões políticas. A Cruz Vermelha deve ocupar-se unicamente de problemas humanitários".

ALFAIATARIA

SUB MEDIDA
CORTE MODERNO
CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS À PRAZO

O "CRACK" DA
TESOURA

A fama consagra o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Cabelo branco?

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Tanto tinge o cabelo branco nas cores claras, como nas escuras; existe em 27 cores. Peça a seu fornecedor para exibir uma caixa de ORF-LENE; nas costas da caixa tem a lista de todas as cores; à venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias. Peça bula de instruções para América: Caixa Postal, 2375 — Rio de Janeiro

LIBERDADE SINDICAL E LUTA CONTRA O TOTALITARISMO

REUNIDO EM SESSÃO PLENÁRIA O CONGRESSO DOS TRABALHADORES — O PROGRAMA

O II Congresso Inter-Americano dos Trabalhadores, que está reunido na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, realizou ontem cedo uma sessão plenária para eleição da mesa diretora do conclave, discussão do regulamento, eleição da Comissão de Credenciais e escolha das Comissões do Trabalho. Para a mesa que dirigirá os trabalhos foram eleitos: presidente — Deocleciano Cavalcanti (Brasil); 1.º vice-presidente — George Burt (Canadá); 2.º vice-presidente — D'Alessio (Uruguai); 3.º vice-presidente — S. F. L. Walcott (Guianas); 4.º vice-presidente — Jesus Fernandes (Argentina); secretário-geral — André Saborion Casas (Cuba); vice-secretário — W. Villalba (Venezuela).

Foi ainda escolhida pelo plenário a Comissão de exame de credenciais: Gregorio y Velasquez, da América do Sul; Monje — América Central; Jacó, das Guianas; e Romualdi, da América do Norte.

O delegado norte-americano Delaney, após a escolha dessa comissão, fez um apelo para que a mesma viesse entrar em ação, a fim de

possibilitar o início dos trabalhos do plenário e das comissões. Antes de ser suspensa a primeira sessão, fez uso da palavra o sr. Arturo Jauregui Hurtado, delegado da O. R. I. T. e da C. I. S. L. para a América do Sul, que com o apoio da delegação de Cuba, prestou uma homenagem aos trabalhadores do mundo, mortos quando no exerci-

cio de suas funções na defesa dos direitos do operariado, registrando nessa preposição, um minuto de silêncio, em homenagem póstuma aos referidos líderes sindicais já desaparecidos.

O representante do Brasil, sr. João Ferreira Campelo, pediu a palavra para que essa homenagem fosse estendida ao trabalhador Altair de Paula Rosa, recentemente morto na greve dos tecelões.

TESES — A tarde, realizou-se a instalação das várias Comissões do Congresso que deverão examinar as teses apresentadas pelas delegações sobre a agenda:

a) — Liberdade sindical e luta contra o totalitarismo;
b) — assuntos sociais e econômicos;
c) — imprensa, propaganda e educação.

Essa sessão deverá ainda discutir o relatório do sr. Francisco Aguirre, secretário geral da O. R. I. T. e os informes sobre o movimento sindical das Américas e internacionais.

VISITA

Hoje, domingo, às 8 horas, será promovida uma visita aos pontos pitorescos da cidade e à tarde, os congressistas assistirão o jogo Vasco x Flamengo.

Segunda-feira, às 9 horas, nova sessão plenária para discutir o relatório da Comissão de Credenciais.

ESPECTÁCULO

O Ministério do Trabalho, através do Serviço de Recreação e Assistência Cultural, prestará amanhã, segunda-feira, uma grande homenagem aos delegados que vieram ao Brasil para participar do II Congresso Inter-Americano dos Trabalhadores, ora reunido nesta capital.

Trata-se de um "show" que terá lugar no Teatro Glória, às 21 horas, ao qual estarão presentes autoridades da administração pública brasileira, assim como, os delegados que representam os diversos países da América: Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, El Salvador, Uruguai e Brasil.

XI CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

O êxito dessa iniciativa do Touring Club — Fala-nos o sr. José de Miranda Jordão

No dia 5 de janeiro de 1953 zarpará do porto desta capital, conduzindo mais de 200 excursionistas do Touring Club do Brasil, o paquete "D. Pedro II", do Lode Brasileiro. Trata-se do XI Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pela veterana instituição turística nacional. Sobre esse empreendimento tivemos oportunidade de ouvir o sr. José de Miranda Jordão, diretor-2.º tesoureiro do Touring Club, o qual nos disse o seguinte:

nos nossos viajantes uma das maiores e mais confortáveis unidades daquela empresa nacional de navegação: o paquete "D. Pedro II", de 10.000 toneladas, que se apresenta com a mais alta qualidade de duas centenas de competidores, na sua maioria provenientes das Escolas do Sul, sobretudo de São Paulo e Rio Grande. A tripulação desse navio

"CARNAVAL BRAHMA CHOPP"

Sua estréia, quarta-feira, na Rádio Nacional — Aos sábados, de um clube — Ambiente de Carnaval

Val ganhando consistência de tradição o programa que, anualmente, por volta da época carnavalesca e da que a precede, é auspiciado pela "Companhia Cervejaria Brahma", ou seja, o "Carnaval Brahma Chopp", na Rádio Nacional.

Seu sucesso, crescendo de ano para ano, é indicativo de que dispõe de excelente organização e de que o seu gênero e a sua maneira de difundir-lo agradam bastante.

Desta vez, o "Carnaval Brahma Chopp" será irradiado três vezes por semana: às quartas-feiras das 22.05 às 22.30, do estúdio;



Sr. José de Miranda Jordão, Diretor do Touring Club do Brasil

— Há vinte anos que vimos realizando regularmente nossos Cruzeiros Turísticos ao Norte, organizados sob a inspiração do slogan "conheça primeiro o Brasil" adotado pelo Touring Club. Cada ano, essa viagem desperta maior interesse — quer pela atração natural que o Norte exerce, quer pela propaganda feita espontaneamente, da viagem, pelos que nela tomam parte. Desde Vitória até Manaus, o itinerário oferece uma série empolgante de surpresas para os que não conhecem as belas e acolhedoras regiões do norte do País. Salvador, com suas ricas igrejas, e sua Cidade Alta e Baixa, seus inúmeros monumentos históricos; Recife, a "Veneza Brasileira", com os vestígios da civilização flamenga e um passado tão opulento como o da Bahia; Fortaleza — cidade encantadora, de clima admirável e onde existe uma sociedade requintada e culta; São Luís, um dos berços da nacionalidade brasileira, onde parecem ecoar, ainda, as palavras do maior orador sacro de nossa raça, o Padre Antônio Vieira, Beirão, grande metrópole setentrional, que tem resistido a todas as crises econômicas e é, ainda hoje, uma das grandes cidades do nosso País; finalmente, Manaus, a capital amazônica, a grande cidade do Rio Negro — tudo isso representa fascinação e encanto para os participantes dos Cruzeiros ao Norte organizados pela nossa entidade.

Em que navio se realiza a viagem?

— Graças à boa vontade da alta administração do Lode Brasileiro, e aos bons ofícios do comandante Mader Gonçalves, podemos oferecer

aos sábados, diretamente de um clube da cidade, das 22.05 às 23 horas, e aos domingos, do auditório, das 15 às 16 horas. Aos sábados, será transmitido pela Nacional e Mayrink Velga, transmitindo a Nacional somente a sua primeira parte.

Em todas as suas audições contará com o concurso da escola de samba da emissora, sob o comando de Herivelto Martins. Atuando como animadores Afrânio Rodrigues e Heltor de Carvalho.

O "Carnaval Brahma Chopp" é um desfile de cantores e cantoras, apresentando as páginas de seu repertório para o reinado de Momo.

Nos clubes e no auditório cria-se um verdadeiro ambiente mimoso, com a alegria efusiva dos foliões se misturando com serpentinas e confetes, numa antecipação do que serão os três dias culminantes de diversão. No recital de estréia do "Carnaval Brahma Chopp", na próxima quarta-feira, teremos uma plateia de cartazes, como Dirclinha Batista, Carmélia Alves, Ivetta Garcia, Gilberto Milfont, Nelson Gonçalves e Anjos do Inferno.

DR. VILLELA PEDRAS
VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — S.º — 23-6254 e 25-4833 — (Exq. de Ourives)

Empossado ontem o novo governador de Pernambuco

RECIFE, 12 (A. N.) — Foi empossado hoje, no cargo de governador do Estado, o sr. Etevaldo Lima de Albuquerque, recentemente eleito em memorável pleito. O governador chegou pela manhã, a bordo do "Serpa Pinto", encaminhando-se ao Tribunal Regional Eleitoral, onde em sessão solene, sob a presidência do desembargador Orlando de Aguiar, lhe foi entregue o diploma de governador. Verificou-se a cerimônia às 14.25, tendo falado na ocasião o presidente daquela corte de justiça. Estiveram presentes ao ato parlamentares, autoridades civis, militares e eclesiásticas, além de numerosas assistências. Após a cerimônia da posse, o sr. Etevaldo Lima partiu de automóvel, escoltado por um piquete de lanceiros da Polícia Militar, e acompanhado de grande massa popular para a Assembleia Legislativa, onde, às 15 horas, perante deputados estaduais, sob a presidência do deputado Deocleciano Pereira Lima, tomou posse do cargo de governador. O novo chefe do Executivo pernambucano leu o compromisso constitucional e a seguir entregou à mesa da Assembleia uma relação dos bens que possui no momento, satisfazendo, des-

se modo, a uma exigência da Constituição do Estado. Achavam-se presentes à solenidade da Assembleia o senador Apolônio Sales, o almirante Haroldo Cruz comandante do 3.º Distrito Naval, deputados federais, representantes consulares, representantes do vice-presidente da República, pessoas da família do governador, autoridades civis, militares e eclesiásticas. Em seguida, o governador e sua comitiva se dirigiram ao Palácio, onde teve lugar a cerimônia de transmissão do cargo. O SECRETARIADO PERNAMBUCANO

RECIFE, 12 (A. N.) — Ficou assim constituído o Secretariado do governador Etevaldo Lima: Interior, dr. Otávio Correia, deputado federal pelo PSP; Saúde e Assistência Social, professor Artur Barreto Coutinho, professor da Faculdade de Medicina; Segurança Pública, coronel Salim Miranda; Viação, engenheiro Armando Monteiro Filho; Agricultura, Eudes de Souza Leão Pinto; Fazenda, deputado federal Nilo de Souza Coelho; Educação e Cultura, Gilberto Osório; Secretário do Governo, João de Arruda Marinho; Prefeitura, José do Rêgo Maciel.

Somente quando for necessário a Polícia será repressiva

(Continuação da 1.ª pag.)

além de agradecer a cooperação que o general Ciro de Rezende prestara à sua administração quando à frente dos destinos do DFSP, reportou-se à personalidade do general Moraes Anora, salientando a sua atuação na Força Expedicionária Brasileira.

Agradecendo o novo titular do DFSP declarou-se inteiramente disposto a prestar a maior colaboração ao Governo na manutenção da ordem e também o seu propósito de trabalhar pela salvaguarda das liberdades públicas e tranquilidade da população.

AUTORIDADES PRESENTES

Além do comandante da 1.ª Região Militar, de grande número de oficiais superiores do Exército, dos representantes dos ministros de Estado, do prefeito do Distrito Federal, estiveram presentes vários parlamentares, os srs. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, Celso Marques, presidente do IAPETCO, o general Ciro de Rezende, e altos funcionários da Polícia.

Finda a solenidade, o general Moraes Anora, a convite dos jornalistas presentes esteve na sala do Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça, onde se deteve em longa e cordial palestra com os jornalistas ali credenciados. Nessa oportunidade, disse: "Dirigir a Polícia como cidadão. Tudo farei para que ela seja preventiva a fim de que possa ser garantida a segurança das instituições, o respeito às liberdades públicas e à dignidade humana. E será repressiva quando se fizer necessário. Isso porque o poder público não pode permitir a violação dos sagrados direitos dos cidadãos".

Nascido em 5 de agosto de 1901,

na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, o general Armando de Moraes Anora, atual chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, sentou praça na antiga Escola Militar de Realengo, no dia 18 de Janeiro de 1918 e foi declarado aspirante a oficial no dia 18 de Janeiro de 1921. Em 11 de maio do mesmo ano teve o seu galão conferido no posto de segundo tenente, tendo sido promovido a primeiro tenente em 7 de setembro de 1922 e a capitão em 15 de agosto de 1931. Atingiu o posto de major no dia 10 de dezembro de 1938 e de tenente-coronel em 25 de agosto de 1942 e o de coronel em 25 de março de 1945. Atingiu o generalato no ano em curso. Entre as suas condecorações possuía de Oficial do Mérito Militar e a Estrela de Bronze do Exército dos Estados Unidos pela sua atuação na Força Expedicionária Brasileira de que fez parte como combatente do Depósito de Reacompanhamento e comandante do Quartel General do Marechal Mascarenhas de Moraes. Possuía, também, a medalha relativa a vinte anos de bons serviços prestados ao Exército Nacional.

O general Armando de Moraes Anora possui ainda os cursos de Cavalaria, pelo regulamento de 1919, da Escola Provisória de Cavalaria, de Equitação e do Estado-Maior. Exerceu várias comissões importantes, entre as quais se enquadram as de chefe do Estado-Maior da 1.ª Divisão de Infantaria, chefe do Estado-Maior da 1.ª Região Militar, onde serviu sob os ordens do atual comandante da 1.ª Região Militar, general Aristoteles de Souza Dantas. Foi também instrutor chefe de cavalaria na antiga Es-

(Conclui na 4.ª pag.)

Não desanime, ao sentir-se cansado.

TONIFORÇA revigora os nervos, alimenta os músculos e dá novas forças ao cérebro. Tônico poderoso, feito à base de GUARANA — QUINA — KOLA — FOSFORO, CALCIO e ARRENAL.

TONIFORÇA

Dist. Lab. e Farmácia Gela, Ltda. — Praça 11 de Junho, 390 — Telefone 49-1183

Notas & Notícias

TEMPO EM 14-12-1952

TEMPO: Instável sujeito a chuvas
TEMPERATURA: Estável
TEMPO EM 14-12-1952
TEMPERATURA: Em declínio
VENTOS: De Sueste, frescos.
MAXIMA — 23,8
MINIMA — 20,2

CONFERÊNCIAS SOBRE A SITUAÇÃO DOS PAÍSES ATRAS DA CORTINA DE FERRO — Amanhã, às vinte horas e quinze minutos a Associação Brasileira da Europa Livre fará realizar no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araújo Porto Alegre, 11-A duas conferências sobre o tema "Situação dos países atrás da cortina de ferro". O senador Assis Chateaubriand, presidente da entidade, apresentará as conferências, dr. Yan Reiser, antigo ministro da Teneoslogia e a tenente-coronel Resel, antigo oficial do exército rumeno. A entrada é franca para o público.

EXCURSAO AO URUGUAI, ARGENTINA E CHILE — Numerosas pessoas, da melhor sociedade desta capital e dos Estados, já se acham inscritas para a excursão ao Uruguai, Argentina e Chile, promovida pelo Touring Club do Brasil e a iniciar-se a 26 do corrente mês, a bordo do magnífico paquete "Uruguai", da Cia. Moore McCormack. Haverá três itinerários: o A, abrangendo o Uruguai, Argentina e Chile; o B, incluindo o Uruguai e a Argentina, com a região dos Lagos Andinos; e o C, incluindo apenas Montevideo e Buenos Aires.

MAQUINAS DE ESCRIVER FABRICADAS NO BRASIL — Foi constituída nesta capital a Olivetti Industrial S.A., para a fabricação e comércio de máquinas e escritórios em geral, de escrever, de calcular, de contabilidade etc. com o capital social de Cr\$ 1.000.000,00, dos quais Demostenes Madureira de Pinho subscrevu Cr\$ 200.000,00; Carlo Notari, Cr\$ 200.000,00; Pier Felice Franco Syla, com Cr\$ 200.000,00, sendo o restante dividido entre os srs. Plínio Chagas e Alvaro Muniz e Santo Gonçalves de Araújo Mendes.

CONCLUIDO O 351.º AQUEDUTO — Foram concluídos os trabalhos de construção do aqueduto "S. Domingos", erigido no Estado da Paraíba, para atender à população do Município de Sagui. Ao prestar o ministro Souza Lima as informações sobre o assunto, o engenheiro Francisco Saboya, diretor do DNOCS esclareceu que a nova obra é a 10.ª concluída no ano em curso no Polígono das Secas, a terceira pronta no Estado da Paraíba, elevando para 351 o número de construções desse gênero no Nordeste. Os quais 30 naquele Estado. O "S. Domingos" tem 522.250 metros cúbicos de capacidade e o volume do aterro apilado foi de 20.403 metros cúbicos.

Horário nas praias

O Serviço de Informação Sanitária comunica que, o Serviço de Salvamento da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da P.D.F., manterá assistência ao banho de mar nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março, das 7,00 às 19 horas.

JORNALISTA BRASILEIRO LEGRESSA DE NOVA IORQUE — Giuseppe Amado, chefe de gabinete do diretor da Agência Nacional, sr. Genolino Amado, chegou ao Rio de Janeiro, a bordo de um Clipper da Pan American, procedente de Nova Iorque, onde compareceu às reuniões iniciais da Assembleia Geral da ONU.

DESCOBRIU O BACILO DE UMA DOENÇA TROPICAL — A dra. Alidred Morehead, que durante vários anos trabalhou no Serviço Especial de Saúde Pública, SRSP, na Amazônia, realizando pesquisas e estudos sobre doenças tropicais, regressou aos Estados Unidos, e tem pela Bransf. A dra. Morehead descobriu e identificou na região amazônica, o bacilo causador de uma espécie de disenteria, até então desconhecida.

COMISSÃO DE HABILITAÇÃO DE PENSÕES VITALÍCIAS — A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, de acordo com o Decreto n.º 30.900, de 24 de maio de 1952, deferiu os processos seguintes, mandando incluir os nomes das interessadas em folhas da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas e do Estabelecimento de Finanças da Terceira Região Militar com a pensão mensal de Cr\$ 720,00 para cada uma: Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas — Maria José de Carvalho Marques — Rosa Candida de Carvalho Marques e Leonor de Carvalho Vieira (filhas); Ana Alexandrina de Souza (filha); Maria da Conceição Vilela — Oltidina Vilela (filha); Eliza d'Avila Ribeiro Odantas (filha); Maria Von Randow Sete — Arveta Von Randow da Costa (filhas); Amélia Coelho da Silva — Honorina Coelho da Silva — Isabel Alves Coelho — Analla Paz Brissola — Francisca Brissola de Aguiar (filhas); Inês de Souza e Silva (filha); Ana Fortes de Medeiros (filha); Maria de Araújo Maciel — Elvira Maciel de França (filhas); Ruth Xavier de Assis — Regina de Assis Paiva (filhas); Contilândia de Souza Oliveira (filha); Carolína Borges Coelho — Maria José Coelho — Oltida Coelho Russo (filhas).

NOTÍCIAS DO DASP — A parte III da prova para Controlador do Tráfego Aéreo do Ministério da Aeronáutica, realizada no Distrito Federal, será identificada no dia 17 do corrente, às 15 horas, na Seção de Execução da D.S.A. (Ministério da Fazenda, 7.º andar, sala 715). Os candidatos terão vista da prova, logo a seguir, mediante comprovação de identidade.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS — O pagamento a inativos e pensionistas, no mês de dezembro em curso, será efetuado da seguinte maneira na Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas: dia 16 (terça-feira) — Pensionistas vitalícios (Guerra do Uruguai); exclusivamente, das 12,30 horas às 13,30 horas; dia 17 (quarta-feira) — General, coronel e demais pensionistas, inclusive pensões judiciais, das 12,30 às 13,30 horas; dia 18 (quinta-feira) — Tenentes, coronel, maiores, capitães, primeiros e segundos tenentes e aspirantes, das 8,30 às 10,30 horas; dia 19 (sexta-feira) — Subtenentes, sargentos ajudantes, primeiros, segundos e terceiros sargentos, das 12,30 às 13,30 horas; dia 20 (sábado) — Cabos, soldados e atrelados, das 8,30 às 10,30 horas. A partir de janeiro de 1953 será suspenso o pagamento das pensões às viúvas que não apresentarem o atestado de viuvez, bem como das demais pensionistas e seniores militares inativos que não apresentarem o atestado de vida, por motivo de receberem seus proventos ou pensões por inatividade de proventos, Caixa Econômica, Banco do Brasil ou Correlto.

O PAGAMENTO DO ABONO — Segundo informou o "A Manhã" o diretor Geral do Tesouro, senhor Andrade Queiroz, o pagamento do abono, recentemente votado, ao funcionalismo começará a ser pago tão pronto os ministérios enviem ao Tesouro os elementos necessários. Isso poderá ocorrer ainda este mês, logo após o pagamento normal dos vencimentos cujo início, antecipado, este mês, será amanhã.

Casa própria para os pracinhas

O presidente do IAPI, sr. Afonso Cesar, enviou às autoridades, inclusive ao presidente Getúlio Vargas, ao ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, ao diretor-geral do DNPS, sr. Waldyr Niemeyer, e ao marechal Mascarenhas de Moraes, o seguinte telegrama: "Rio, 13-12-52 — Venho a elevada honra de comunicar a V. Exa. que, de acordo com a lei n.º 1.147, foi aberto hoje, neste Instituto, o plano de financiamento para aquisição e conservação da casa própria dos associados, ex-combatentes falecidos. Respeitosamente. (A) Afonso Cesar, presidente do Instituto dos Industriários".

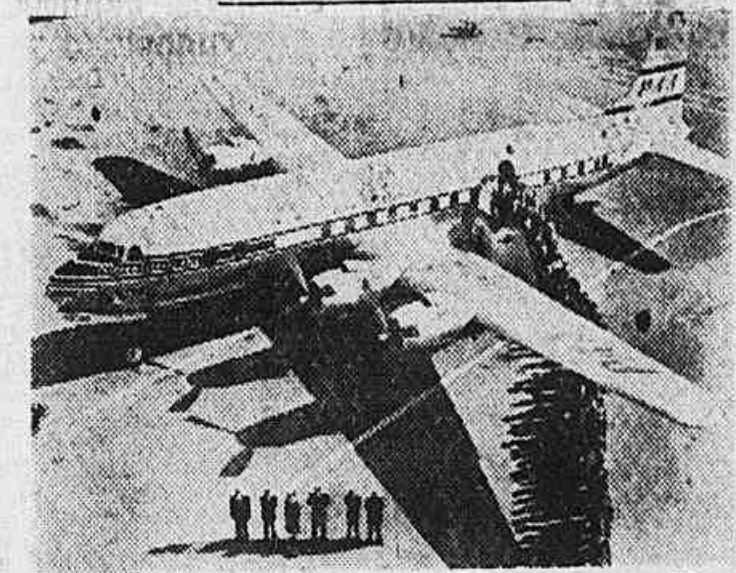
A FESTA DO AUTOMÓVEL — Será realizada, na sede do Automóvel Clube do Brasil, a "Festa do Automóvel", empreendimento que tem o patrocínio da Bolsa de Automóveis e do Automóvel Clube do Brasil, ocasião em que serão entregues os prêmios do "desfile de elegância" e da Ginástica Automobilística, realizada no dia 8 de novembro. Além da entrega das 24 taças, haverá um "show" de artistas radiofônicos e para finalizar um grande baile de confraternização automobilística.

EMBALAGEM ESPECIAL PARA O ARROZ — O presidente da C.O.F.A.P. baixou portaria em que autoriza "a venda de arroz, em embalagem especial, fechada, de cinco e dois quilos, respectivamente, ao preço tabelado pela Portaria n.º 169-P de 14 de outubro de 1952".

O preço da embalagem especial, na importância de Cr\$ 2,50 será cobrado em separado, devendo constar da nota de entrega o custo real da mercadoria e, a seguir, o preço da embalagem.

O perigo é que o comércio não tenha mais arroz para vender fora desta embalagem que, como se vê, é cara: dois cruzeiros e cinquenta centavos.

CASA PRÓPRIA PARA OS PRAÇINHAS — O presidente do IAPI, sr. Afonso Cesar, enviou às autoridades, inclusive ao presidente Getúlio Vargas, ao ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, ao diretor-geral do DNPS, sr. Waldyr Niemeyer, e ao marechal Mascarenhas de Moraes, o seguinte telegrama: "Rio, 13-12-52 — Venho a elevada honra de comunicar a V. Exa. que, de acordo com a Lei n.º 1.147, foi aberto hoje, neste Instituto, o plano de financiamento para aquisição e conservação da casa própria dos associados, ex-combatentes da gloriosa Força Expedicionária, bem como das viúvas ou filhas menores dos ex-combatentes falecidos. Respeitosamente. (A) Afonso Cesar, presidente do Instituto dos Industriários".



Moderno avião para as rotas latino-americanas — O mais novo membro da frota de Clippers da Pan American World Airways, o "Douglas Super-6", entrará em serviço na linha Nova Iorque-Rio de Janeiro-Buenos Aires a 1 de janeiro de 1953. O Super-6, gigante dos ares de 4 motores, e com velocidade de 529 quilômetros por hora, foi construído pela "Douglas Aircraft Company", sofrendo modificações especiais a fim de atender aos requisitos da Pan American. Na linha Nova Iorque-Rio de Janeiro-Buenos Aires, o Super-6 terá a capacidade de 56 passageiros.

CARTÕES PARA O NATAL DAS CRIANÇAS NO MARACANÃ — A distribuição dos 110 mil cartões para o Natal no Maracanã será feita amanhã das 7 às 8,30 da manhã às crianças que comparecerem aos seguintes locais: Zona Sul e Centro — Clube de Regatas do Flamengo (sede e campo), Botafogo Futebol e Regatas e Fluminense Futebol Clube (Campos). Zona Norte — Estádio do Maracanã, campos da América Futebol Clube, São Cristóvão, Clube de Regatas Vasco da Gama, Bonsucesso Futebol Clube, Olaria Futebol Clube, Madureira Atlético Clube, Bangu Atlético Clube, Campo Grande Atlético Clube, Oriente Atlético Clube (Santa Cruz) e, finalmente, na Base Aérea do Galeão.

Eleição para a diretoria da Federação Nacional dos Marítimos

Está reunido, desde ontem, o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos, para eleger a sua nova diretoria, em face da anulação do último pleito.

É grande a expectativa em torno dessa eleição, tendo em vista as divergências surgidas nessa entidade e, também, devido ao pedido de intervenção solicitada por 5 sindicatos marítimos, o qual foi denegado pelo ministro do Trabalho.

O jornalista esfaqueou o médico

FLORIANÓPOLIS, 13 (Asap.) — O jornalista Manoel Mendes, diretor do semanário "A Verdade", foi agredido pelo médico Júblio Juy Barreto, em virtude de haver criticado o procedimento do médico, como presidente da campanha contra o câncer.

ADIADO O PLEITO NO SINDICATO DOS ODONTÓLOGISTAS

O Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal convocou para quarta-feira última uma assembleia a fim de eleger a sua nova diretoria. Entretanto, por falta de "quorum" deixou de realizar-se aquela eleição. Nova assembleia deverá ser, então, convocada ainda esta semana, devendo o pleito realizar-se 15 dias após a publicação do edital de convocação.



Apareceu o felizardão! — Esteve, ontem, em nossa redação, o leitor Julio K. Aguiar, vencedor do nosso concurso "Scratch da Semana", o que lhe valeu abiscotar o prêmio acumulado de Cr\$ 2.500,00. O "felizardão", que conta apenas 15 anos de idade, como não podia deixar de ser, mostrou-se um tanto nervoso com a certeza daquela "bolada". Após sua identificação, o vencedor foi identificado do dia em que vai receber o prêmio: sexta-feira, à hora da apuração da nova série do concurso. Julio é carioca, vascular de quatro costados e reside no Grajaú. Para o prêmio de hoje, entre Vasco e Flamengo, opinou: Vasco 2x1! Será que sua sorte ainda continua? Coisa interessante é que o vencedor do nosso concurso, nesta oportunidade em que se laureou, enviou um único cupão, tendo, porém, concorrido às apurações anteriores com muitos cupões. Todavia, nesta, mandou seu voto por mandar... Por outro lado, é ele um colaborador assíduo de todos os concursos desportivos da cidade, não perdendo um só. E o caso de se dizer: "água mole em pedra dura, tanto bate até que fura"... Na gravura, um flagrante do felizardão, ao ser cumprimentado por um dos nossos redatores.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

DIREÇÃO TÉCNICA DO PROF. ARNALDO DE MORAES
Construída e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de seções). Berçário técnico, dispondo de incubadoras e resuscitadores de recém-nascidos moderníssimos. Diárias desde Cr\$ 230,00. Parto com internamento por 5 dias e assistência médica, por Cr\$ 2.500,00, mediante inscrição prévia. — Aberta a todos os srs. médicos — Rua Constante Ramos, 173 — Tel.: 27-0110 — Copacabana.

MUNDO DOS ESTUDANTES

O Conselho Nacional de Pesquisas vai superintender a instalação da Escola Fluminense de Engenharia

Solicitada pelo governador Amaral Peixoto a cooperação do mais importante órgão técnico do país — Começará a funcionar em 1953 a nova unidade de ensino superior

O Almirante Ernani do Amaral Peixoto, Governador do Estado do Rio de Janeiro, enviou ao Almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas o seguinte ofício, solicitando o apoio desse órgão para a instalação da Escola de Engenharia recém-criada naquele Estado vizinho: "Senhor presidente — O Governo do Estado do Rio de Janeiro, no intuito de difundir o ensino técnico e desenvolver o espírito das pesquisas tecnológicas no país, sancionou a Lei n.º 1.741, criando a Escola Fluminense de Engenharia, que deverá iniciar os seus cursos em 1953. 2. — A mensagem M-175, enviada à Assembleia Legislativa, frisava a real importância dos centros e institutos de pesquisas tecnológicas na vida da Escola, e visando assegurar esta situação, a comissão Organizadora dos Regulamentos da nova Escola, deveria ser integrada por um membro desse Conselho: 3. — Posteriormente, em face da exposição organizada por esta Comissão, foi enviada à Assembleia Legislativa a mensagem M-220, complementando a Lei n.º 1.741: 4. — Neste projeto de lei o artigo 14 diz: "A Escola Fluminense de Engenharia manterá estreitas relações com o S. N. Pq., no sentido da mútua colaboração objetivando promover e estimular o desenvolvimento de investigações científicas e tecnológicas"; 5. — Dessejando o Estado do Rio de Janeiro iniciar, o mais breve possível, as atividades da Escola, dirige-se a esse Conselho solicitando sua colaboração, de acordo com as alíneas "a", "b", "c" e "d" do art. 3.º da Lei n.º 1.310, de 13-1-51, que criou o C. N. Pq.; 6. — Está o Governo deste Estado altamente interessado no relevante problema da pesquisa tecnológica e receberá, com o maior entusiasmo, a orientação do mais categorizado órgão do país. A formação da Escola Fluminense de Engenharia comitantes com a instalação da atividade de pesquisas tecnológicas marcará uma fase decisiva no desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro. Valho-me do ensino para renovar a Vossa Excelência meus protestos de elevada estima e distinta consideração". As alíneas citadas dedicaram ser função do Conselho, promover e estimular a investigação científica, auxiliar a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores e técnicos e cooperar com as universidades e institutos de ensino superior, no desenvolvimento da pesquisa científica e na formação de pesquisadores".

Qualquer informação poderá ser prestada no Diretório Acadêmico Amaro Cavalcanti — Largo do Machado, 20 — Catete, pessoalmente. (A) — ALBERTO SIMON SALAMÁ — Presidente do D. A. A. O.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADOLESCENTES E ADULTOS
Criação de novas classes e difusão de publicações educativas entre as massas rurais.

Tem-se verificado, em todo o país, crescente interesse pela Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos. Autoridades locais, sociedades civis, empresas comerciais, agrícolas e industriais, assim como numerosos particulares se mostram cada vez mais empenhados na ampliação dos cursos primários supletivos e no recolhimento das publicações didáticas editadas pelo Ministério da Educação e Saúde para servir à difusão daquele ensino, sendo constantes as solicitações dirigidas ao Prof. Nelson Romero, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, e atendidas de acordo com as possibilidades do serviço.

Muito expressivo do bom conceito em que são tidas essas publicações e do espírito de colaboração em favor dos objetivos da Campanha é o pedido de material didático feito recentemente pela Sociedade Pestalozzi do Brasil, para as turmas de alfabetização que essa respeitável organização especializada mantém no Distrito Federal. Não menos significativa é a solicitação, da Campanha Brasileira de Colonização e Imigração, para as escolas do seu núcleo colonial "Pedrinhas", situado no município de Assis, Estado de São Paulo. A administração da empreza espera reunir cerca de 40 alunos adultos no curso noturno, enquanto para o de membros já existentes quase 50 matrículas. O número crescerá dentro em pouco visto como se aguarda a chegada de família de imigrantes que já se acham localizados em "Pedrinhas". Destinam-se os cursos tanto aos imigrantes quanto aos colonos brasileiros que fazem parte da população do núcleo. A Associação de Crédito e Assistência Rural de Belém Horizonte, foram também reunidos, a seu pedido, folhetos e cartazes, sobre assuntos rurais, que serão utilizados no serviço de assistência aos trabalhadores do tempo.

SEDAS - LÃS - LINHOS

ALGODÕES

ROUPAS DE CAMA E MESA

CAMISARIA

preços abaixo dos preços de todos

A TRIUNFANTE

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

A MANHA

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente: ALARICO LISBOA

Telefones: 43-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA

Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADAO CARRAZZONI

Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

Composição e Revisão: Tel. 43-5352 e Distribuição: 43-5262

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 116 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00; dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 5,00; domingo, Cr\$ 1,00. Números atrasados: Dias úteis: Cr\$ 1,00; Domingos: Cr\$ 1,50

EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Domingo, 14 de dezembro de 1952 N.º 3.484

A CONCLUSÃO DE PAULO AFONSO

ASSEGUANDO recursos financeiros para o prosseguimento das obras da central elétrica de Paulo Afonso, o Governo leva a efeito o propósito de amparar, por todos os meios possíveis, a reorganização das forças da produção.

Como que respondendo a esse relevante interesse pela marcha do grande empreendimento, chegamos a notícia de que se avizinha do final a construção da usina hidrelétrica de São Francisco. Engenheiros e operários ali empregados durante os anos em que durou a preparação da barragem do rio e a edificação da casa das máquinas, numa caverna aberta na rocha viva a oitenta e cinco metros do nível do solo, começam a ser dispensados. De acordo com as diretrizes de assistência social do atual Governo, muitos dos trabalhadores e suas famílias retornam à terra natal com passagem paga pela companhia.

Essa obra pioneira da redenção do nordeste é também iniciadora da preparação de equipes proletárias de nível profissional mais alto. Durante o tempo em que ali empregaram sua atividade, os homens emigrados da caatinga se converteram, em muitos casos, em artefices habilidosos. Agora, encontram-se aptos a melhor ganhar a vida, mesmo no seu próprio meio, utilizando-se dos conhecimentos adquiridos. Sem dúvida alguma, é um quinhão humano precioso para a grande obra de renovação sertaneja ora esboçada.

De outra parte, o plano de colonização do médio São Francisco, já aprovado pelo presidente da República, vai absorver e por isso mesmo devolver à lavoura e à pecuária locais os trabalhadores dispensados de Paulo Afonso, que pretendam fixar-se na região. As providências destinadas a tornar efetivo esse procedimento já se acham em andamento, de maneira que deverão ter efeito direto no correr dos próximos meses, quando se verificarão dispensas em maior número.

O início da fase de produção de energia hidrelétrica está programado para o ano de 1953. Eis um marco decisivo na implantação de um novo nível de vida às zonas brasileiras do Nordeste, unidas, agora, pela força elétrica do São Francisco.

☆ Competição expressiva

A O ser procedida à abertura das propostas para a compra de 1500 moto-bombas destinadas ao início da irrigação das lavouras nordestinas, verificou-se a existência de 57 concorrentes. O fato oferece auspícios indícios das largas possibilidades que promovem a introdução do novo sistema de trato das áreas de cultura daquela região do país.

Alinhando-se mais de meia-centena de candidatos a fornecedor de máquinas de acordo com as especificações técnicas exigidas no edital de tomada de preços, demonstram a existência de condições, no comércio e na indústria nacionais, compatíveis com um programa inovador do grau desse que se tem em vista. Torna-se possível, assim, ao governo Vargas medir mais um ângulo das possibilidades imediatas de progresso acelerado nos métodos de produção nacional.

A introdução de moto-bombas no nordeste orienta-se no propósito de minorar as dificuldades do abastecimento local, facilitando o ressurgimento das lavouras de produção de viveres para o consumo das populações sertanejas. É uma barragem contra o êxodo rural, portanto.

Gira o drama do nordestino em torno das variações do clima, antes de tudo. A seca está perdurando desde 1950, com escassos intervalos amenos. Verifica-se, portanto, que somente por meios artificiais é possível disciplinar o uso da água segundo as conveniências agro-pastoris.

A irrigação por processos mecânicos terá de ser feita a baixo custo. Só a energia hidrelétrica o proporciona adequadamente e disso está cuidando o presidente Getúlio Vargas. Mas a produção da hulha branca é demorada, devido ao vulto dos investimentos e a extensão das obras que ela impõe, conforme se verifica com a Central elétrica de Paulo Afonso. A aplicação dos pequenos motores acionados a combustíveis líquidos constitui a solução intermediária mais conveniente. Sua viabilidade acaba de ser reforçada com o encontro na audiência de candidatura ao fornecimento das bombas, de condições, sem dúvida, das mais animadoras.

O SECRETARIADO DO NOVO PREFEITO

(Conclusão da 1.ª página)

Educação e Cultura. Ontem. A tarde, foram convidados: engenheiro municipal Carlos Schumacher Filho — Secretário Geral da Vição e Obras; Técnico de Administração Luiz Monteiro Salgado Lima — Departamento do Pessoal.

Apela para o presidente do IAPETEC

Esteve ontem, em nossa redação, o sr. Pergentino Marcano, residente no Parque Proletário, 2.º grupo 16, porta 11, em São Cristóvão, que por nosso intermédio fez um apelo ao presidente do I. A. P. E. T. C., sr. Cecílio Marques, no sentido de ser atendido por aquele Instituto, do qual é associado. Declarou-nos o mesmo que estando a sua senhora acamada há vários meses, atacada por tuberculose pulmonar e tendo dois filhos, um de 1 ano e o segundo com apenas quatro meses, recorreu à creche daquele Instituto, sem resultado, pois o funcionário responsável por aquele setor, limitou-se apenas a dizer-lhe que no momento era impossível atendê-lo. Sem recursos e estando as crianças em contato permanente com a enfermidade, espera sejam aceitas as suas solicitações.

Volta ao trabalho os tecelões

(Conclusão da 1.ª pag.)

dos Trabalhadores na Indústria, dirigiu-se à Casa das Máquinas, onde deu o sinal (apito) simbólico de chamada ao trabalho.

Nesse instante manifestações de entusiasmo e de satisfação, partindo dos trabalhadores e o ministro Segadas Viana, saudado por um contramaneiro da Fábrica, registando-se ainda a palavra do sr. Guilherme da Silveira Filho, do presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Deodéciano de Holanda Cavalcanti.

COAÇÃO

Nos seus discursos, os oradores exaltaram a política social do presidente Getúlio Vargas, acentuando que no seu governo tornou-se possível um clima de franco entendimento entre empregados e patrões, sem coação das autoridades. Lembrou o líder operário de Bangu que seus companheiros sempre demonstraram sua amizade ao presidente e que mais uma vez queriam que o ministro fosse portador de seus agradecimentos ao chefe da Nação.

O sr. Guilherme da Silveira Filho, na sua palavra aos trabalhadores, fez a declaração de que havia o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, para se associar ao Sindicato operário, porque seus colegas empregadores, sem a devida compreensão, pretendiam coagir a Fábrica Bangu a não conceder o reajustamento firmado com seus empregados.

RECUSA DOS PATRÕES

Falando aos operários, o ministro do Trabalho disse que não era verdade que o Ministério tivesse ficado ausente do problema. Por duas vezes o Departamento Nacional do Trabalho convocara os empregadores para, em mesa redonda, procurarem um entendimento, mas o sindicato patronal se recusava a comparecer.

Disse mais que havia um erro, no processo, que não poderia ser negado. A Procuradoria pediu in-

A Nacionalização do Saara Francês

Jean Terrier

SERÁ preciso nacionalizar o Saara? Tal é a pergunta recentemente levantada perante a opinião pública pelo "Comité do Saara Francês". Este organismo reúne uma plêiade de especialistas franceses em matéria saariana e africana, desde o general Catroux, sucessor de Lyauté no Marrocos, a Emile Béline, antigo diretor do "Office du Niger", a quem se devem os grandes trabalhos de irrigação da região de Sansanding, no Sudão. Acontece, com efeito, que o Saara Francês, vasta extensão deserta de dois milhões de quilômetros quadrados de superfície, se encontra atualmente dividido. Como é formado pela região recuada e pretensamente árida de territórios repartidos entre a África do Norte e a África Ocidental, o Saara é administrativamente fragmentado em cinco regiões de importância desigual, ligados respectivamente aos Territórios do Sul argelino, à Mauritânia, ao Sudão, ao Níger e ao Tchad. Desde 1924, que se sugeria a unificação deste conjunto, geograficamente homogêneo, mas a ideia não trouxe interesse maior. O mesmo não se dá hoje. A nacionalização do Saara Francês, isto é, a sua admissão a um estatuto de território unificado dependendo diretamente da Metrópole, justifica-se plenamente por uma série de argumentos estratégicos, econômicos, geográficos e humanos.

Numa época em que os Estados Unidos utilizam os seus desertos e costas oceânicas em experiências atômicas, e são iniciados nisto pela Inglaterra e a Rússia, o Saara representa o mais vasto campo de tiro atômico que é possível encontrar no planeta. Mas forma igualmente uma formidável barreira geográfica, ao abrigo da qual, no caso de uma invasão da Eurásia pela Europa balcânica e do Mediterrâneo, uma reconquista em grande escala pode ser delineada. Constitui um elemento estratégico que permite uma manobra intercontinental e do qual podem irradiar as frotas aéreas. Além disso, oferece o recurso necessário a uma coligação atlântica acaso vencida nas campanhas iniciais. Essencialmente, é uma placa giratória indispensável à estratégia do futuro, como foi possível avaliar, em escala ínfima, nas campanhas africanas do general Leclerc.

O que desde já é tangível, é a riqueza do sub-solo saariano. Bacias mineiras consideráveis, superiores mesmo em importância às jazidas americanas, foram localizadas, e algumas delas estão sendo exploradas em cadência lenta. No que diz respeito à África do Norte, é o caso do gás em Bou-Kels e Mengub, do chumbo em Zeldja, sem contar o volfrâmio, a bauxita, o níquel, o cobalto, o ouro, etc. Explica-se isso geologicamente pela abundância das rochas eruptivas. Mas um feliz acaso quis que as jazidas de carvão e o ferro se encontrassem perto uns dos outros, o que é uma evidente vantagem industrial. Convém ainda mencionar o ferro da Mauritânia, os fosfatos de Burem (Sudão) e o estanho de Air, este último transportado pela via férrea britânica da Nígeria. Estes recursos variados e harmoniosamente distribuídos justificam a criação de combinados industriais, como já existe um em Colomb-Béchar. A bacia carbonífera fica perto desta cidade de 600.000 habitantes e pode produzir 280.000 toneladas por ano; e o ferro encontra-se em grandes quantidades logo ao lado.

Nacionalizar o Saara seria precisamente coordenar as iniciativas locais, dar um impulso autoritário ao seu desenvolvimento. A fundação da companhia do "Mediterrâneo-Níger" foi uma primeira experiência de feliz centralização e proveitosas consequências. O projeto de construção de um caminho de ferro transsaariano data do começo do século, e encontra-se esboçado nas duas extremidades. Ao Sul, a linha de Dakar a Bamako será prolongada em breve até Ségo. Ao norte, uma via férrea liga o porto de Nemours à última estação de Abadia. Restam 2.500 quilômetros por equipar na parte central, a mais deserta, ou seja três quintos do percurso total. Trata-se de uma despesa de investimento considerável, mas que seria amortizada rapidamente, como está provado, pelo rendimento da rede existente. A infraestrutura necessita de 3.000 toneladas, recobadas por uma locomotiva Diesel, e exigindo um pessoal restrito.

O interesse econômico do transsaariano é hoje incontestável. Conduzir para o Mediterrâneo os produtos sudaneses: oleaginosas, arroz e algodão do Níger, os bovinos do Tchad. Abastecer o Sudão de produtos europeus; o cimento, por exemplo, atualmente transportado por caminhos através do deserto, seria duas vezes mais barato. Acrescentemos que são de prever descobertas interessantes. Foi prolongando a linha férrea até Abadia que se localizou a bacia carbonífera desta região.

Organizar o Saara, graças à sua nacionalização e à sua ligação direta com a Metrópole, é finalmente resolver alguns problemas humanos. As tribos touregas, por exemplo, dependem atualmente de três territórios diferentes. Unificar a administração de Hoggar facilitará o governo de tribos outrora bastante guerreiras. A continuação de trabalhos tais como o Mediterrâneo-Níger e a industrialização de certos centros evitarão igualmente que se levante prematuramente na África do Norte o problema da superprodução. Dará finalmente possibilidades ao indígena de subir rapidamente à civilização: convém assinalar, por exemplo, que o mais modesto alojamento dos trabalhadores árabes que trabalham nas bacias mineiras possui água corrente e eletricidade.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA:

ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL NO BRASIL

J. E. Pizarro Drummond

(Especial para A MANHA)

ENTRE LIVROS

Joaquim Gonçalves Pereira

QUE HA DE SER DE NOS DEPOIS DA MORTE? — TH. MOREUX — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Eis o dramático problema que agita o homem desde que apareceu à face da Terra.

A já filosofia de tantos pensadores, em acirrado e trágico duelo entre a matéria e o espírito, não chega a definitiva conclusão, embora a verdade tenha de ser apenas uma e não possa residir naquilo a que a linguagem consuetudinária dá o nome de matéria. Flammarion desafiou os cientistas à contestação do que o imaginário astrônomo havia observado em sessões idôneas de elevado Espiritismo, mas a soberba da inteligência humana não que se deslize diante dos fatos positivos observados. O padre Moreux, o ilustre mestre da França, matemático e filósofo de altíssimo valor, estuda nesse livro a mais relevante questão da humanidade, aquela para a qual toda a atenção é diminuída, por mais que se enforce o homem em devassar os terríveis mistérios da existência. Se todas as pessoas se dedicassem à leitura de tais obras, a terra seria um mundo humano, teria, então, verdadeira pureza aquilo a que se chama felicidade e que não passa de máscara de monstruosos carnavales. E, buscando das Vies, se tanta gente a nervosa da dúvida da maldade, quando, afinal, estamos todos diante da verdade latente, a dois passos da compreensão de qualquer, se a boa vontade o animar a tanto.

JULGAMENTO

Proseguindo, afirmou que era preciso que os trabalhadores estivessem atentos contra a infiltração comunista tentando desvirtuar a greve e que, por isso, se recebera a diretoria do sindicato depois que esta tomara medidas para impedir aquela infiltração.

Terminou, dizendo que estava de consciência tranquila. Quando trabalhadores não tinham razão não temia tomar-se impopular, mostrando-lhes os erros em que incorriam. Da mesma maneira não temia uma campanha, que estava sendo feita porque procurava atender justos anseios do proletariado. O povo saberia julgar porque estava gastando tanto dinheiro com publicidade no invés de gastá-lo melhorando as condições de vida do operariado.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

MECANICA DO AUTOMÓVEL E CÓDIGO DA ESTRADA — AMÉRICO AREAL — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Não é livro de afogadinho organizado, com a finalidade de vender unicamente, Américo Areal, competente professor, explica, aos que precisam de estudar o motor do automóvel, todos os pormenores para um aprendizado perfeito. Escrito em português de lei, adornado de gravuras magníficas, quase todas a cores, este livro é um livro entusiasmante e mais exatente candidato a motorista.

ATOS DO PRESIDENTE

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da MARINHA — Nomeando, farioleros, classe E, Osvaldo Silva Matos, Alfredo Vitorino do Rosário, Antonio Souza da Costa, Ludgero Arães Grego, Sebastião Nobre Gama, Genesio Schuch, Fernando, José Cavalcanti de Albuquerque Luna e Epifânio Dias.

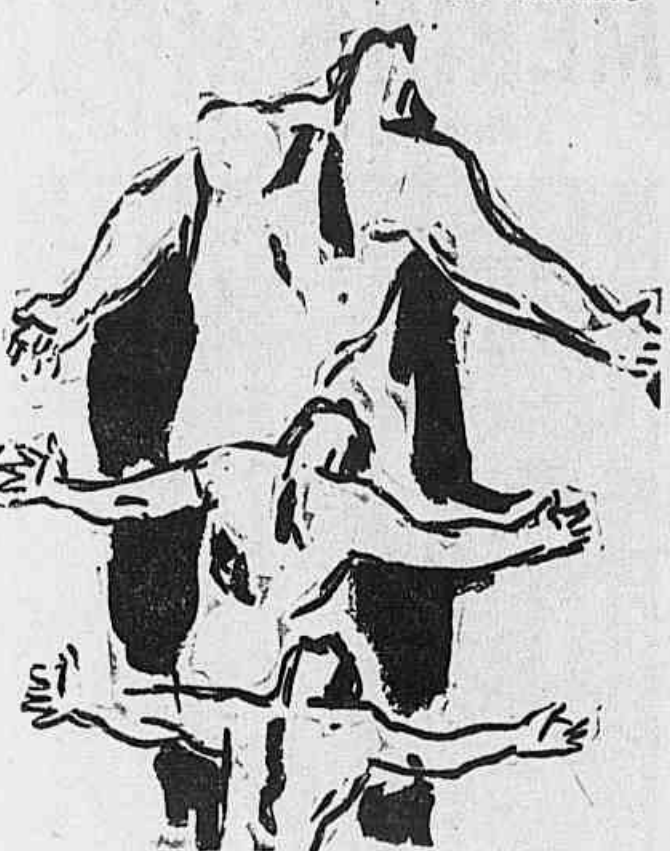
Na pasta da JUSTIÇA — Tornando seu efeito o Decreto de 5-12-12, que nomeou Antonio Leite de Campos, para exercer as funções de juiz do trabalho do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Mato Grosso e nomeando para as mesmas funções, Benjamin Duarte Monteiro.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Promovendo, no Quadro Permanente, por merecimento, o bibliotecário Ariete Müller, de classe K a classe L; e, por antiguidade, o datilógrafo Gilda Campista Batista, de classe E a classe F, e os bibliotecários Lyndal Maria Conabacu de Miranda, de classe L a classe M, e de classe M a classe N, de classe N a classe O, de classe O a classe P, de classe P a classe Q, de classe Q a classe R, de classe R a classe S, de classe S a classe T, de classe T a classe U, de classe U a classe V, de classe V a classe W, de classe W a classe X, de classe X a classe Y, de classe Y a classe Z.

SOCIAIS

"ÂNSIA"

ALUIZIO FINZETTO



Que meus olhos se estendam além do horizonte...
Advinhando a paisagem.
Refletindo a saudade do amor sonhado.
Ou chorando as lágrimas ainda não provocadas.
Descobrimos no tempo presente
A palavra que ainda não foi dita;
A lágrima que a morte secura na palmeira;
O sorriso da criança;
Homens e mulheres desconhecidos;
Indiferentes.
Sufocando, rindo, morrendo.
Vivendo...

Que meus braços se alonguem por detrás do poente
E tentem o abraço do hoje ao amanhã.
Acariciando a face da menina ainda no ventre,
Colhendo o fruto do ramo ainda semente,
Escrevendo o epitáfio do meu túmulo
Ou depositando nas mãos daquele homem triste
A mesma moeda que hoje ele me deu.
Sentindo na suavidade do pó, restos de mim mesmo.
Evilho melancólico de minha vaidade.
Enxugar na lousa de meu túmulo, a farsa das lágrimas inúteis,
Inconsequentes...

Que meu sonho atravesse os limites do tempo,
E busque além da vida, a imagem prometida!
Ilustração de POTY

UM NATAL MELHOR POR UM PREÇO MENOR !!!

Festeje o Natal fazendo o seu sortimento de aves, ovos,
animais abatidos e vivos na

CASA PIF-PAF

Rua Barão de São Felix ns. 126/128-A — Telefone 43-6964

Especialidade em aves vivas e abatidas, ovos, leitões,
cabritos, carneiros, perús, miudos de frangos, etc.

CASA PIF-PAF

RODRIGUES IRMÃO & CIA.

Grande estoque para o Natal e Ano Bom, de PERUS,
LEITÕES, CABRITOS, CARNEIROS, FRANGOS,
PERNIS, ETC.

PEDIDOS PELO TELEFONE 43-6964 — RUA BARÃO DE SÃO FELIX NS. 126/128-A

MUSICA

"Cultura Artística"

A temporada da Cultura Artística
será hoje dignamente encerrada
com o musical da dançarina Dora
Hoyer, no Teatro Municipal, às 18
horas.No programa, obras de Albeniz,
Montjui, Debussy, Bavel e Wistow-
witz, sendo este último seu cola-
borador musical."O Guarany", pelo
Teatro Experimental
de OperaNo Municipal, exibir-se-á, ama-
nhã, o Teatro Experimental de Ope-
ra, na apresentação da famosa ópe-
ra "O Guarany", de Carlos Gomes,
sob a regência do maestro Mario
Bruno, participação de grande co-
ro composto exclusivamente por es-
tudentes do T. E. O. e tendo como
"regisseur" a prof. Carmen Gomes.
O Teatro Experimental de Opera,
que foi fundado por Paschoal Car-
los Magno, tem a direção da pro-
fessora Alda Pereira Pinto.Para essa única apresentação,
vem os dirigentes do T. E. O. dan-
do o melhor dos seus esforços para
corresponder à intensa expectativa
existente entre os amantes do canto
lírico, organizando um quadro de
escol para a interpretação da mais
querida ópera brasileira. Assim é
que estão já escolhidos para intér-
pretar Anita Claudio, Arsenio Agui-
re, Lourival Braga, Armando Ma-
ciel, Arnaldo Soares, Alberto Ro-
mano. A parte coreográfica está
entregue ao sr. Waldemar Rodri-
gues, que ensaia ativamente o "ba-
let" do T. E. O.

Consuelo Leite Fernandez

Amanhã, às 21 horas, a jovem
pianista Consuelo Leite Fernandez
dará um concerto para o "Centro
Artístico Musical", a realizar-se no
Salão Leopoldo Miguez da Escola
Nacional de Música. Em programa:
Bach-Bauer, Partita em si bemol —
Prelúdio — Alenande — Saraban-
de — Menet 1 e 2 — Gigue; Be-
ethoven, "Sonata" op. 3 n.º 3; Cho-
pin, 5 estudos; Debussy, "General
Lavine eccentric" e "Reflets Dans
l'eau"; Brahms, "Intermezzo", op.
119 n.º 2; Mendele, "Maroca" —
"Nazareth" — "Tondra"; Villa-Lobos,
"Impressões Serestelinas".

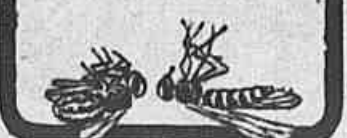
PROFESSORA - ACORDEON

Aulas práticas e teóricas, em
casa e a domicílio. Método fácil
e rápido, mesmo para quem não
conhece música. Para os alunos
que não possuem o instrumento
há um curso especializado, com
duas aulas semanais, noturno e
diurno. Telefone 37-0888.

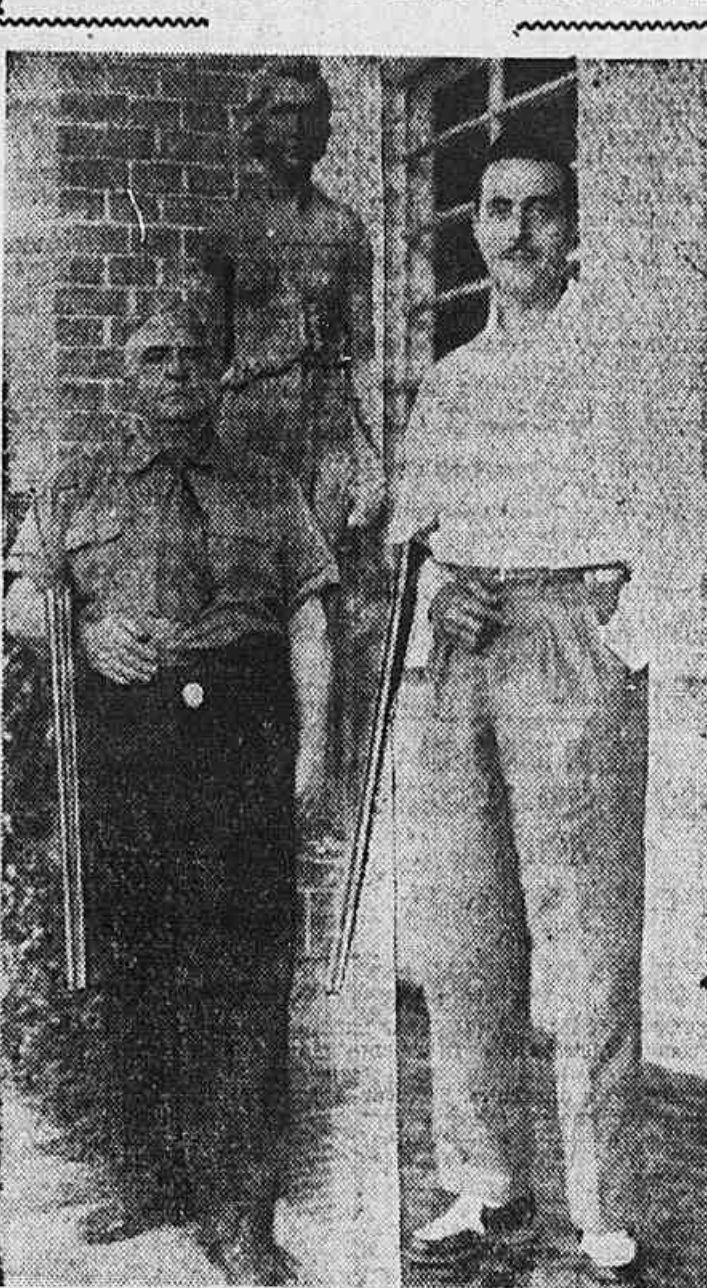
DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo
e urinárias — Pré-nupcial —
Assembléia, 98, Sala 72, 42-1071
De 9 às 11 e 15 às 19 horas.

...um testador...uma lira de

e dentro de alguns minutos o
quarto fica livre de moscas, mos-
quitos, pernilongos, traças, etc.AGRO-LAR S.A.
C. P. 4303 - R. Paulo - Tel. 24-5161mandada celebrar pelo Abrigo do
Bomfim.Na Igreja de Nossa Senhora, do
Engenho Novo, será rezada missa
de primeiro ano por alma de An-
ibal Barbosa, às 8 horas da manhã
de terça-feira, dia 16. O sr. Lu-
ciano Barbosa e sua família agra-
decem antecipadamente o compa-
recimento dos amigos.

O TIRO AO VOO EMPOLGANTE

Devidamente aprovada pela Confederação Brasileira de Caça e Tiro, o
Clube Paulistano de Tiro, com "stand" de tiro no Horto Florestal,
realizou os festejos em comemoração de seu aniversário constituídos de
quatro provas de fundo, das quais participaram os melhores "espig-
cardas" nacionais. O veterano internacional Gabriel Caprio e o calou-
ro Walter Pinto que brilharam nas provas de Tiro ao Voo, realizadas
para comemorar o aniversário do Clube Paulistano de Tiro, Gabriel Ca-
prio disputou o "Grande Prêmio República Argentina", onde estavam
inscritos 81 atiradores e os srs. Gherardi, do Clube de Caça e Tiro São
Paulo e Murilo, do Paraná, resolveram ceder-lhe a grande medalha de
ouro. Walter Pinto disputou uma "poule" improvisada, constituída de
um troféu. O Carlos Mario e Souza, do Clube Paulistano de Tiro, e Ta-
vares, do Minas, finalistas com o produtor teatral, resolveram ceder-lhe
o lindo troféu. Walter Pinto se revelou um calouro promissor e por isso
foi homenageado merecidamente. Na gravura, Gabriel Caprio e
Walter Pinto.

DISCOGRAFIA

GRAVAÇÃO DE PEDRO VARGAS

ROSITA GONZALEZ,
a "Rainha do Disco"
de 1952Cumprida temporada no Brasil, re-
centemente, o famoso cantor e in-
terprete das músicas latino-ameri-
canas, Pedro Vargas, o qual, com
de outras vezes, deixou gravados nu-
meros "standards" de seu repertório,
aos quais o público não regateia
aplousos, nem acolhida.Desta feita D. Pedrito gravou uma
boa guaracha "Piel Caneia", e um
novo menos lido bolero, "Tu me ha-
ces falta", sendo a guaracha também
conhecida por um outro título: "Me
importa tu, y tu, y tu". É um disco
R.C.A. — Victor, n.º 52.548, de óti-
ma qualidade.

SUCESSOS DA VICTOR

A etiqueta R.C.A. — Victor vem
de lançar no mercado brasileiro, duas
belíssimas gravações, que estão al-
cançando um grande sucesso em to-
do o mundo. Trata-se de canções ita-
lianas, de muita doçura, embelezadas
pela voz de "Luciano Virgili",
acompanhado de grande orquestra me-
lódica. São elas: "Luna Rossa" (can-
ção) e "Solo Grigio" (Canção).Conforme já é do conhecimento geral, encerrado o "1.º Festival do
Disco do Distrito Federal", sagram-se campeões do ano, ratificados
pela A.B.C.D., os discos "Notre Apres Nuits", da Elite, "Senhora", da
Odeon, e "Turandot", da R.C.A. — Victor, nas categorias: Nacional,
Internacional e Clássica.Por outro lado, foram proclamados "Reis do Disco de 1952", Orian-
do Silva e Rosita Gonzalez.A Odeon homenageará a sua querida cantora "Rainha", com um
grande coquetel, em sua sede, no próximo dia 17, quarta-feira, às 18
horas. Na ocasião o presidente da A.B.C.D. fará a entrega da faixa
de "Rainha do Disco", à cantora.

Registro de Marcas

PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627

TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

HENRIQUE CAMPOS

"ADOREI MILHÕES"

De Renata Fronzi e César Ladeira
— No Teatro Folies — Apresenta-
ção de Zilco RibeiroO espetáculo tem um bom colorido de variedade e apenas o
bailarino Norbert vem se repetindo em alguns assuntos, o que não
impede que anônimos alguns números bem apreciáveis na sua co-
reografia. Zilco Ribeiro teve o cuidado de embelezar o seu espeta-
culo com lindas garotas que também sabem se apresentar nas
"pontas" em que precisam intervir. Renata Fronzi repete-se em
um número, apenas. O suficiente para provar a sua grande classe
de legítima vedeta que faz falta ao teatro de revista. Renata
canta "Ninguém me quer" e diz, magnificamente, o texto que lhe
foi confiado.Ruy Cavalcanti é um elemento que veio do Teatro do Estu-
dante e que muito promete. Verifica-se que o seu gênero é a re-
vista, de vez que canta, dança, representa e compõe bem os tipos.
Nella Paula se apresenta em vários números e cumpre bem a
sua missão. Emílio Castelar e Vitor Kelly sentiram-se acanhados
em cena e pouco ou quase nada fizeram. Jane De Marco, Tilda
Jordan, Jocelyne du Carmo, Gloria Mary e Carla Nell saíram-se
bem das "pontas" que defendem."Adorei Milhões" é um espetáculo que faz bem ao espírito pe-
lo seu texto e agrada à vista pelo grupo de lindas garotas que a
apresenta.

HENRIQUE CAMPOS

"COMO É QUE PODE!" PARA A ESTREIA
DE MARGARIDA MAXO empresário Luiz Galvão fará subir à cena na quarta-feira, no Te-
atro Recreio, a revista "COMO É QUE PODE?", para a estreia de
Margarida Max, que volta ao teatro de forma festiva. O tenor Mar-
celo Kissa participará dos espetáculos em homenagem à crítica tea-
tral, e a renda será dividida entre a Associação Brasileira de Crí-
ticos Teatrais e o corpo de bailes dirigido por Charles Mourão.
"COMO É QUE PODE?" está pontilhada de comédia."Kaleidoscópio" é o espetáculo
de amanhã, por Olavo de
Barros, no Auditório Abade de
São Paulo, com o desempenho dos
alunos do 1.º ano do Curso Prá-
tico do Teatro do Serviço Nacional
de Teatro.Trata-se de um Passatempo em
2 atos e 13 quadros, com diálogos,
pantomimas e "sketches" origina-
is e adaptados de Alvaro Moreira, Ena-
nuel Hasselmann, Peter Smith,
Geyza Roscoli, Saint-Clair Sena e
Olavo de Barros.O programa é o seguinte:
1.º ATO — Abertura: piano e rít-
mo — Jorge Patin e Sutil-
mo. — I — O Primeiro En-
contro — Ele: José Estanislau da
Fonseca. Ela: Maria de Lourdes
Mesquita. II — "Nas pedrinhas da
calçada..." (Oldebr). — Madame:
Fernanda Scrivero. O Prata: Ar-
naldo Acioli. III — Segundo En-
contro. Ele: José Estanislau da
Fonseca. Ela: Nilda Dias. IV — Pan-
tomima (concepção e apresentação de
prof. Emanuel Hasselmann). A —
"O Jogo do Bicho" — Intérpre-
tes: Agostinho Maravilha, Arnal-
do Acioli, Paulo Rangel, Edson Ba-
tista, Ideth Figueiredo e Augusta
Moreira. B — "O Português e a
Clotilde" — Intérpretes: Decio Ran-
gel e Acyr Braga. C — "O Golfe-
iro" — Intérpretes: Odilon de Bar-
ros. V — Terceiro Encontro: Ele:
José Estanislau da Fonseca. Ela:
Eulália Quedina. VI — "A Apos-
ta" — (Peter Smith). A Espôsa:
Terezinha Ribeiro. O Espôso: Paulo
Vital Padilha. O Outro: José Bra-
vo. VII — "Sindicato Clássico"
(Saint-Clair Sena e Olavo de Bar-
ros). Dona Enfezula: Mariueta.
Dr. Balança: José Araújo. Dona
Pimpinha: Neyde Cardoso de Arau-
jo. Dr. Mengo: Odilon de Barros.
Dr. Timoteo: Withe Abrabão. Dr.
Trancoso: Edgard Ribeiro. Dr.
Dolores: Elyza Rodrigues. Seu Al-
fonsinho: Euclides Gonçalves Ma-
chado. VIII — "Apoteose" — A Mu-
lher Brasileira (palavras de Ena-
nuel Hasselmann) — A apresenta-
ção da professora Lúzia Barreto
Lette.2.º ATO — IX — Quarto Encon-
tro. Ele: José Estanislau da Fon-
seca. Ela: Ideth C. Figueiredo.
X — "Destino" (Alvaro Moreira).
Ele: Manoel Dias. Ela: Irene Kro-
ner. O Autor: Giannotti Rodri-
gues. XI — Quinto Encontro. Ele:
José Estanislau da Fonseca. Ela:
Selma Hatim. XII — "Se o Sus-
censente Palasse" — (Geyza
Roscoli). A Embakatriz: Elyza Gue-
des. A Senadora: Lella Guedes.
O Senador: Agostinho Maravilha.
Mme. Silva: Augusta Moreira. Mr.
Silva: Decio Pereira Rangel. A
Princesa: Geyza Freire. O "Spe-
cial": Antero Silva. XIII — Sexto
Encontro. Ele: José Estanislau da
Fonseca. Ela: Wanda Olivetti. Fi-
nal por todos os alunos do 1.º ano.
Apresentação do espetáculo: Pro-
fessor Bandeira Duarte. (Coordena-
dor do Curso Prático de Teatro).
Apresentação dos quadros de pan-
tomima: Professor Emmanuel Has-
selmann. Apresentação do final
do 1.º ato: Professora Lúzia Bar-
reto Leite. Cenários de: Leo Na-
cimento. Contra-regra de: Appa-
cido Goulart e Rivalda Pacheco.
Piano e ritmo: pianista Jorge Pa-
va e Sutilmo. Direção geral do es-
petáculo: Professor Olavo de Bar-
ros. Prestam seu brilhante concu-
rso a esta prova pública do 1.º ano
do "Curso Prático de Teatro", doTeatro Infantil — Hoje, às 14
horas, no Teatro João Caetano, teremos a
peça de Paulo de Magalhães, "A
menina do chapéuzinho vermelho",
sob o patrocínio da Prefeitura do
Distrito Federal.Interpretando a figura graciosa de
Chapeuzinho, teremos a não me-
nos graciosa Sandra Valentim, dan-
çando e representando com a ver-
satilidade que lhe é característica.CONVOCADOS OS CRITICOS
TETRAISO presidente da Associação Bra-
sileira de Críticos Teatrais, sr.
Lopes Gonçalves, convoca os
críticos em geral para uma reu-
nião nacional, segunda-feira, dia
15, às 17 horas, na sede do Ser-
vício Nacional de Teatro, para
discutirem as possibilidades da
realização de um grandioso es-
petáculo com o desempenho dos
jornalistas especializados e com
a renda para a Casa dos Artis-
tas e ABCT. Pede-se o compa-
recimento de todos.No Municipal — Amanhã, às 21
horas, no Teatro Municipal, será
apresentada, pelo elenco do Teatro Ex-
perimental de Opera, fundado por
Paschoal Carlos Magno e dirigido
pela sr. Alda Pereira Pinto, a
mais popular ópera de Carlos Go-
mes — "O Guarany".Serão seus intérpretes, cantores
de grande valor, como Anita Cla-
udio, Arsenio Aguiar, Lourival Bra-
ga, Armando Maciel, Pava de Oli-
veira e Claudio Cantagalli. Como
"regisseur" funcionará Carmen Go-
mes; regente, maestro Mario Bruno;
côro, maestro Mario Facini.Particular interesse vem desper-
tando essa nova manifestação do
conjunto dirigido por Alda Pereira
Pinto, manifestada pela grande
afluência na bilheteria do Mu-
nicipal, esperando-se, portanto, mais
um completo êxito do T.E.O., ao
qual o público nunca regateou seu
apoio e seus aplausos.A nossa capa de hoje no Suple-
mento Ilustrado em Rotogravura mostra aos nossos
leitores: Théo Braga, atriz paulis-
ta, que veio para o Rio, contrata-
da pelo empresário Luiz Galvão, e
está atuando no Teatro Recreio, no
elenco "estrelado" por Mary Lin-
coln.Será irradiada amanhã, segunda-feira, às 20.30 horas, pelo "Reporter
Teatral", da Rádio Cruzeiro do Sul e comandada por
Ivo Pechanha a homenagem prestada à "estrela" Aracy Cortes na sede da
Associação Brasileira de Críticos Teatrais. Nessa ocasião os ouvintes da
Cruzeiro terão oportunidade de conhecer os discursos de Agnelo Macedo,
Lopes Gonçalves, Olavo de Barros, Paschoal Carlos Magno e Aracy
Cortes, que recebeu uma linda placa de ouro, que lhe foi entregue
por Mara Rubia.Marlene e Luiz Dellino em últimas semanas, no Regina —
A comédia "DEPOIS DO CASAMENTO", que tem o desenhinho de Mar-
lene e Luiz Dellino, está em suas últimas semanas de representações
no Teatro Regina. A novela Companhia de Comédias vai deixar o teatro da
rua Alcindo Guanabara por ter terminado o seu contrato com a
Empresa Dulcina e Odilon e no momento em que "DEPOIS DO CASA-
MENTO", faz grande sucesso. Além de Marlene e Dellino participam do
desempenho Wanda Lacerda e Maurício Sherman.No Municipal, "Um cravo na lapela" — Depois de amanhã, ter-
ça-feira, às 17 horas, no Teatro Municipal, será apresentada, em 17 horas, a
apresentação de Madame Morineau e todo o grande elenco de "Os Artistas
Unidos". Ao lado de Madame Morineau estarão Jairo Filho, Laura Su-
arez, Bella Genauer, Oscar Felipe, Armando Braga, Judite Vargas e ou-
tros. "UM CRAVO NA LAPELA" aborda de forma empolgante o proble-
ma eterno e universal "nora-sogra". Madame Morineau interpreta nesta
comédia cheia de momentos de riso, emoção e "suspense", dela pa-
péis totalmente diferentes: — o da sogra tal qual é imaginada pela
futura nora e a sogra que ela realmente é.Hoje, último dia de "Na Terra do Samba" — Hoje, domingo,
no Teatro Recreio, serão dadas as últimas representações da buleto-revista "NA TER-
RA DO SAMBA", em vespertais às 16 horas, e em tardes às 20 e às 22
horas. Terça-feira não haverá espetáculos no Recreio, pois o último
revista "COMO É QUE PODE?", que servirá para a estreia de Margari-
da Max, que se dará quarta-feira com a renda bruta para a Associa-
ção Brasileira de Críticos Teatrais e o Corpo de Bailes de Charles Mourão.

Aniversários

Fazem anos hoje os nossos con-
trades srs. Armando Louzada, Ju-
randir Starling, João Pereira Pinto,
Odilo de Moura Costa Filho e Gas-
tão J. Gomes.Fazem anos amanhã os nossos
contrades srs. Samuel Lima Rocha,
Cunha da Rocha, Ernani Fornari,
Lourival Cunha e Thiers Marjani
Moreira.— Completou, ontem, cinco pri-
meiras o menino Augusto, filho do
caral Nilson Bessa — Alice de Al-
meida Menezes, residente à rua
Amal Benvenuto, 174, onde foi ore-
cida aos seus amiguinhos uma
linda mesa de doces.TENENTE BERNARDINO IRINEU
FLORIDO — Aniversário amanhã o
tenente Bernardino Irineu Florido,
ex-comandante do Corpo de Bom-
beiros de Petrópolis. O aniversa-
riante, que é progenitor do nosso
companheiro Luiz Augusto Florido,
neste ensejo está sendo alvo de ex-
pressivas demonstrações de simpa-
tia e amizade.

Noivados

Contratou casamento o sr. Ha-
nilton Cunha Kozlowski, com a so-
norita Clélia Veloso dos Santos,
filha do sr. Pedro Veloso dos San-
tos e de d. Guilhermina de Barros
Santos.

Batizados

Foi levada à pia batismal da Igre-
ja Santa Rita de Cássia, ontem, às
10 horas, a menina Rita Maria
Cristina, filha do sr. Osman Perai-
ra e de sr. Léa Pereira.

Comemorações

Os bacharéis de 1947 da Faculda-
de de Direito do Rio de Janeiro vão
comemorar, no próximo dia 17, o
5.º aniversário de formatura, reu-
nindo-se num almoço de confrater-
nização às 12.30 horas, no salão nu-
mero do Automóvel Clube do Brasil,
com a presença, como convidados de
honra, dos parâmetros e professores
desembargadores Oscar Tenório e
Seay de Gusmão. As listas de ade-
sões são encontradas no Jornal do
Comércio e Automóvel Clube e com
os colegas de turma srs. Roma
Preusman, Paulo Mercadante, Aluizio
Nelson, João Ferreira, Marcelo Mi-
rande e Antonia Guimarães.— Comemorando trinta anos de
formatura, os bacharéis em direito
da turma de 1922 vão realizar diver-
sas festividades, incluindo um al-
moço, no dia 27, às 12.30 horas, no
salão nobre do Automóvel Clube do
Brasil. As adesões a essas festas po-
derão ser feitas com os colegas An-
tonio Amello, travessa do Ovidir,
11 — 3.º andar; Joaquim Leitão de
Assumpção, cartório do 1.º Ofício
de Distribuições e com Vicente
Falcão, na Av. Rio Branco, 142, 5.º
andar.

Homenagens

GENERAL MENDES DE MORAES
— Os amigos, companheiros e ad-
miradores do general de Exército
Angelo Mendes de Moraes vão pre-
star ao ex-prefeito do Distrito Fe-
deral expressivas homenagens, no
próximo dia 17 do corrente, seu
aniversário natalício. Assim, à que
nessa dia será celebrada solene mis-
sa votiva na Catedral Metropolitana.

Conferências

A Associação Brasileira da Euro-
pe Livre fará realizar no próximo
dia 13, às 20 horas, no auditório da
Associação Brasileira de Imprensa
— 7.º andar — conferências sobre
o tema Situação dos países através
da Cortina de Ferro. Serão confe-
rencistas o dr. Jan Reiser, antigo
ministro da Tchecoslováquia e o
tenente-coronel Ressel, antigo ofi-
cial do Exército Rumeno.

Diplomáticas

Da capital mexicana, retornou ao
Rio ontem, acompanhado de sua
esposa, o coronel Amaury Kruei,
que integrou a delegação brasilei-
ra às solenidades de posse do novo
presidente do México, sr. Adolfo
Luis Cortines.

Reuniões

Sob a presidência do dr. Mario
Pinto de Miranda, reunir-se-á no
próximo dia 18, às 20.30 horas, o
Centro de Estudos da Beneficência
Portuguesa, para tratar da seguin-
te ordem do dia: dr. Frederico Aze-
vedo Gomes, Protopso da mucosa
gástrica; dr. Mario Duque, Comen-
tários em torno de dois casos de ri-
bitração auricular; dr. Arthur Bre-
ves, Estenose do Ureter; palavras
de encerramento do presidente, dr.
Mario Pinto de Miranda.

Festa Mariana

VICILIA EUCARISTICA DA MO-
CIDADE — Realiza-se hoje, na ma-
triz de Santana a tradicional Festa
Mariana, com que, há trinta e
um anos, a nossa juventude presta
uma filial homenagem à Virgem
Imaculada. A solenidade, que se
destina exclusivamente às pessoas
do sexo masculino, consta de:1) Hora Santa da Mocidade, à
22.30 horas, pregada pelo padre dr.
Francisco Leme Lopes, S. J., vice-
diretor, em exercício, da Federação
das Congregações Marianas.2) Missa e Comunhão geral, à
0.30 hora depois de meia-noite, ce-
lebrada pelo rever. sr. D. Jorge
Macedo de Oliveira, bispo titular de
Bagi e auxiliar da Arquidiocese.A Festa Mariana deste ano tem
por fim implorar à Nossa Senhora
da Conceição Aparecida, Padroeira
do Brasil "pela Santa Igreja e pa-
ra que os princípios cristãos orien-
tem, cada vez mais, a ação dos ho-
mens".Todos os nossos jovens, devotos
de Nossa Senhora, são especialmen-
te convidados a participar destas
louvores a Maria. Vinda, a Je-
sus, por Maria!

Artes Plásticas

COLMEIA DOS PINTORES DO
BRASIL — Prepara-se agora a Col-
meia de Pintores do Brasil para
instalar seu prometido Museu e re-
alizar suas aulas noturnas de de-
senho e pintura. Foi escolhido am-
plo e arejado armazém, onde as
segundas, quartas e sextas-feiras,
serão dadas, gratuitamente, aulas
de pintura, onde o aluno estudará
a interpretar o modelo vivo para
aprender a fazer retratos e extre-
midades, assim como planejamén-
tos e composições de assuntos do
gênero e da História do Brasil. O
ensino é livre mas dentro da dis-
ciplina costumeira da Colmeia: es-
tudar para aprender.

Jantar

— Um grupo de artistas e in-
tellectuais, amigos e admiradores do
sr. Roberto Assunção, secretário da
Embaixada do Brasil em Paris, ofer-
tecerão-lhe um jantar, no próxi-
mo dia 22, segunda-feira, às 20.30
horas, na Churrascaria das Iara-
jeiras. As listas de adesão podem
ser procuradas na Livraria José
Olimpio, ou com os srs. Santa Rosa,
Vinícius de Moraes e Guilherme
Figueiredo.

Viajantes

Acompanhada de um grupo de
alunas da Escola de Arte e Decora-
ção do Rio de Janeiro, viajará
para a América do Norte, a pro-
fessora Yedda Fontes, diretora da
quele estabelecimento de ensino.
Os viajantes percorrerão, além da
América do Norte, diversos países
da América do Sul e da Europa.DR. HELIO E. P. DE MATTOS —
Após uma permanência de 2 anos
na Europa, onde esteve em viagem
de estudos, frequentando os prin-
cipais centros hospitalares e univer-
sitários da França, Espanha, Por-
tugal, Alemanha e Inglaterra, re-
gressa amanhã ao Brasil, vindo do
"Vera Cruz" o dr. Helio E. P. de
Mattos, clínico nesta Capital.

Missas

Será rezada hoje, domingo, às 7
horas, na Igreja de Santo Antonio
Maria Zaccarias, à rua São Clemente,
missa por alma de comendador Pau-
lo Felisberto Felgueira de Fonseca,

HOJE METRO **METRO** **METRO**
COPACABANA PASSEIO TIJUCA
2-4-6-8-10-12 14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100

JAMES STEWART **Dupla Redenção**
"CARBINE WILLIAMS"
JEAN HAGEN MERVOL COREY MARTE TOAROS

ESTE FILME NÃO DEIXA FUGIR NENHUM DETALHE DO DRASTICO ANTES E DEPOIS DOS FILMES NOS CINÉMETROS



FUNDOU UMA ESCOLA PARA MENINOS POBRES EM NATAL: — Na última audição do programa "Honra ao Mérito" da Rádio Nacional foi entregue ao primeiro sargento fuzileiro-naval Francisco Luciano Carneiro uma medalha como prêmio aos seus esforços por ter fundado sozinho e dirigido desde 1945, uma escola para crianças pobres de Natal, Rio Grande do Norte. Ao programa dirigido por Paulo Roberto compareceram altas autoridades da Marinha inclusive o ministro Renato Guillobel que fez a entrega ao sargento Luciano Carneiro da alçada comenda. Na foto um flagrante do ato

CONTINUA alcançando — grandes sucessos na apresentação diárias de Rádio-Sequência G-3 em sua nova fase de programação sob o comando de Aerton Perlin-geiro

MARLY SOREL candidata das emissoras Continental e Cruzeiro do Sul ao pleito de "Rainha do Rádio de 1953", já conseguiu apoio de grandes recreativos e lojas comerciais à sua candidatura. Cabos eleitorais da elegante "blonde", cuja personalidade empresta atrativos ao rádio e ao cinema, já se infiltram nos meios sociais a fim de garantir para a simpática locutora um número elevado de votos que a leve à classificação final, cu melhor, a vitória

POR intermédio de "A Música no Cartaz", apresentado todos os dias, às 18,30 horas, sob o comando de Hugo Rodolfo, a Rádio Globo seleciona novos artistas para o seu "cast"

OSWALDO ROBIN apresenta diariamente às 24 horas pela Tupi o programa "Tangos e Melodia", audição de tangos e poesia que está alcançando grande audiência entre os ouvintes notívagos

JA se encontra em Lisboa o locutor especializado Sérgio Paiva, designado pela Emissora Continental para reportar, no próximo domingo, a partir das 12 horas e 33 minutos a pelega que será travada

OS PRETENDENTES ESPALHAR O TERROR E A MORTE!
AGEN NA SOMBRA, DIABOLICA MENTE, MANEJANDO TREMENDOS SEGREDO DE QUE DEPENDEM NOSSAS VIDAS.

CRUEIS DOMINADORES
Com CARLA BALENDA E ELLIOTT REID
Amanhã
Horário: 8-4-6-8 e 10 Horas
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA OLINDA PRIMOR
PARISIENSE RITZ M. LOBO
ASTORIA COLONIAL MASCOTE

Casamentos - Certidões - Carteiras
Certificados -- Procurações etc,
Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-3840. diariamente (antiga rua Larga).

O ECO DAQUELE AMOR ERA MAIS FORTE QUE A DOR DE SEU POVO!

Amanhã
PAX RIVOLI
CINELANDIA

ATENÇÃO! ATENÇÃO! A edição de NATAL do FIGURINO DA MENINA MOÇA



Nesse número especial de 82 páginas, o Figurino da MENINA MOÇA publica:
Maravilhosos modelos de baile e de festas de formatura, recebidos diretamente de Elle, de Paris.
Crônicas de Elsie Lessa e Henrique Pongetti.
Várias reportagens sobre casamentos, aniversários, A Menina Moça do Mês.
Rádio, Teatro, Contos de Amor, Novidades de Paris e do Mundo, além de vários outros assuntos de interesse feminino.
Tricot, Bordados, Grafologia, Culinária, Molde, Beleza e Maquiagem, Decoração, etc.

FIGURINO DA MENINA MOÇA

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

OS leitores que desejam — rem saber algo do seu destino, inclusive perfume, cor, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação deste jornal, Rua Sacramento Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as férias, quintas e domingos, neste mesmo local.

HELENA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza sentimental, apaixonada e romântica. Espírito sugestivo. Vontade vacilante. Apegar-se muito às aparências e à vida social. Inclinação à ostentação e à imprevidência. Tem amor à arte, à glória, à fama e à vaidade. O ano de 1953 lhe promete um período favorável, e elevação social. Anos importantes: 23, 25 e 27. São favoráveis: o perfume sandálio, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ANITA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza inconstante, emotiva e idealista. Espírito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Um tanto descontente e inclinada à tristeza. Disposição para a insatisfação volubilizante e a coarção impossível. Amor à música e o recolhimento espiritual. O ano de 1953 lhe promete um período desfavorável aos seus interesses e afetos. Anos importantes: 23, 29 e 31. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

ROSA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta de nascimento revela: natureza ativa, caprichosa e voluntária. Espírito curioso. Vontade persistente. É incapaz de preocupar-se com aprovação ou crítica, julgando os seus empreendimentos de acordo com a própria opinião. Anos importantes: 23, 25 e 27. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

IRENE — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, emotiva e apressada. Vontade vacilante. Disposição difícil de ser compreendida, enigmática ao mesmo tempo sociável e amável. Inteligência lúcida, imaginação fértil e um fundo de melancolia em tudo. O ano de 1953 lhe promete um período desfavorável. Anos importantes: 23, 25 e 29. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quarta-feira.

CLARA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza sincera, idealista e voluntária. Espírito ativo. Vontade persistente. Suas opiniões são apalcomadas, por vezes exageradas, e quando decide por um certo modo de agir, seguiu-o até o fim arrostando todos os riscos. É capaz de destruir tudo o que se opõe à realização dos seus desejos. O ano de 1953 lhe promete um período favorável. Anos importantes: 23, 25 e 31. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

NANI — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam natureza alegre, esperançosa e expansiva. Espírito curioso. Vontade firme. Disposição afetiva e sincera. Mentalidade penetrante e grande poder de persuasão. É paciente e sabe esperar que os seus planos amadureçam. Tem instinto forte e coragem moral na adversidade. O ano de 1953 lhe promete um período venturoso e transformações favoráveis: anos importantes: 23, 30 e 36. São favoráveis: o perfume misto, a cor clara, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

DUPLA REDENÇÃO

(CARBINE WILLIAMS, METRO)
EM CARTAZ NOS METROS

A vida de um inventor de aperfeiçoamentos em armas de fogo: David Marshall Williams. Não se trata realmente de algo tão incisivo que mereça a transposição. Há muitas outras vidas, de maior amplitude que já deveriam ter sido filmadas. Porém sempre há um aspecto construtivo na atual. E quando passa a expor a recuperação moral de um sentenciado, obtida após um perseverante trabalho.

A adaptação plantificou o filme em um "flash-back". O ex-convicto, já recuperado há muitos anos, deseja inteirar o filho quanto ao seu passado. Com esta finalidade, leva-o ao seu ex-diretor do presidio e, por intermédio deste retrospecto, é reconstituída a existência do biografado.

A narrativa de Richard Thorpe não retira grande emoção dos trechos de expectativa, nem todo o sentimento de instantes que poderiam ser sentidos assim. E um pouco fria a sua descrição, mas auxiliado por certos aspectos da história e contando com alguns bons atores, logra manter razoável interesse. E um desses trabalhos que se coloca em termos discretos e isto sempre representa alguma coisa.

James Stewart retine a figura do sentenciado que se redime através dos inventos em armas. Jean Hagen ressurge em papel bem diverso dos que têm aparecido na tela. Evidentemente, este não é o seu gênero. Composição equilibrada é a de Wendell Corey, um ator consciencioso. Em atuações menores, deparamos com Paul Stewart (o sentenciado fútil), Carl Benton Reid e outros.

Enfim, o filme mantém certa curiosidade mas não tem suficiente emoção a fim de ser julgado além de regular.

OSWALDO DE OLIVEIRA

CINEMA INFANTIL NA A.B.I.
Realiza-se hoje, domingo, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica para os filhos dos associados consistindo do programa a apresentação de um "show" por artistas especializados, além da exibição de diversos filmes selecionados. As Casas Valentim sortearão, no decorrer da sessão, dois traques infantis-juvenis entre as crianças presentes, colaborando, assim, para maior brilho das "matrizes" infantis da Casa do Jornalista. A sessão terá início às 10 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

Joalheria Valor
Venda de Joias em Geral
Compra de Joias Usadas
Consertos de Joias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Acadêmico)
Frente para Rua Rellor
Avenida Amara
RIO

NOTICIÁRIO DO BALLET DA JUVENTUDE

ESPECTACULO INFANTIL — Será realizado no próximo dia 18, quando serão apresentadas as aulas jovens integrantes da Escola do Ballet da Juventude mantida. As coreografias e os figurinos são de autoria da srta. Eleonor Orlando, que integra o Corpo de Baile da mesma instituição, onde também exerce as funções de professora de suas turmas de alunos. Os acompanhamentos ao piano estão a cargo da pianista-ensaiadora, maestrina Anita Toledo. Entrada franca. **CURSO DE FÉRIAS** — Vão ser criadas mais duas turmas, como parte do curso intensivo de férias. As aulas funcionarão nas partes da manhã e da tarde.

VIAGEM — Nos primeiros dias do mês de janeiro próximo deverá o Ballet da Juventude entrar em Manaus. Daí seguirá para várias capitais e cidades do norte, até atingir Vitória do Esp. Santo. Encerrando esta breve temporada, de volta ao Rio, o Ballet oferecerá ao público carioca uma pequena série de três espetáculos.

MARIA ELENEVA — Associando-se às justas homenagens prestadas a Maria Olenewa, o Ballet da Juventude encenou aquela grande artista carioca mensagem.

MEIAS TEIA DE ARANHA
A Casa HERMAN
ESTA VENDENDO A Cr\$ 70,00
227 — Rua Sant'Ana — 227

Bombons quilo Cr\$ 45,00
compreem diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal. Caixas de bombons para presente, artigos finos e de luxo bombons de creme, quilo Cr\$ 45,00, de licor, Cr\$ 50,00, de recheio de frutas, Cr\$ 70,00, caramelo Toffi, Cr\$ 45,00, jububa, Cr\$ 40,00; nas cristalizadas, Cr\$ 15,00; recheados, Cr\$ 20,00 — caramelo de frutas, Cr\$ 25,00; doces de batata, abóbora, suspiros, marionas, doce de leite, banana, cento Cr\$ 25,00. Rua Miguel de Frias, 35. Telefone 46-4789. Fica na esquina da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Osséo-Tônico
Calorífico
de 1953

O MAIOR ELENCO JÁ REUNIDO NUM FILME BRASILEIRO!
FRANCISCO ALVES em
BERLIM NA BATUCADA
Com PROCOPIO FERREIRA
DELORGES CAMINHA
SILVINO NETO
ALVARENGA e RANCHINHO
EDU CHOCOLATE
TRIGEMEOS VOCALISTAS
FADA SANTORO
JARARACA e RATINHO
UM FILME DA CINEDIA
PATHE Amanhã ART-PALACIO
PRESIDENTE MAUA PARA TODOS

JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Cartório do Segundo Ofício

EDITAL DE CITAÇÃO para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR ELIEZER ROSA, JUIZ EM EXERCÍCIO NA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA, NESTA CAPITAL FEDERAL.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem que por parte da Fazenda do Distrito Federal lhe foi dirigida a petição despachada, do teor seguinte: Prefeitura do Distrito Federal, Secretaria Geral de Finanças — SGF — Superintendência do Financiamento Urbanístico — FSU. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública. A PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, por seu advogado abaixo assinado, nos autos da ação de Desapropriação que move a JOSE VIEIRA DA SILVA, relativa ao imóvel n. 26 do Beco dos Ferreiros, não tendo o réu sido encontrado pelo Oficial de Justiça encarregado da citação inicial, que certificou achar-se aquele em lugar incerto e não sabido, vem requerer seja dito réu citado POR EDITAL, nos termos do art. 177.1 do Código de Processo Civil. Pedindo a V. Exa. que se sirva de fixar o prazo, e que se proceda na forma da lei, a Suplicante E. R. Mcê. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1952 (a) Roberto Pinto Fernandes, Adv.º Inscr. 1813. **DESPACHO:** Nos autos, Rio, 10-XI-52. (a) Eliezer Rosa, DESPACHO DE FLS. 14: — Publique-se edital de citação com o prazo de 30 dias, Rio, 11-XI-52. (a) Eliezer Rosa. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente edital que será afixado pelo porteiro no lugar de costume e publicado no Diário da Justiça.

Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, (a) Saul Ramos do Assis, escrevente juramentado, datilografuei. E eu, (a) Roquette Pinto, escrivão, subcrevo.

O Juiz, (a) Dr. Eliezer Rosa, Copiei fielmente. Em 5-12-52. Virgínia de Freitas — Almoxtari- fe int. CL. I. — F. S. U. — Mat. 58.174.

CONFERE — Idalina dos Reis — Of. Adm. CL. J. — Mat. 3507. **VISTO** — Zoé Chaltien — Chefe da 4-SU — Mat. 17130.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 a 7 horas

Filmes programados para 2.ª-feira, dia 15: "CRUEIS DOMINADORES", com Carla Balenda e Elliott Reid, da RKO Radio; "A CONDESSA CASTIGLIONE", com Doris Duranti e Andrea Checchi, produção da Art Films; "TOUROS BRAVOS", com Mel Ferrer e Miroslava, da Columbia Pictures; "BERLIM NA BATUCADA", filme nacional, com Francisco Alves e Fada Santoro, produção da Cinédia; "SINFONIA DE UMA CIDADE", com Brigitte Aubert, da França Filmes; "AS CHAVES DO REINO", com Gregory Peck e Thomas Mitchel, produção da Fox Filme. Continua em cartaz, nos três cines Metro: "DUPLA REDENÇÃO", com James Stewart e Jean Hagen

Exclusividade do nosso Departamento de Lin- gerie: COMBINA- ÇÃO de rayon, com renda francesa Va- lencienne, borda- dos a mão e barra lisa com rolo. Tam. 42 - 48 em branco, rosa e azul. Cr\$ 138,00

Outro modelo ex- clusivo de nossa grande seleção de lin- gerie, esta COMBI- NAÇÃO de Bemberg com renda francesa Va- lencienne, bordados a mão e barra lisa com rolo. Tam. 42 - 48 em branco, rosa e azul. Cr\$ 118,00

SOUTIEN de nylon "Maldenform- Alouette" com pala dupla, alças ajustáveis. Tam. 42 50, em branco, rosa, azul e preto. Cr\$ 85,00
CALÇA de rayon listada (malha) com peaninha e elástico na cin- tura. Tam. 42 50, salmão, bran- co, preto e azul. Cr\$ 28,00

A mesma cinta, modelo CALÇA. Tamanho: 0 - 5. Cr\$ 108,00

e mais 43 departamentos que oferecem milhares de tentações para o seu bom gosto!

Grande exclusi- vidade do Maga- zine Mesbla: única no Brasil: CINTA DE BORRACHA com parte inter- na veludada. Não agarra. Fácil para vestir. Apresentação em tubo, para me- lhor conservação. Tamanho: 0 - 5. Com ligas. Cr\$ 108,00

MAGAZINE

Mesbla
na rua do Passio

HORAS DE ABERTURA EM DEZEMBRO
DIAS ÚTEIS: 8.30 — 22.30
SABADOS: 8.30 — 18.30
DOMINGOS: 14.00 — 22.30
DIA 24: 8.30 — 20.00

UM RAIO DE LUZ NA TORMENTA COPACABANA MERECE MELHOR SORTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

ponderão. Não. Não é uma pergunta tola. Apenas mal formula- da. A pergunta exata seria: já se deram conta, vocês leitores, do valor de uma criança? Sim, porque além de viver o seu próprio mundo, composto sempre de emoções novas e palpitantes, de sensações ainda não sonda- das, a criança faz gravitar em torno do seu, o mundo dos adul- tos. Esse é assim tão importante o que não será um mundo de crianças? Foi com esse mundo, palpitante e belo, apesar da tra- gédia de sua origem, que conse- guimos entrar em contato. A caridade se define em qualquer seita, em qualquer dogma, em qualquer estilo, ministrada por um padre, por espírito ou por uma cortesã. No caso, minis- tram-na freiras religiosas, ver- dadeiras heroínas de um trabalho árduo e incessante, como é o de alimentar, manter e educar centenas de crianças separadas dos pais leprosos, logo após o nascimento, único meio de se lhes preservar a saúde, subtraindo-as ao contágio da terrível mo- léstia. Aqui está, pois, o Preventó- rio Imaculada Conceição de- safiando a incredulidade e o ce- ticismo daqueles que perderam a fé nos homens. Berçário, lac- tário, jardins de infância, salas de aula e de estudo, pátios para recreio, amplos dormitórios, as- sistência médica perfeita, toda essa complexa aparelhagem in- dispensável à vida, educação e cultura desse pequeno mundo in- fantil.

Não é demais frisar o cul- dade e a atenção que essas im- privadas mães religiosas dis- pensam a essas crianças, sobre- tudo sob o ponto de vista mé- dico, fazendo todo esse bando in- fantil passar por um exame mé- dico semanal. Ao menor sinal de alarme, a qualquer mani- festação menos normal da pele ou de qualquer órgão, são, incen- dentemente, é a criança segregada das demais, submetida a rigoroso exame e só retorna à comuni- dade, depois de comprovada, toda e qualquer inexistência de perigo. No que toca ao ponto de



Dois internadas que não sentiram a sombra da enorme tragédia de suas vidas

vista pedagógico, surpreende- nos o cunho prático e até ino- vador dentro da orientação se- guida por outras Congregações que conhecemos — e de que se vem revestindo os ensinamentos ministrados por essas educadoras. A preocupação de educar, não um fim empírico, mas nitida- mente prático e social, captan- do as tendências e vocações e canalizando-as no sentido de sua melhor utilização na vida social, resalta, visível, mesmo a leigos no assunto. Assim é que, feito o curso escolar, tão logo atinjam a puberdade, essas crianças são encaminhadas, por intermédio do Ministério da Educação e da So- ciedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e De- fesa Contra a Lepre, a escolas profissionais e estabelecimentos oficiais. Muitos de posse do di- ploma de curso especializado, en- tram em contato direto com a vida, ganhando o seu próprio sus- tento embora continuem pensio- nistas do Preventório, de que só se libertam ao atingirem a ma- ioridade. Além disso, a Congrega- ção mantém, no próprio estabe-

cimento, um aprendizado com- plete de costura e bordados para meninas. Para meninos, possui uma oficina de calçados e um curso prático de agricultura, com cultivo de área de terreno per- tencente à Congregação — um morro devidamente cultivado, on- de são colhidos os vegetais que constituem a alimentação básica das crianças. E o mais estran- ho e surpreendente em tudo isso é que essas crianças — órfãs de pais vivos — privadas dos carinhos individuais de suas mães, possuindo apenas mães co- muns — as freiras — são felizes nesse ambiente o trazem refletida no olhar, essa felicidade inconsciente que é a pró- pria expressão da alma infantil — que não conhece o não temo- do sofrimento. Acercamo-nos de algumas pequeninas e travamos, então, deliciosos diálogos, em que se mesclam a inocência, a mel- guice e toda a expansão natu- ral e simples desses pequeninos espíritos infantis.

— Você gosta daqui? — per- guntamos à mais pequenina e ela nos responde prontamente:

— Só gosto na hora do almo- ço; na hora do jantar, não.
— Por que?
— Porque eu não gosto de sopa.
— Mas se você não gosta, não tome.
— A gente tem que tomar. Me- nina que não toma sopa, não tem educação. Foi a Madre quem disse.
— Outra mais talada, indaga- mos:
— E você?
— Eu gosto. Só não vou com uma que implica sempre comigo. Não, interveio, uma terceira, exaltada: é mentira, moça, ela é que faz malcriação e careta por trás da Madre e depois diz que a Madre não gosta dela.
Reiterando a nossa pergunta obtivemos a resposta que se se- gue e que calou profundamente em nosso íntimo.
— Gosto daqui, mas não gos- to de visitar minha mãe, no Le- prosário.
Mas, como menina, isso não é possível?

— Não por que sinto que ela me olha com os olhos cheios d'água e faz um gesto, assim como se fosse me abraçar, mas não pode por que há uma tela que separa a gente... Retornan- do ao parlatório, em conversa com a superiora, ficamos sabendo que as visitas das crianças aos pais leprosos efetuam-se, nor- malmente, de 6 em 6 meses, ob- servando-se, por ocasião das vi- sitas, todas as medidas de cau- tela e precaução aconselhadas pelos médicos. A Superiora nos detém, um momento:
— Faça da reportagem apelo a todas as mães brasileiras. Aquelas a quem tendo sido con- dadas a grande ventura de se- rem mães, lograram ventura ain- da maior, qual seja a de con- servarem junto a si os filhos pequeninos, acompanhando, pas- so a passo, o desenvolvimento de suas vidas. Lembre-lhes que essa felicidade há muitos tem- po é negada. E que maior gama de emoções, desdobramento maior de felicidade Deus só po- de proporcionar a um ser hu- mano quando o faz sentir-se

(Conclusão da 1.ª pag.)

praia, principalmente as crian- ças, sob o ponto de vista sani- tário. Não é menos lamentável, se atentarmos para o fato de que grave ainda dessa deficiência num- ma praia como a de Copacaba- na, internacionalmente conhecida e que constitui um dos princi- pais atrativos turísticos que o Rio possui.

FALA UM TECNICO
Em uma das muitas reporta- gens sobre esse assunto, publica- das com tanta documentação fo- tográfica, ouvimos a opinião de um técnico, que nos fez ver da atual deficiência no escoamento das águas pluviais, assim como sua solução.
Nosso informante esclareceu, então, que o defeito fundamen- tal reside no fato do nível das galerias pluviais, que desembocam nas praias, coincidirem com o nível do mar e em consequen- cia estas águas não encontram o declive necessário para se fa- zer escoar para o mar. Tal cir- cunstância é ainda agravada pela violência do mar, cujas ondas modificam diariamente a posição da areia em quase toda a ex- tensão da praia, obstruindo as desembocaduras que se encontram em nível muito baixo, facilitan- do, assim, a formação de enor- mes poças de águas estagnadas.

Há ainda a considerar o baixo nível das galerias que decorre da própria topografia das ruas próximas à praia, que também apresentam uma cota de nível

muito baixo, impossibilitando a elevação das galerias. Essa so- lução implicaria ainda na eleva- ção do nível de quase todas as ruas, o que é técnica e econo- micamente desaconselhável.
Como se vê, da explanação feita por um técnico, a única so- lução viável para o problema das águas pluviais que atualmente tanto prejudicam a praia de Co- pacabana, será a canalização das mesmas até dentro do mar. É uma solução tecnicamente difí- cil e principalmente dispendiosa devido à violência do mar nessa praia. Entretanto, apesar de difí- cil é perfeitamente razoável, pois era assim até 1907, quando uma violenta ressaca destruiu toda essa canalização que evita- va a formação de impactos e anti-estéticas lagoas de águas putrefatas, que agora se esten- dem por toda a praia.

URGE UMA SOLUÇÃO
Se voltamos hoje a falar nesse debatido assunto, mas de neces- sidade imperiosa de solução, pa- ra benefício da cidade e do seu bom nome no estrangeiro, é por- que à frente da Prefeitura se encontra um homem que nos pou- cos dias em que dirigiu os des- tinos da cidade, deu provas su- ficientes e bem recebidas pela im-

pressa e público, de sua capaci- dade administrativa e da von- tade de atacar de perto os pon- tos de mais urgentes medidas.
Esse assunto que voltamos a focalizar hoje, por certo mere- cerá as atenções do Coronel Dul- cidio Cardoso, em boa hora esco- lhido pelo Presidente Vargas pa- ra Prefeito do Distrito Federal. S. Exa. não encontrará dificul- dades para resolvê-lo, sabido dos adiantados recursos da técnica moderna em obras de engenha- ria hidráulica, que já resolveram outros muito mais difíceis e a- contentos.

E' uma questão de querer fa- zer e o Coronel Prefeito já deu provas dessa vontade, aliás muito da sua vontade.
Só assim Copacabana poderá voltar a ser cantada em prosa e verso e o turista que aqui apa- recer não terá que recear o con- tato de suas alvas areias, gozar melhor o embate de suas formosa- ndas e maravilhar-se com o en- cantador panorama, que só Co- pacabana oferece, no mundo in- teiro.
Se o coronel-Prefeito solucio- nar o problema, estará prestan- do um grande benefício à po- pulação de Copacabana e ao tu- rismo carioca.

ARMARIOS EMBUTIDOS



Rua Marquês de Olinda, 78 — T. 26-0770

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

Em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr\$ 52,41 60, e dólares a Cr\$ 18,72. Aquela banco para compra de letras de exportação operava a Cr\$ 51,46 40 sobre Londres e a Cr\$ 18,38 sobre Nova Iorque. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou para cobranças vencidas em geral as seguintes taxas:

Venda	Compr
Libra	52,41 60
Dólar	18,72
Escudo	0,65 72
Francos suíços	4,40 34
Francos franceses	0,05 35
Coroa sueca	3,62 09
Coroa dinamarquesa	2,73 53
Coroa tcheca	0,37 44
Peso argentino	1,34 48
Peso boliviano	0,31 20
Peso uruguaiano	7,01 12
Peseta	1,70 96
Solares peruano	1,20
Florim	4,02 15
Francos belgas	0,37 78

O Banco do Brasil comprou hoje a grama do ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,81 70.

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.
MERCADO DE CAFÉ
Não funciona aos sábados.
MERCADO DE AÇÚCAR
Não funciona aos sábados.
O mercado de açúcar regulou em-

tem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Entraram 750 sacos de Minas e saíram 3.593, ficando em estoque nos trapiches 55.353 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

MERCADO DE ALGODÃO
O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Não houve entrada e saíram 300, ficando em depósito nos trapiches 18.230 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa: Cr\$ Cr\$	
Seridó, tipo 3	345,00 a 350,00

Movimento de compensação de cheques em novembro de 1952

Segundo dados oficiais do Banco do Brasil, o movimento de cheques compensados, no mês de novembro último, em todo o país, representou-se pela quantidade de 887.266, no total de Cr\$ 38.740.217.628,30 cheques, no valor de Cr\$ 4.249.384.832,60.

O movimento descompensado da compensação de cheques é um fenômeno que se assinala, geralmente, nos meses de novembro de cada ano, em contraposição com

o acentuado índice de elevação nos meses de dezembro. Explica-se pela natural tendência de poupança do povo, diante da aproximação das festas de Natal, assim como por outras causas ligadas às atividades comerciais.

A capital de São Paulo continua mantendo a liderança da compensação, tanto em quantidade como em valor. O porto de Santos vem logo em terceiro lugar, como um atestado da pujança econômica paulista.

O Distrito Federal permaneceu no segundo posto, a pequena diferença da capital de São Paulo, enquanto se colocaram imediatamente abaixo, em valor, Recife, Porto Alegre e Belo Horizonte, mas, em quantidade, na ordem inversa, e, depois, Recife e Porto Alegre.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

O movimento de retração foi notado na maioria das praças, exceto Salvador, com mais Cr\$ 56.588.227, Curitiba, com mais Cr\$ 53.277.399,80, Fortaleza, com mais Cr\$ 4.282.986,30, Aracaju, com mais Cr\$ 2.616.259,70 e Pelotas, com Cr\$ 554.714,90, que contrariaram, assim, a tendência geral, em virtude de fenômenos locais.

Os Novos Motores dos Novos Caminhões FORD 52



ECONOMIZAM ATÉ 14% DE GASOLINA

O atrito do motor comum pode "furar" cerca de 30% da força desenvolvida. Mas os Novos Motores Ford de POUCA ATRITO aproveitam MAIS a força que desenvolvem, economizando um litro de gasolina em cada sete!



3 NOVOS MOTORES até 155 HP

Tres linhas de motores Ford COMPLETAMENTE NOVOS!

- O novo 6 cilindros de 101 HP
- O novo V-8 de 145 HP
- O novo V-8 de 155 HP

...além dos famosos motores V-8 de 106 HP, do Super Seis de 112 HP e dos já comprovados 6 cilindros Diesel DIX-6 e DJXH.

Os caminhões FORD 52 custam ainda menos para operar!

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC. — SÃO PAULO

1.598

TÍTULOS PROTESTADOS

PRIMEIRO CARTÓRIO

Port. Banco Boavista S.A. — DEV. Francisco Felipe Radices — Rua Marquês Sapucaia, 321 — Duplicata — Cr\$ 4.650,00; Port. Itioe Smoleanski — DEV. João Jaescho — Rua Dark de Matos, 274, ap. 102 — Duplicata — Cr\$ 500,00; Port. Importadora Mercantil S.A. — DEV. Jayme Kaller — Estr. Mar. Rangel, 743, fundos — Duplicata — Cr\$ 1.707,00; Port. Banco do Brasil S.A. — DEV. COMP. Lippert Filmes Ltda., Av. 13 de Maio — 23-1917 — Duplicata — Cr\$ 33.121,50; Port. Banco Boavista S.A. — DEV. Raymundo Pereira Magalhães, rua Leopoldo Miguez, 99, ap. 1003 — Duplicata — Cr\$ 1.500,00; Port. Banco do Estado de São Paulo — DEV. COMP. Olimpio Lda. — Praça Duque de Caxias, 227 — Duplicata — Cr\$ 3.538,20; Port. Chindler e Adler & Cia. — DEV. Auto Viação Itambé Ltda. — rua do Governo, 735 — Duplicata — Cr\$ 8.840,00; Port. Banco Industrial e Comercial de Santa Catarina — COMP. Asencio Carvalho Montessama — rua Maria Meller, 758 — Duplicata — Cr\$ 4.725,00; Port. Sampaio e Vilela — DEV. Paulino Sampaio — rua Equador, 282 — Duplicata — Cr\$ 7.032,00; Port. Banco Nac. do Comércio e Produção S.A. — DEV. R. M. Nunes — Av. Cesar de Melo, 1.703 — Duplicata — Cr\$ 4.403,60; Port. Marti Pacheco & Cia. — DEV. Alberto Ribeiro — rua Adolfo Beramini, 38 — Duplicata — Cr\$ 1.581,00; Port. Banco da Prov. do Rio Grande do Sul S.A. — DEV. COMP. M. J. Aben — Av. Pres. Vargas, 520, sala 1.304 — Duplicata — Cr\$ 8.542,00; Port. Banco Mercantil de Metrópole S.A. — EMIT. Durrall Rosa — Mendes — Estado do Rio — Promissória — Cr\$ 20.000,00; Port. Banco Borges — DEV. Waldir Basilio Dias — rua Maria Passos, 280 — Duplicata — Cr\$ 437,00; Port. Banco do Brasil S.A. — DEV. José Paulino Sampaio — rua Equador, 282 — Duplicata — Cr\$ 2.000,00; Port. Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. — EMIT. Francisco Lopes da Silva — Av. Guanabara, 56-A — Promissória — Cr\$ 12.500,00; Port. Banco Brasileiro de Descontos S.A.

A safra brasileira de abacaxi, no corrente ano, é estimada em 99.048.000 de frutos, no valor de Cr\$ 171.269.000,00, —segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. Os principais produtores de abacaxi são os Estados de São Paulo (37.236.000 frutos); Pernambuco (14.830.000); Paraíba (14.632.000); Minas Gerais (14.635.000) e Rio de Janeiro (7.932.000). Segundo o levantamento agrícola realizado em agosto passado, a área cultivada no corrente ano é de 15.336 hectares.

ECONOMIA E FINANÇAS

A MANHÃ

Domingo, 14 de dezembro de 1952 Página 1

Nos matadouros, frigoríficos, charqueadas, fabricas eventuais de charques e fabricas de produtos suínos, o total de bovinos abatidos (1951) foi de 5.432.399 cabeças (compreendendo bois, vacas, e vitelos). Acumula o S.E.P. que em 1950 o abate atingiu o total de 5.964.719 cabeças, e em 1949, o total de 6.022.251 cabeças. A matança de suínos, verificada nos citados estabelecimentos, alcançou o total de 5.408.100 no ano de 1950. Ovinos, 1.228.626 cabeças caprinos, 1.295.759 cabeças.

O uso da técnica na atividade agrícola

Esio de F. Macedo

(Especial para A MANHÃ)

Técnicas obsoletas ainda são aplicadas, até a presente data, na atividade agrícola no Brasil. Nos agricultores, educados nos métodos agrícolas primitivos, usando e abusando de rotinas defeituosas no aproveitamento do solo, têm negado à terra um mínimo de benefício, na sua grande maioria. Poucos são os que se libertaram da técnica antiga e empregam um sistema de cultura racional.

Segundo Manoel Diegues Junior em Etnias e Culturas no Brasil — Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde — nos foi legado pelo indígena o sistema de exaustão de terras; pelo colono português, o sistema de organização do trabalho no campo, o latifúndio e o hábito da monocultura; pelos emigrantes de outras nacionalidades a tendência da policultura e o sistema da pequena propriedade tão difundida hoje nos Estados da Região Sul.

A fixação do emigrante na Região Sul devemos, não ao clima, mas devido às outras Regiões (Nordeste e Leste) serem mais densamente povoadas e possuírem um regime agrícola da grande propriedade e do trabalho escravo.

Atualmente, a ONU, procurando analisar a função da agricultura no atual desenvolvimento econômico do Brasil (Estudo Econômico de América Latina — 1949) assim expõe:

“Al examinar la función que ha correspondido a la agricultura en el desarrollo económico del Brasil, entramos en aquel vasto sector de la vida económica de este país, en el cual, no obstante ponderables esfuerzos, siguen aun prevaleciendo formas de trabajo pre-capitalistas, con muy escasa utilización de instrumentos y maquinaria. Se calcula que alrededor del 70 por ciento de la producción agrícola proviene del simple trabajo manual, sin ayuda de otro instrumento que el azadón, ni siquiera el empleo de las formas primarias de energía animal; no solamente las máquinas de tracción motorizada son relativamente escasas, sino que es aun escaso el uso de los arados mas

senillos a tiro de sangue”.

Essa falta de aperfeiçoamento da técnica agrícola faz tornar, dia a dia, menor a produtividade de nossa agricultura, crescendo somente a nossa produ-

ção em volume físico pelo aumento da área cultivada, conforme podemos constatar na tabela abaixo, onde comparamos o ano de 1950 com o de 1940.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA — 1950

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES (1940 = 100)		
	Área cultivada	Quantidade produzida	Rendimento médio
ALFAFA	127	167	134
ARROZ	225	244	108
AVEIA	180	143	80
BATATA INGLESA	222	163	73
CACAU	120	130	99
CAFE	106	107	101
CANA DE AÇÚCAR	147	160	109
CENTEIO	188	136	74
CEVADA	100	115	115
FEIJÃO	185	163	88
FUMO	147	114	78
MAMONA	166	124	75
MANDIOCA	194	186	101
MILHO	120	164	137
TRIGO	224	222	101
UVA	114	107	94

FONTES — Anuário Estatístico do Brasil — Anos X e XII.

O baixo rendimento médio observado nas nossas culturas é resultante da não interferência de técnicas modernas na atividade agrícola.

A agricultura, no nosso país, permaneceu estacionária, quanto ao progresso técnico, enquanto que às outras atividades

des e mesmo não se deu, tornando-se a sua modernização uma necessidade a fim de evitar que entre em desequilíbrio a estrutura econômica brasileira.

Torna-se necessário que os milhões de brasileiros, que têm na agricultura sua atividade principal, apliquem técnicas e métodos modernos, a fim de remover os obstáculos e obterem melhor e maior produção pelo predomínio sobre a natureza.

AS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES DA SUÉCIA ULTIMAMENTE LIBERADAS

ESTOCOLMO (BISI) — A lista dos artigos cuja importação dos países da Organização Europeia de Cooperação Econômica é livre na Suécia foi ampliada em 1 de Novembro, compreendendo agora 90 por cento do total das importações procedentes dos referidos países, em lugar de 70 por cento anteriormente. Esta medida coloca a Suécia na vanguarda na Europa, no que se refere à liberação do comércio exterior. Entre os artigos que ainda exigem licenças especiais para poderem ser importados, figuram automóveis e motocicletas, certas gorduras, manufaturas de fio e cânhamo, calçado, ouro e objetos de metais preciosos.

Uma ampliação simultânea da lista de artigos de exportação, deu como resultado que 40 por cento, aproximadamente, do total das exportações são agora livres. Tendo em conta o fato de que os exportadores de polpa e papel de imprensa costumam receber “licenças gerais”, o algarismo verdadeiro das exportações livres é atualmente de 65 por cento.

Desde os tempos da velha Roma que as riquezas do subsolo mereceram aos Governos especiais cuidados, não só pela sua importância intrínseca, mas ainda porque são bens que uma vez gastos, não mais se renovam. Pode, portanto, dizer-se que nós povos civilizados tem havido sempre uma política de subsolo que, a traços largos se pode definir, como a ação governativa destinada ao aproveitamento das riquezas minerais, do modo mais conveniente para os interesses da nação.

Esses interesses podem ser de ordem varia — política, militar, econômica. E ainda podem ser, mediatos ou imediatos. Por vezes será necessário sacrificar os interesses do futuro aos interesses imediatos. Outras vezes será preciso sacrificar os interesses econômicos ou exter-

O TRIGO NO BRASIL

J. Othon Pinto

(Especial para A MANHÃ)

Em recentes declarações à imprensa, o ministro da Fazenda teve ocasião de informar que a compra em dólares de trigo constituiu um dos fatores de nossas dificuldades cambiais. Num país em que as matérias primas e mercadorias essenciais importadas atingiram, em 1951, a 88% do total das importações brasileiras, enquanto as exportações sofreram baixa particularmente devido à seca e ao adiamento da saída do algodão, é de toda aconselhável que se incremente a produção do precioso cereal que é o trigo. Far-se-á, assim, gradual redução na compra do cereal estrangeiro, aumentando nossas disponibilidades em divisas a serem aplicadas em outros setores indispensáveis. Possuindo o Brasil vasta zona em clima temperado, como sejam os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, há bastante terreno propício para a plantação de trigo em larga escala.

Ilustrando o comentário sobre o que representa a compra de trigo do exterior, valemo-nos do Mensário Estatístico do Ministério da Fazenda, relativo a janeiro deste ano, que, fazendo referência a “40 Anos de Importação de Trigo em Grão”, informa que a importação desse cereal representava, no ano de 1911, 4,54% do valor total das nossas compras externas, atingindo as cifras de 333.146 toneladas e de Cr\$ 36.053.000,00; e ao se completarem 40 anos de compras, em 1950, alcançaram as importações desse produto básico o volume de 1.228.372 toneladas com o valor de Cr\$ 2.027.852.000,00, ou sejam, 9,98% do custo total da importação brasileira. Vê-se que a porcentagem foi duplicada. Deste modo, enquanto o volume da importação de trigo aumentou de 3,7 vezes nesses últimos 40 anos, aparece o seu valor multiplicado por 56,2, em vista da progressão observada na valorização do produto, cujo valor médio por tonelada aumentou 15 vezes, subindo de Cr\$ 108,00 em 1911 para Cr\$ 1.651,00 em 1950. No período de 1946 a 1948, as compras sofreram grande queda, mas essa foi parcialmente compensada com as compras de farinha de trigo em 1947 e 1948. É interessante observar que, ainda conforme o citado Mensário Idóneo, a importação do cereal em grão “per capita” correspondeu a 23,3 quilos no ano de 1950, quando a população foi avaliada em 52,6 milhões de habitantes. Nosso principal fornecedor nesses longos quarenta anos foi a Argentina, tendo, entretanto, aumentado, de 1946 para cá, o fornecimento feito por outras nações, notadamente a França e Estados Unidos.

Os principais exportadores de trigo, excluindo a Rússia e seus satélites, são os Estados Unidos, Canadá, Austrália, Argentina e França. A Índia e a China produzem sobretudo para consumo interno, sendo que aquela sofreu, há pouco, grave crise na produção do precioso cereal, recebendo notável ajuda da nação ianque. Há um Acordo Internacional do Trigo (IWA) visando estabelecer quotas de exportação e preços uniformes, sendo que do Acordo participam exportadores e importadores. Ele deverá expirar em fins de 1952-1953, esperando-se que seja prorrogado, porém. Vale notar que os preços do trigo “livre” se têm mantido superiores aos máximos do Acordo. Para a próxima safra, segundo fontes idôneas, o Canadá apresenta-se como o exportador de prováveis melhores colheitas, podendo, assim, suprir deficiências eventuais no mercado internacional.

Não somente para se livrar das importações, mas também pelo grande uso e alto valor nutritivo do trigo, deve o Brasil incrementar a produção do cereal. Uma voz de autoridade internacional teve ocasião de afirmar que tem sido observado que os povos que se alimentam do trigo, quer sob a forma de cangical ou doces, apresentam um mais acentuado e melhor grau de inteligência. Esta é uma afirmativa que vem de tempos já passados, porém, que se pode observar no presente. E o Brasil que procura progredir no nutricionismo e melhorar a capacidade de resistência e eficiência do seu povo, tem na campanha do trigo uma bela e fecunda cruzada.

O Governo Federal criou o Serviço de Expansão do Trigo (Conclui na 4.ª pag.)

POLÍTICA DO FERRO EM PORTUGAL

nos: ou aos interesses militares.

Como todas as políticas, a que tem por objeto as riquezas do subsolo, é varia e mudável com os tempos e lugares, mas em tempos e circunstâncias normais, os interesses econômicos têm a primazia sobre os demais, e não se devem sacrificar os interesses do futuro aos do presente.

Por sua vez a ação governativa pode exercer-se de variadíssimas formas. Pode o Estado limitar-se a estabelecer por meio de leis, as condições em que devem ser exploradas pelas empresas particulares as riquezas do subsolo, abstendo-se pela sua parte do exercício de qualquer destas atividades. E a solução liberal deste problema de política econômica. Pode ainda o Estado chamar a

si o exclusivo do exercício das indústrias mineiras, excluindo deste campo toda a iniciativa particular. E a solução socialista do mesmo problema.

Entre estes dois extremos há uma infinidade de modalidades em que a ação do Estado se combina com a iniciativa particular em variadíssimas formas e proporções. Estas soluções intermédias ainda podem apresentar duas modalidades distintas: numa, o Estado trabalha em pé de igualdade com os particulares e à parte deles. Quer dizer, o Estado tem as suas empresas, exclusivas dele, que trabalham ao lado das empresas particulares afins, em pé de igualdade legal com elas. O Estado tem umas minas, os particulares têm outras, e todos trabalham em pé de igual-

(Conclui na 14.ª pag.)

A PRODUÇÃO FRANCESA DE ARROZ

PARIS — SFI — Registraram-se profundas modificações no mercado francês de arroz nestes últimos anos. Antes da guerra, a quase totalidade das necessidades francesas eram supridas pelas importações que se elevavam anualmente a uma tonelagem de cerca de 600.000 toneladas. A Indochina era o principal fornecedor do mercado francês. Durante a guerra, a cultura do arroz foi empreendida na Camargue. Apenas igual a 500 toneladas produzidas por cerca de 500 hectares até 1945, essa cultura era feita sobre 2.000 hectares em 1947, mais de 5.000 em 1948, mais de 10.000 em 1949, ultrapassava de 18.000 hectares em 1951. Este ano a colheita começou há algumas semanas e deve fornecer pelo menos 20.000 toneladas que suprirão de agora em diante a quase totalidade das necessidades do consumo na metropole, de modo que, em compensação, as importações diminuíram consideravelmente.

TELEVISÃO TELEVISÃO TELEVISÃO TELEVISÃO TELEVISÃO

Casa BERTONI
(O Rei das Geladeiras)
RUA RAMALHO-ORTIGÃO, 22

O Governo da Cidade

TRANSFERÊNCIAS DE DIRETORES DE ESCOLAS — A RENDA DA PREFEITURA — PAGAMENTOS NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

TRANSFERÊNCIAS DE DIRETORES DE ESCOLAS

Para efeito de remoção de diretores de escolas primárias, ficam eleitos os interessados, que a partir do dia 19 do corrente, das 12 às 16 horas, acham-se abertas no Serviço de Correspondência do Departamento de Educação Primária, as inscrições que serão consideradas para o ano letivo de 1953.

As escolas que se vagarem no decorrer do ano, serão preenchidas de acordo com a classificação obtida pelos candidatos, observado o disposto no artigo 3.º da resolução 30, de 28 de julho de 1947.

A RENDA DA PREFEITURA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr\$ 2.445.280,20.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 15 de dezembro de 1952, segunda-feira, das 9,15 às 16 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: EMERGENCIAS — Matrículas: 197 — 870 — 1.425 — 1.513 — 1.786 — 1.977 — 2.069 — 2.122 — 2.783 — 2.858 — 3.393 — 4.918 — 7.000 — 7.214 — 7.302 — 7.998 — 9.631 — 10.229 — 11.610 — 13.204 — 13.669 — 14.314 — 14.534 — 15.025 — 17.310 — 17.570 — 17.741 — 19.444 — 20.575 — 21.391 — 22.106 — 22.662 — 23.336 — 24.502 — 25.120 — 25.143 — 25.147 — 25.465 — 25.756 — 26.656 — 26.766 — 27.703 — 28.828 — 28.988 — 29.779 — 31.530 — 32.393 — 32.882 — 33.712

34.873	35.974	36.286
44.640	46.111	46.154
37.087	43.287	43.847
50.202	50.273	52.458
52.740	52.927	53.077
59.583	61.941	62.397
67.778	CASAMENTOS	Matrículas: 19.162 — 25.523 — 25.923 — 47.367 — 54.102.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

DR. ARNALDO FEITAL Advogado

Desquites, Inventários, Despejos
Largo da Carioca, 5 — S/520 —
Tel. 42-7125 — 25-2378

Noticiário da Central do Brasil

ADMISSÃO DE CONTABILIDADE

Na série funcional de contabilidade, na referência 24, atendendo a um expediente do Departamento Financeiro da Central do Brasil, o coronel Eurico de Souza Gomes, assinou, ontem, a nomeação dos seguintes contadores: Jair Lisboa Gouvea, Alcira Ferreira Campelo, Edwaldo Ferreira dos Santos, Ely Pereira dos Santos, Dora Perracini Vasconcelos, Dora de Almeida Meroto, Nely Teixeira da Fonseca, Etelvina Rosa Teixeira, Alice Ferreira da Costa, Emanuel Gonçalves de Freitas, Maria Aparecida Ramalho, Irene Fernandes Costa, Flora Fernandes Rezende, Therezinha Vasques de Azevedo, Sylvio de Oliveira, Zuleika Cortês dos Santos, Tácito Ferreira da Fonseca, Waldemar Rodrigues, Liana Gomes Ferreira e Newton Cardoso.

TRANSFERÊNCIAS

Por conveniência de serviço e a pedidos, foram transferidos ontem, os seguintes servidores: Nelson Antonio Rosa, para o Almoxarifado do Distrito Federal, Jessie da Costa, para o Departamento do Pessoal e Hugo Pedreira Carlos, para o Departamento de Inquérito e Pesquisas.

PELES

Mme. seu agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserva-se, lava-se, na Oficina à rua Marquês de Olinda, 88. Telefone: 26-7973 — Botafogo

Não existe risco de expressão econômica na Suécia

ESTOCOLMO (BIS) — Atualmente não existe risco de que sobrevenha uma depressão econômica e as tendências de enfraquecimento que se manifestaram na situação econômica internacional em 1952 não devem causar pessimismo num futuro imediato, diz o Instituto Sueco de Investigações Econômicas, no relatório de outono que acaba de apresentar ao Governo e ao Parlamento. É provável que as tendências ascendentes visíveis nos Estados Unidos se espalhem por outros países se bem que esta melhora possa ser perturbada por falta de divisas e consequentes restrições de importação em diversas outras nações.

O relatório, que é caracterizado por um relativo otimismo quanto ao desenvolvimento imediato, assinala, contudo, que o aumento da concorrência estrangeira pode trazer consigo dificuldades para as exportações da Suécia. O auge declinou em 1952, e, pela primeira vez desde o fim da guerra, a produção industrial apresentou uma queda, principalmente no que se refere aos produtos florestais e às indústrias têxtil e do calçado. Até agora, esta circunstância não originou um desemprego digno de nota, ainda que se possa presumir que o desenvolvimento verificado importará

num "desemprego oculto", levando-se em conta que a mão de obra livre passou para os trabalhos domésticos ou agrícolas e que foram diminuídos os salários na indústria, etc.

Na maioria dos setores da vida econômica da Suécia a margem de lucros foi consideravelmente reduzida, prossegue o relatório. Em combinação com as elevadas despesas de inversão, as restrições de crédito e os impostos sobre as inversões, este fato reduziu a disposição para inverter capital: os pedidos de licença de construção feitos pela indústria em 1952 baixaram para a metade do volume dos apresentados no ano passado. A escassez de fundos líquidos e a grande procura de meios de pagamento produzidas pela política monetária do Riksbank (Banco Nacional) provocaram vendas das mercadorias em depósito e dificultaram sua substituição.

O comércio exterior da Suécia acusou em 1952 uma tendência descendente, tanto no que diz respeito às exportações como às importações, diz o relatório. Espera-se que, para todo o ano, a diminuição do volume das exportações será de 10-15 por cento e a do volume das importações de 10 por cento, aproximadamente, em comparação com os algarismos de 1951.

A baixa dos preços dos produtos da indústria florestal importou numa queda de mais de 20 por cento dos preços médios de exportação, no período janeiro-agosto, enquanto que os de importação apenas diminuíram em 3 por cento, o que significou uma considerável piora dos "terms of trade". Contudo, em vista dos preços de exportação relativamente altos que imperaram em princípios do ano, espera-se que a balança de pagamento de 1952 com o estrangeiro ficará equilibrada. As tendências atuais indicam uma recuperação no mercado têxtil e também as vendas de produtos florestais apresentaram aumento

se bem que os preços continuem sendo baixos.

A melhora que se pode esperar reveste-se, contudo de caracteres diferentes das tendências inflacionistas que se manifestaram na Suécia nos últimos anos, destaca o Instituto de Investigações Econômicas. Não parece provável uma alta geral dos preços e é evidente que a concorrência internacional continuará sendo intensa.

O aumento dos preços no mercado nacional minguiu em comparação com 1950 e 1951. O índice do custo da vida subiu em 4 por cento no primeiro semestre de 1952, porém desde então tem permanecido estável. Enquanto que a média da elevação das rendas efetivas foi de cerca de 6-8 por cento, o volume do consumo aumentou em 2-3 por cento somente, o que indica um notável aumento das economias particulares, fato que as estatísticas bancárias também confirmam.

Tudo isto faz esperar que uma continuação da baixa dos preços de importação e concorrência de preços no mercado nacional reduzirá de algum modo, o custo da vida em 1953, termina dizendo o relatório de Instituto Sueco de Investigações Econômicas. Nesta circunstância se poderia conseguir certo aumento das rendas efetivas ainda que permanecendo inalterado o nível nominal dos salários.

Tablelaxo

Regulariza os intestinos

BA NH O DE OURO A FOGO

Renovam-se pulseiras, relógios, colares, anéis, brincos e qualquer objeto de metal. A MOSCANA, R. Senador Dantas, 118-C, sala 616. Tel.: 22-7078 (Tabuleiro da Balana).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Exames de sangue, urina, es-carro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez. Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

MADALENA

Anjo ou Demônio?
Rainha ou Escrava?

MADALENA - a história sublime de uma mulher apaixonante — é a novela que está continuando o sucesso de "O Direito de Nascer" no Rádio-Teatro Colgate-Palmolive da Rádio Nacional.

Convide seus amigos a ouvirem esta extraordinária novela que marcou época no Rádio Mexicano e está proporcionando aos ouvintes brasileiros momentos inesquecíveis de en-lêvo, encantamento e ternura.

MADALENA

é mais uma apresentação do Rádio-Teatro COLGATE-PALMOLIVE - Rádio Nacional - 2as., 4as. e 6as. feiras - às 8 horas da noite.



FABRICA BANGU TECIDOS PERFEITOS

Preferidos
no
Brasil

BANGU

Grande
sucesso
em
Buenos Ayres

EXIJA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

Recorde nas exportações britânicas para a América

LONDRES, 13 (B.N.S.) — Um recorde de após-guerra, no Reino Unido, de exportações para os Estados Unidos foi atingido em outubro. Durante o mesmo período, a quota diária de produtos exportados para todas as nações excedeu aquela do terceiro semestre do ano em 10 por cento. Números provisórios indicam que as vendas aos Estados Unidos atingiram 28 milhões e 600 mil libras, enquanto o total de exportações foi de 218 milhões e 500 mil libras. Anunciando esta notícia animadora o sr. H. Crookshank, Lord do Selo Privado, disse que o objeto do governo era assegurar a maior expansão possível do comércio multilateral em todo o mundo.

As exportações britânicas para o Canadá e os Estados Unidos participaram do aumento de outubro no comércio com a América do Norte. Os embarques para os Estados Unidos de 14 milhões e 400 mil libras significam ter havido o aumento de três milhões de libras em relação à média mensal do terceiro semestre, enquanto os 14

milhões e 200 mil libras de exportação para o Canadá foram comparados favoravelmente com a média de 11 milhões e 800 mil libras.

Enquanto as importações do Reino Unido foram de 265 milhões e 600 mil libras, as importações totais para os primeiros 10 meses deste ano mos-

tram uma baixa de 9% na média de 1951.

As reexportações em outubro atingiram a 12 milhões e 100 mil libras.

O excesso de importações sobre exportações e reexportações foi de 36 milhões e 300 mil libras comparado com mais de 60 milhões no terceiro semestre.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A — 2.º AND.

2.º, 4.º e 6.º, das 14 às 16 horas

Tel.: 42-9510 — Res.: 46-3652

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ

Ouvidos — Nariz — Garganta

DOC. FAC. MED.

Rua Senador Dantas, 20 —

9.º — Tel. 22-8868

"EXERCITO DE SALVAÇÃO"

CAMPANHA FINANCEIRA.

— Ajuda-nos a ajudar outros. Pedimos o obséquio de enviar os donativos à Rua da Carioca, 10 — 2.º andar, ou avisar pelo Tel. 42-5105.

ANÉIS DE GRAU

DESDE CR\$ 700,00

Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos. — Ouvidor n.º 169, 6.º andar, sala 601.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. Y.

Av. 13 de Maio, 13 — 4.º, sala 614 — Tel. 22-6338

As 2as, 4as e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas

Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente, das 13 horas em diante

Tels.: 30-0434 e 30-4599

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

PRODUÇÃO RECORDE DE AUTOMÓVEIS FRANCESES

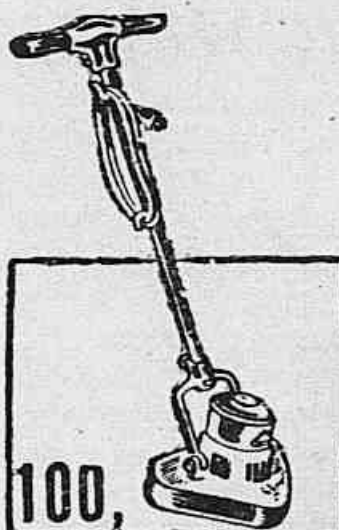
PARIS — SFI — A indústria francesa de automóveis bateu todos os seus records no mês de outubro último. Construiu 48.091 veículos, ao invés de 46.282 em setembro. O número de carros particulares elevou-se a 36.950 em outubro, contra 35.562 em setembro. O número de veículos industriais, que continua menos considerável do que no começo do ano, assim mesmo foi de 10.643, contra 10.238 em setembro.

QUEDA DOS CABELLOS

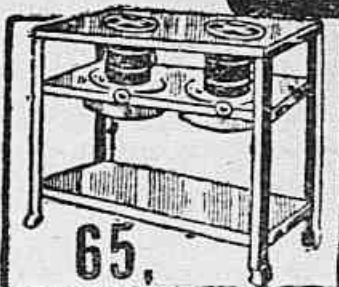
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

O PRÊMIO DA QUALIDADE FRANCESA

PARIS — Reunidos no castelo de Pessac (Gironde), os membros da comissão da Qualidade Francesa procederam à eleição da personalidade da região que mais contribuiu para o renome, a propaganda e ao desenvolvimento da qualidade dos vinhos franceses na França e no estrangeiro. O juri que foi presidido pelo sr. Carlos de Ouro Preto, Embaixador do Brasil em Paris, escolheu o sr. Leopold Henriet, chefe de adega do Chateau Yquem, o célebre vinho de Sauternes.



100,



65,



desde 50,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS



100,

Garantias
assistência
mecânica
gratuita até
o último
prestação



100,

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

ROUPAS SOB MEDIDA



desde 60,



100,

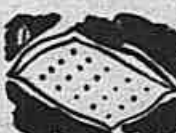
TELEFONES:
43-6780 - 43-2420



OFERTA ESPECIAL

990,

SUMIER-MALA



TRAVESSEIRO DE MOLAS



SUMIER 1 GAVETAS

"SUMIER" POPULAR

VENDAS A PRAZO

Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chippendale" e todo ferrado em tecidos diversos.

Colchões ventilados de molas, soit, Cr\$ 1.250, casal Cr\$ 1.700, 5 anos de garantia. "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr\$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr\$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr\$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr\$ 2.000, idem tipo mala Cr\$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr\$ 130, par Cr\$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados reformas, com os mínimos preços.

OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) — Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3.975. Sempre às ordens de interessados do interior do país.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e

Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

AVENIDA PASSAR 36 a 38

O TRIGO NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pag.)

há vários anos, o qual vem trabalhando perseverantemente para ampliar o trabalho de multiplicação de sementes mantido em colaboração com os postos experimentais de sementes do Ministério da Agricultura, estendendo-se esse trabalho pelos Estados. O SET também visa a organização de campos tritícolas, que podem ser em terras particulares, mediante contrato; a mecanização da lavoura, com provável emprego de máquinas "combinadas" volantes; incentivo de adubação em grande escala, com o fornecimento de fertilizantes a preço de custo, o que não só aumenta a fertilidade do solo, como compensa a "força" que o trigo tira da terra em que é plantado regularmente; a assistência técnica ao lavrador; e, por fim, fiscalização e auxílio financeiro. Um tal programa, que já foi divulgado pela imprensa, é uma grande promessa para a independência do país no importante setor do trigo como alimento do povo. E enquanto em outros países veteranos a produção tem sofrido quedas recentemente, há aqui crescimento a registrar. Lutando contra as dificuldades financeiras, a deficiência de máquinas e a "ferrugem", mas auxiliados pelo SET, os triticultores vão aumentando a área cultivada. Destaca-se o Rio Grande do Sul, cuja produção corresponde a uns 80% do total produzido no país. Com clima temperado frio, tem terras ótimas para o plantio desse cereal, esperando-se uma colheita superior em 10% a do último ano. Poderemos alcançar em breve uma produção total brasileira de 400 mil toneladas e embora possa ela corresponder apenas a um quarto das necessidades nacionais, estamos no caminho para que os dourados campos de trigo se estendam sempre mais no fecundo solo pátrio, trazendo fartura e resolvendo problemas econômico-financeiros.

POLÍTICA DO FERRO EM PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

dade legal. Parece ser esta a solução preferida pelo Partido Conservador britânico em todos os ramos da atividade econômica.

A par desta modalidade há outra igualmente racional o que consiste em o Estado intervir nas empresas como associado dos particulares e em pé de igualdade legal com eles. O Estado é um sócio como qualquer outro, com direitos imediatos proporcionais à sua cota. São as empresas mistas, mais apropriadas aos povos latinos, onde o Estado se mostra, no geral, mau administrador. É este o sistema que tem mais voga e mais simpatias entre nós.

Estas duas modalidades que acabamos de considerar, em nada atentam contra a liberdade econômica dos cidadãos e são, portanto, tão liberais como aquela em que o Estado se

abstem do exercício de qualquer atividade econômica.

Em Portugal, desde 1836 a lavra das minas tem estado entregue à iniciativa particular exclusivamente, bem como o aproveitamento ulterior dos minérios. O despacho do sr. Dr. Castro Fernandes, então ministro da Economia, publicado nos jornais de 4 de julho de 1950, veio dar uma toca de novidade a este velho estado de coisas. Embora o diploma tenha principalmente em vista orientar a criação da siderurgia nacional, refere-se largamente, como não podia deixar de ser, aos materiais portugueses que podem contribuir para a criação de tão importante indústria. E tendo este diploma o incontestável mérito de iniciar em Portugal uma política do ferro, chamou ao mesmo tempo a atenção do público para um problema mais vasto — o da política do subsolo em ge-

ral, e dos jazigos de ferro em particular.

Ao que respeita à política do ferro, o despacho do Dr. Castro Fernandes teve consequências felicíssimas e algumas delas inesperadas. Dias depois da sua publicação, chegava da Alemanha um meu antigo aluno (e aluno de 19 valores), eng. de minas lá formado com as mais altas classificações, tendo sido no último período de seu curso, assistente da sua Escola. Destas circunstâncias e do fato de ter lá casado, resultaram-lhe importantes relações pessoais e de família que o puseram em contato com os meios industriais germânicos, meios que não mais deixou de frequentar desde que acabou o seu curso, em 1941, na Escola de Clausthal no Harz, terra natal de Adolfo Lousada.

Por meio destas relações, o engenheiro de minas Pedro Cabral de Moncada que é o antigo aluno a que me estou a referir, acabara de saber que a Casa Humboldt estava a experimentar um forno que poderia facilitar a solução de alguns problemas focados no mencionado despacho, por permitir utilizar carvões e minérios nacionais para obter gusa semelhante à do alto forno a coque, ou do baixo forno elétrico.

Informado o Governo deste fato, então absolutamente desconhecido em Portugal e até do grande público alemão, o Dr. Castro Fernandes, por intermédio da Direção Geral dos Serviços Industriais, encarregou o engenheiro Pedro Moncada de ir à Alemanha estudar a aplicabilidade desse novo processo a Portugal. Esses estudos, iniciados em fins de julho de 1950, culminaram numa experiência em escala semi-industrial, feita com mais de uma centena de toneladas de materiais portugueses, a que assistiu uma comissão oficial enviada pelo já então ministro da Economia Dr. Ulisses Cortez. Os resultados da experiência foram altamente satisfatórios, como consta duma comunicação feita pela mesma comissão que assistiu às experiências na Alemanha e por ela apresentada no Instituto del Hierro, em Madrid, no dezembro seguinte (1951). E já estaria talvez hoje um destes fornos a trabalhar em Portugal, se a Casa Humboldt, atualmente associada à Casa Demag para efeito de afinação e exploração da patente do novo forno, se não recusasse a pô-lo à venda sem que primeiro trabalhe na Alemanha em escala plenamente industrial, o que demorará, no dizer da mesma Casa, uns seis a doze meses. Quer dizer, só lá para depois de janeiro é que haverá possibilidade de adquirir um forno destes.

PACHECO DE AMORIM

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00	3 1/2 %
Limite de Cr\$ 200.000,00	4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS SEM LIMITE	2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00	
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO	
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	5 %
Por 12 meses, com renda mensal	4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PRÊMIO	5 %
De prazo de 12 meses	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.ª de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Bandeira
 Bangu
 Botafogo
 Campo Grande
 Copacabana
 Glória
 Madureira
 Méier
 Ramos
 São Cristóvão
 Saúde
 Tijuca
 Tiradentes

LOCALIZAÇÕES

Rua Mariz e Barros n.º 44
 Av. Santa Cruz n.º 1.697
 Rua Voluntários da Pátria n.º 449
 Rua Campo Grande n.º 162
 Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
 Rua do Catete n.º 238-A
 Rua Carvalho de Souza n.º 299
 Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
 Rua Leopoldina Régio n.º 78
 Rua Figueira de Melo n.º 360
 Rua Livramento n.º 63
 Rua General Roca n.º 661
 Av. Gomes Freire n.º 196

DENTADURAS PERFEITAS



MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM

Dr. Romeu C. Loura
 LAUREADO ESPECIALISTA
 PREÇOS AO ALCANCE DA

CLASSE POBRE
 TRABALHOS A
 PRESTAÇÕES
 AVENIDA MARECHAL
 FLOREANO, 27

VIDA MILITAR

Condecorado o ministro Guillobel pelo governo americano —



Realizou-se, ontem, na Embaixada dos Estados Unidos, a entrega, pelo embaixador Herschel V. Johnson, ao almirante Renato de Almeida Guillobel da condecoração da Legião do Mérito, no grau de Grande Oficial, que lhe conferiu o governo norte-americano. No flangente acima, o embaixador americano quando condecorava o ministro da Marinha.

Ministério da Marinha

Cerca das 20,30 horas, na enseada do Flamengo, onde estavam fundeados os navios da Esquadra, feticamente iluminados e com os seus holofotes perpendendo os céus da cidade. A seguir foi realizada a majestosa queima de fogos de artifício, sobressaindo-se, entre as montagens apresentadas, a realização de uma batalha naval entre três contratorpedeiros, com cinco metros de comprimento e um cruzador de batalha de 10 metros representando, esplendidamente, os navios atraindo com canhões e torpedos, num simulacro de combate que terminou com certos impactos no cruzador.

RECEPCAO NO MINISTERIO DA MARINHA

As 19 horas, foi oferecido pelo ministro Guillobel uma recepção às altas autoridades nacionais e estrangeiras, no salão nobre do edifício do Ministério da Marinha.

OUTRAS FESTIVIDADES

Ainda cumprindo o programa organizado para a Semana da Marinha, foram realizadas as seguintes atividades: às 15 horas, colocação de uma palma de flores na Berma do Imperial Marinho; às 16 horas, pela Federação Metropolitana de Vela; às 16 horas, vespéral

dampante oferecida pelos aspirantes às suas famílias e relações. Também nos Estados foram realizadas varias solenidades visando, além da homenagem natural e devida aos nossos homens do mar, o incentivo ao povo brasileiro para um melhor conhecimento da Marinha de Guerra, suas realizações e sua alta finalidade como primordial estio da segurança da Patria. Encerrando os festejos da "Semana da Marinha" o almirante Raul de San Tiso Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, fez uma palestra radiofonica proferida através da "Voz do Brasil", da Agencia Nacional.

(Conclui na 14.ª página)

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

BOAS FESTAS com boas compras

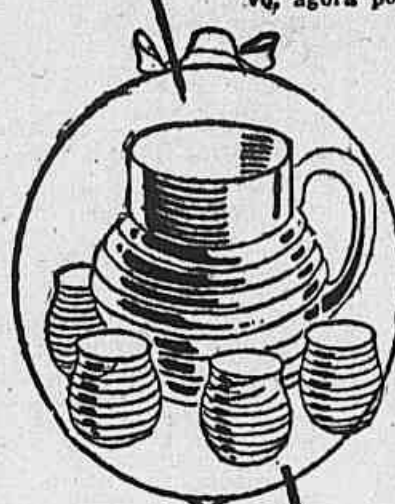
ARTIGOS DE UTILIDADE POR PREÇOS DE PRESENTE



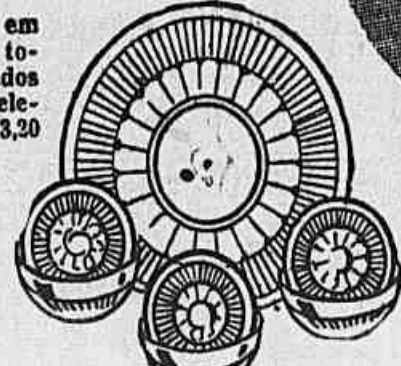
Bonitas saladeiras em vidro branco cristal todo trabalhado, variados desenhos em baixo relevo, agora por .. Cr\$ 3,20



EXCELENTE APARELHO PARA JANTAR, COM 42 PEÇAS, EM RESISTENTE GRANITO BRANCO, COM BONITAS DECORAÇÕES GRAVADAS A FOGO... Cr\$ 448,00



Vistoso jogo de saladeiras em vidro prensado, desenhos em baixo relevo, 7 peças por... Cr\$ 35,00



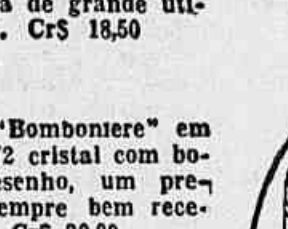
Ótima tijela para "bater" bolos, resistente granito com bonita decoração, peça de grande utilidade... Cr\$ 18,50



Linda "Bomboniere" em vidro 1/2 cristal com bonito desenho, um presente sempre bem recebido... Cr\$ 20,00



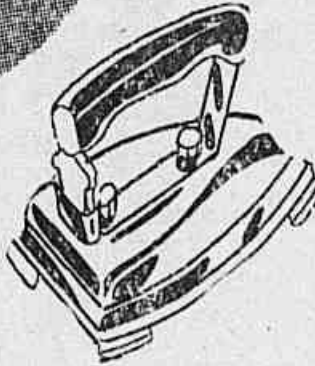
Bonita tijela em resistente granito branco, artigo com diversas aplicações no lar, preço de presente... Cr\$ 22,50



Jogo de mantimentos com 5 utilíssimas peças em puro alumínio polido, presente ideal para donas de casa... Cr\$ 119,50



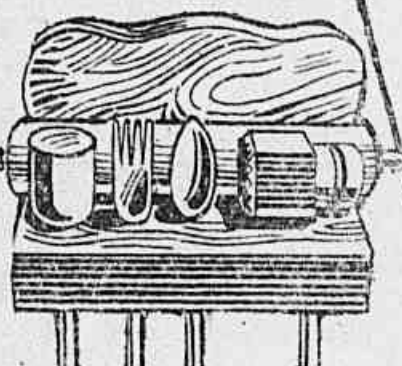
MAGNIFICO APARELHO PARA JANTAR COM 22 PEÇAS, EM LOÇA GRANITO, COM LINDAS E VARIADAS DECORAÇÕES GRAVADAS A FOGO... Cr\$ 245,00



Ferro elétrico cromado com tomada, fio e descanso, garantia absoluta, super-resistência... Cr\$ 75,00



Deposito para leite, em duro aluminio polido, capacidade para 2 litros, preço de testas... Cr\$ 19,80



Jogo de madeira para cozinha, com seis utilíssimas peças, um presente de grande utilidade, por apenas... Cr\$ 39,80

VENDAS A PRAZO pela CRUZLAR

A ESCOLAR

R. CARIOCA. 66, 68, 72 e 76

MAGAZINE

mesda

hoje

aberto

das 14 às 22 horas

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES — CLICHERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Fiebre

Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOTE SEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de canfora socada. SÍFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doloridas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 8 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Universidade para Juz de Fora

BELO HORIZONTE, 13 (Asap) — O governo do Estado acha-se empenhado em dotar a cidade de Jui de Fora, de uma Universidade, que será formada por diversos estabelecimentos de ensino superior. Os trabalhos preliminares foram levados a bom termo. Agora, terminaram os serviços de inspeção da Faculdade de Medicina daquela cidade, aguardando-se o pronunciamento do Conselho Superior de Ensino para que o educandário possa iniciar suas atividades no próximo ano.

Atestados falsos para fugir à convocação

PORTO ALEGRE, 13 (Asap) — Deu entrada na primeira Auditoria de Guerra, volumoso Inquérito policial-militar instaurado no 3.º Grupo de Canhões Automáticos Ant-Aéreos, figurando como indiciados Redovino Bertolini e Eugenio Bertolini respectivamente 1.º oficial e suboficial do Registro Civil de Bento Gonçalves, acusados de cometerem graves irregularidades. Após examinar as peças do inquérito, o Auditor substituto Rubem Medeiros, abriu vista para o promotor militar Cesar Saldanha de Souza, que agora devolveu o processo ao Cartório, juntamente com a denúncia que envolve aqueles dois cidadãos e o médico Antonio Flanco Casagrande, todos acusados de fornecer atestados falsos a convocados do Exército.

O Centenário de Savonarola

(Conclusão da 1.ª pág.)

rola, aos ideais de purificação moral e de fé religiosa, conjugava a ardente aspiração à liberdade política e ao melhoramento moral e material do povo. Por isso contribuiu com todo o seu talento a dar força à República restaurada em Florença após a expulsão dos Medici (1494), conseguindo que fosse adotada a Constituição sugerida por ele. Mas com isso fez inimigos mortais: os partidários dos Medici, os fautores de um governo aristocrático e, enfim, os que queriam continuar sosegadamente a vida em que a fé se apagava completamente. Inimigos que, afinal, resolveram acabar com o monge, assaltando o Convento dominicano de São Marcos e prendendo Savonarola e mais dois companheiros. Depois de processos fictícios e legais, os três foram condenados a morrer pela força e queimados na Piazza della Signoria, aos 23 de maio de 1498.

Mas por que esse monge tão rijo e intransigente amou tanto Florença corrupta e pagá? E que ele queria dar vida a uma nova arte, inspirada na idealização de sentimentos elevados e considerava Florença como centro possível de propulsão a esse propósito: os florentinos, com seu espírito agudo, o hábito de sentir e discutir as coisas da beleza, a inteligência capaz de compreender exigências novas, bem dirigidos poderiam realizar as idéias do grande dominicano, não somente na política, como também na poesia e na arte. Por isso ele gostou tanto desta cidade e a colocou como centro dos seus ideais de purificação e renascimento, pelos quais perdeu a vida; por isso também o povo de Florença tanto amou a ponto de mudar seu modo de viver, e muitos foram os que choraram e guardaram como reliquia as cinzas da fogueira onde foi queimado e a recordação de suas palavras. Com a poderosa e profética eloquência ele deu uma voz à dor, voz que era uma reação ao mal. Foi, por isso, considerado o pregador dos humildes e pobres, mas também o foi de homens de mais alto talento e cultura, entre os quais grandes artistas, como os della Robbia, Perugino, Michelangelo e Botticelli, este último que, após a morte do monge, nunca mais pegou em pincel para pintar coisa alguma.

Girolamo Savonarola pode ter cometido graves erros, não há dúvida — como o de ligar estritamente à política sua missão de renascimento religioso e moral do povo —, mas a sua figura de cristão é a de um grande italiano, ou melhor, de um grande florentino, pois, embora nascido em Ferrara, souhou sempre em fazer de Florença a cidade ideal, modelo de virtude moral e de sabedoria civil ao mundo.

Justamente por isso, Florença, com honras solenes — entre as quais a belíssima procissão de 500 meninos que espalharam flores no lugar do suplicio — quis quase impetrar o perdão do grande monge que cinco séculos antes condenara ao martírio.

COMPRE JÁ.



PÇA. DA INDEPENDENCIA. 2 e 1

Identificados os agressores do motorista

BELO HORIZONTE, 13 (Asap) — Depois de varias diligências, a policia conseguiu descobrir os agressores do motorista Odilon Moreira Bastos. Tratase de três elementos e de um colega da vítima, de nome Darlo Xavier.

Vai atrás de "Sele Dedos"

S. PAULO, 13 (Asap) — As autoridades policiais desta Capital, segundo apurou a imprensa, enviaram para Corumbá um investigador, a fim de apurar a veracidade da noticia de que "Sele Dedos" ou Benedito Lima Cesar, estaria naquela cidade.

MATOU O MENOR

S. PAULO, 13 (Asap) — Joaquim Rodrigues do Prado, motorista do caminhão chapa 5.223.16, quando trafegava pela Estrada de Sapopemba, atropelou e matou o menor Abel, filho de Emilio Decorar Martinez, de sete anos de idade, residente à rua Otlo, numero, 12, em Vila Leme.

O motorista foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez.

HÁ 4 GERAÇÕES
PAPAI NOEL
VEM COMPRANDO
Presentes para todos
NA CAMISARIA PROGRESSO!

PUNTAQUI (R. MARTINS) FOI O GANHADOR DO "HANDICAP - ESPECIAL"

AMANHÃ NO TURFE

RESULTADO DOS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
4 vencedores, com 7 pontos — Ratoel Cr\$ 4.655,00

BOLO DUPLA
2 vencedores, com 16 pontos — Ratoel Cr\$ 7.422,00

ITAMARATI SIMPLES
49 vencedores — Ratoel Cr\$ 911,00

ITAMARATI DUPLA
15 vencedores — Ratoel Cr\$ 25.388,00

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR

2.º PAREO n.º 1
3.º PAREO n.º 3
4.º PAREO n.º 2
5.º PAREO n.º 2

DUPLAS

2.º PAREO n.º 14
3.º PAREO n.º 44
4.º PAREO n.º 12
5.º PAREO n.º 12

TRIPLAS

2.º PAREO n.º 1
3.º PAREO n.º 3
4.º PAREO n.º 2
5.º PAREO n.º 2

7.º PAREO n.º 10
8.º PAREO n.º 8
9.º PAREO n.º 8
10.º PAREO n.º 15
11.º PAREO n.º 15
12.º PAREO n.º 1

Moreninha (J. Marins), Cazar (B. Ribeiro), Coronel (D. Moreira), Talá-Assú (O. Macedo), Pópulino (D. Moreira), Criado (A. Portilho), Hollywood (R. Martins), Alvirador (O. Ulló), Falcão (R. Martins), Quincas (J. Marchant) e Moralin (P. Tavares), foram os demais vencedores da tarde de ontem

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal	Jóquei	Peso	Última situação	Data	Dist.	Tempo	Raça	Dif.	Prógnostico
1.º PAREO — às 12,20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.									
1-1	Portulda, D. P. Silva	57	ESTREANTE	—	—	—	—	—	2.º Inimiga
2-1	La Modelo, B. Ribeiro	58	U. / 6 Paralela	8-10	1.800	90"	GL	Pal-C	Apenas regular
3-3	Lyonnora, D. Moreira	58	U. / 7 Augusta	9-11	1.800	101 3/5	AP	2-2	Alguns chances
4-4	Doglight, A. Ribas	58	U. / 7 Potência	23-11	1.400	90 2/5	AE	2-4	Muito veloz
5-5	Fogata, E. Castillo	58	U. / 6 Extra	7-12	1.400	86"	GP	3-1/2	Pareo duro
2.º PAREO — às 12,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.									
1-1	Ave Alta, E. Castillo	53	6.º / 7 Potência	23-11	1.400	90 2/5	AE	3-4	Pareo duro
2-2	Quereia, D. Moreira	53	5.º / 11 M. Lase	30-11	2.000	120"	GE	1-2	Apenas regular
3-3	Arvalancha, A. Portilho	53	1.º / 5 Orilla	23-11	1.400	92 3/5	AE	1-2 1/2	Anda bem
4-4	Quetus, J. Marchant	53	7.º / 11 M. Lase	30-11	2.000	120"	GE	1-2	Alguns chances
5-5	Quila, O. Ulló	57	U. / 11 M. Lase	30-11	2.000	120"	GE	1-2	Bom reforço
3.º PAREO — às 13,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.									
1-1	Repetitivo, A. Ribas	58	4.º / 7 Fair Copy	6-12	1.400	80 4/5	AE	2 1/2-2	Alguns chances
2-2	Usatiro, M. Henrique	58	5.º / 7 Fair Copy	6-12	1.400	80 4/5	AE	2 1/2-2	Bom placê
3-3	Himeto, J. Portilho	58	10.º / 12 Janti	25-12	1.400	90 1/5	AE	1 1/2-C	Anda bem
4-4	Evêd, D. P. Silva	58	3.º / 7 Fair Copy	6-12	1.400	80 4/5	AE	2 1/2-2	Ótimo azar
5-5	Sarilho, A. Araújo	58	2.º / 7 Fair Copy	6-12	1.400	80 4/5	AE	2 1/2-2	Sério candidato
6-6	Aquide, E. Castillo	58	4.º / 12 Punico	16-11	1.400	88"	GL	P-1	Reforço regular
4.º PAREO — às 13,35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.									
1-1	Relama, J. Portilho	54	8.º / 10 Guambi	6-12	1.800	90"	AE	P-1 1/2	Alguns chances
2-2	Romano, U. Cunha	54	2.º / 10 Guambi	6-12	1.800	90"	AE	P-1 1/2	Sério candidato
3-3	Galo, R. Martins	50	2.º / 6 Relama	16-11	2.000	127"	GL	1-2	Não acreditamos
4-4	Mengo, D. Silva	54	9.º / 10 Romano	30-11	1.000	62 2/5	GE	P-2	Pode vencer
5-5	Danga, M. Henrique	48	8.º / 10 Romano	30-11	1.000	62 2/5	GE	P-2	Só como surpresa
6-6	Orestes, L. Lina	50	U. / 10 Guambi	6-12	1.800	90"	AE	P-1 1/2	Apenas regular
7-7	Oscar, R. Urbina	50	1.º / 9 D. Juarez	6-12	1.400	91"	AE	P-1 1/2	Anda bem
5.º PAREO — às 13,55 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.									
1-1	Philidre, U. Cunha	54	2.º / 6 Mangua	23-11	1.800	96 4/5	AE	3-1/2	Sério candidato
2-2	Madrigal, A. Araújo	56	4.º / 6 Flamboy	6-12	2.400	130 3/5	GL	1-2	Alguns chances
3-3	Master, D. P. Silva	50	U. / 6 Mangua	23-11	1.800	96 4/5	AE	2 1/2	Ótimo placê
4-4	Mont Royal, O. Ulló	52	5.º / 6 Mangua	23-11	1.800	96 4/5	AE	2 1/2	Anda bem
5-5	Gasconha, M. Henrique	54	2.º / 12 Amry	8-10	1.800	112 4/5	GL	1 1/2-P	Está tímido
6-6	Presidente, E. Castillo	58	3.º / 10 Matador	31-7	1.800	101 2/5	GL	C-1/2	Volta preparado
7-7	El Gaucho, J. Tinoco	52	5.º / 6 Flamboy	6-12	2.400	136 3/5	GE	1-2	Pode vencer
6.º PAREO — GRANDE PREMIO FREDERICO LUNDGREN — Clássico — às 13,55 horas — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00.									
1-1	Homero, E. Castillo	57	4.º / 11 Sabih	7-12	2.600	124 2/5	GP	1-2	Pode vencer
2-2	Targhi, O. Ulló	50	2.º / 12 Quinto	10-10	2.000	122 2/5	GP	1-2	Sério candidato
3-3	Pappo de Anjo, U. Cunha	57	3.º / 6 Xeru	15-11	2.000	123 2/5	GL	1 1/2-2	Anda bem
4-4	Panchito, L. Dias	57	3.º / 6 Xeru	15-11	2.000	123 2/5	GL	1 1/2-2	Inimiga certa
5-5	El Greco, J. Marchant	57	3.º / 9 N. Omer	29-11	1.600	96 3/5	AL	1 1/2-3	Em boa forma
7.º PAREO — às 14,15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.									
1-1	Honey Girl, P. Coelho	56	5.º / 10 Nadja	26-10	1.300	73 1/5	AE	3-1/2	Muita chance
2-2	Afr. M. Henrique	56	7.º / 10 Nadja	14-9	1.200	78 1/5	AE	1-1/2	Nada fará
3-3	Jonclis, B. Cruz	56	7.º / 10 Netunio	7-12	1.200	77 4/5	AP	1-3	Inimiga certa
4-4	Espada, O. Moura	56	U. / 6 Pauda	9-5	1.500	85 1/5	GL	1-4	Diffícil
5-5	Peregileas, D. P. Silva	56	9.º / 10 Nadja	26-10	1.300	85"	AE	3-1/2	Não gostamos
6-6	Nora, S. Lourenço	56	3.º / 5 Gildinha	29-11	1.400	91"	AE	1 1/2-3	Anda bem
7-7	Angatuba, A. Araújo	56	7.º / 10 Nadja	26-10	1.300	85"	AE	3-1/2	Bom placê
8-8	Bacabal, J. Ratos	56	8.º / 10 Nadja	26-10	1.300	85"	AE	3-1/2	Apenas regular
9-9	Aninigas, J. Portilho	56	6.º / 11 Pella	26-10	1.300	85"	GL	1 1/2-3	Diffícil
10-10	Basília, E. Castillo	56	3.º / 10 Netunio	7-12	1.200	77 4/5	AP	1-3	Séria candidata
11-11	Nera, P. Tavares	56	U. / 5 Gildinha	29-11	1.400	91"	AE	1 1/2-3	Reforço regular
8.º PAREO — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.									
1-1	Quipa, J. Marchant	53	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Bom azar
2-2	Baguassê, Não corre	53	5.º / 7 Quema	29-11	1.200	76 1/5	AL	3-5	Não gostamos
3-3	Honeymoon, L. Dias	53	2.º / 7 Quema	29-11	1.200	76 1/5	AL	3-5	Séria candidata
4-4	Friza, A. Ribas	53	2.º / 8 Lafogata	7-12	1.200	79"	AP	1-2	Pode vencer
5-5	Xaguri, E. Castillo	53	8.º / 9 Quema	28-9	1.500	92 4/5	OL	3-3	Inimiga certa
6-6	La Chula, J. Portilho	53	12.º / 13 Okina	13-9	1.300	83"	AE	4-2	Não acreditamos
7-7	Bravete, R. Martins	53	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Cedo ainda
8-8	Ali Faura, A. Portilho	53	3.º / 7 Saravence	29-11	1.200	76 2/5	AL	3-4	Diffícil
9-9	Alvaado, U. Cunha	53	6.º / 8 Marala	17-11	1.600	90 4/5	AE	2-1/2	Bem preparada
10-10	Bassaroca, B. Cruz	53	4.º / 10 Opereta	16-11	1.400	85 4/5	GL	P-2 1/2	Apenas regular
9.º PAREO — ALMIRANTE WILLIAM F. FECHVELLER — às 14,40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.									
1-1	Torpedeira, E. Castillo	55	2.º / 7 Saravence	29-11	1.200	76 2/5	AL	3-4	Alguns chances
2-2	Sarilho, U. Cunha	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Nada fará
3-3	Orissa, O. Ulló	55	4.º / 7 Quema	29-11	1.200	76 1/5	AL	3-5	Apenas regular
4-4	Serela, O. Macedo	55	3.º / 8 Lafogata	7-12	1.200	79"	AP	1-2	Anda bem
5-5	Beizeza, D. Silva	55	4.º / 12 Quilha	13-7	1.200	76"	AL	3-4	Bem preparada
6-6	Quereia, A. Araújo	55	4.º / 7 Saravence	29-11	1.200	76 2/5	AL	3-4	Diffícil
7-7	Essence, E. Silva	55	2.º / 7 Al Olina	7-12	1.200	78 1/5	AL	1-2 1/2	Pode vencer
8-8	Fraulein, L. Dias	55	2.º / 10 Opereta	16-11	1.400	85 4/5	GL	P-2 1/2	Séria candidata
9-9	Aluma, M. Chirino	55	6.º / 7 Saravence	29-11	1.200	76 2/5	AL	3-5	Não está no pareo
10-10	Boa Nora, J. S. Ulló	55	6.º / 7 Quema	29-11	1.200	76 1/5	AL	3-5	Cedo ainda
10.º PAREO — às 15,10 horas — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00. — (BETTING).									
1-1	Accordon, L. Dias	58	2.º / 8 Mangua	6-12	1.500	94 4/5	AE	2-1	Sério candidato
2-2	Accordon, J. Marchant	58	6.º / 7 Pan	26-10	1.800	113 3/5	AE	1 1/2-C	Ótimo reforço
3-3	Accordon, D. P. Silva	58	1.º / 4 Accordon	6-12	1.500	94 4/5	AE	2-1	Anda tímido
4-4	Kurdo, U. Cunha	55	3.º / 8 Mangua	6-12	1.500	94 4/5	AE	2-1	Continua bem
5-5	Ombú, A. Araújo	60	2.º / 6 Flamboy	6-12	2.400	136 3/5	GL	1-2	Será dos primeiros
6-6	Mondel, Não corre	49	10.º / 11 Sabih	7-12	2.000	124 3/5	GP	1-2	Pareo duro
7-7	Fair Prince, B. Cruz	53	4.º / 3 P. de Anjo	9-11	1.300	83 2/5	AP	1-1	Não acreditamos
8-8	Madrigal, A. Brito	50	4.º / 6 Flamboy	7-12	2.400	136 3/5	GL	1-2	Diffícil
9-9	Elati, J. Tinoco	48	3.º / 4 Fairplay	7-12	3.800	254"	GP	2-2	Ótimo azar
10-10	Catão, R. Martins	48	5.º / 6 Grey Girl	23-11	2.200	145"	AE	P-2	Não gostamos
11.º PAREO — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00. — (BETTING).									
1-1	Panqueca, C. Calleri	54	5.º / 10 Holiday	29-11	1.300	82 4/5	AL	P-1 1/2	Anda tímido
2-2	Peteia, N. Mota	50	6.º / 13 Alpino	9-11	1.300	86"	AP	2-C	Alguns chances
3-3	Chavito, J. Portilho	50	8.º / 12 Fidalgo	6-12	1.600	104 4/5	AE	3-3	Não acreditamos
4-4	Maia, M. Henrique	56	4.º / 6 Thunder	30-11	1.000	100 4/5	GL	2-1/2	Bom azar
5-5	Torped. D. P. Silva	58	2.º / 6 Thunder	30-11	1.000	100 4/5	GL	2-1/2	Apenas regular
6-6	Tarascon, L. Lina	54	U. / 11 Algos	11-10	1.300	88 2/5	AM	1 1/2-1 1/2	Diffícil
7-7	Fausto, R. Martins	56	2.º / 13 Fausto	22-11	1.200	77 3/5	AE	4-4	Bem preparada
8-8	Lolo, Não corre	56	8.º / 17 El Toro	7-51	1.600	102"	AM	E-3	Volta regular
9-9	Falção, Não corre	54	7.º / 10 Alborno	4-9	1.400	80 3/5	AE	Pal-2	Pareo duro
10-10	Norvico, E. Castillo	56	5.º / 7 Alborno	6-12	1.400	80 3/5	AE	P-1	Pode vencer
11-11	Alpino, A. G. Silva	54	3.º / 7 Alborno	6-12	1.400	80 3/5	AE	P-1	Sério candidato
12-12	Alpino, J. Baffica	52	U. / 13 Fausto	22-11	1.200	77 3/5	AE	4-4	Bom placê
13-13	Baturité, J. Ramos	56	9.º / 10 Espadarte	12-10	1.600	105 1/5	AU	2-3	Há muita fé
14-14	Mandrú, Não corre	58	7.º / 10 B. Verde	4-10	1.400	92 2/5	AM	P-2	Não está no pareo
15-15	Tangedor, D. Silva	56	8.º / 15 Mura	25-10	1.400	90 1/5	AE	1 1/2-3	Só como azar
16-16	Hippocrene, D. Moreira	54	3.º / 11 Holiday	30-10	1.300	83 2/5	AP	1-2	Bom reforço
17-17	Cravo Lindo, J. Tinoco	52	U. / 7 Panqueca	15-11	1.400	86 4/5	GL	3-4	Como surpresa
12.º PAREO — às 15,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — (BETTING).									
1-1	El Toro, J. Portilho	54	2.º / 6 Attacker	6-12	1.600	104"	AE	3-1/2	Anda tímido
2-2	Alvir, R. Martins	48	U. / 8 Atrevidado	22-11	1.300	85"	AE	P-1 1/2	Não gostamos
3-3	Lobelia, J. Ramos	48	7.º / 9 El Toro	16-11	1.200	72"	GL	3-1	Volta preparada
4-4	Attacker, D. P. Silva	54	1.º / 6 El Toro	6-12	1.600	104"	AE	3-1	Em ótimo estado
5-5	Não Sio, J. Baffica	58	1.º / 6 Não Sio	6-12	1.500	96 3/5	AE	2 1/2-C	Pareo duro
6-6	Não Sio, J. Baffica	58	1.º / 6 Não Sio	6-12	1.500	96 3/5	AE	2 1/2-C	Sério candidato
7-7	Cabo Frio, A. Araújo	58	4.º / 6 Attacker	6-12	1.600	104"	AE	3-1	Apenas regular
8-8	Altamias, F. Delgado	56	5.º / 6 Extra	7-12	1.400	86"	GP	3-1/2	Não acreditamos
9-9	Crato, E. Castillo	54	3.º / 9 El Toro	16-11	1.200	72"	GL	3-1	Diffícil
10-10	Grumete, O. Ulló	50	3.º / 6 Attacker	6-12	1.600	104"	AE	3-1	Bom placê
11-11	Vergel, R. Urbina	58	7.º / 8 Não Sio	6-12	1.500	96 3/5	AE	2 1/2-C	Só como surpresa
12-12	Minasota, B. Cruz	52	U. / 6 Attacker	6-12	1.600	104"	AE	3-1	Bom reforço
1.300 metros — Cr\$ 35.000,00.									
PLACES — Cr\$ 10,30; Cr\$ 16,90 e Cr\$ 14,00.									
MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 1.303.440,00.									
PROPRIETÁRIO — Stud Roch. Faria.									
TRATADOR — J. Morgado.									
11.º PAREO — às 17,40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00. — (BETTING).									
1.º QUINCAS, J. Marchant 55									
2.º El Monte, E. Castillo 53									
3.º Segel, D. Moreira 53									
Muroc, J. Portilho, 55; Jonalson, J. Tinoco, 53; Jondil, L. Menezes, 53; Silvestre, D. Pereira, 55; Ibiat, R. Martins, 55; Serafim, W. Andrade, 55; Deculgo, U. Cunha, 55; Chaco, O. Ulló, 55; Quereima, A. Araújo, 55. Não correram — Alvir, D. Siqueira, Sepoy e El Banner.									
TEMPO — 11.º 3.55.									
DIFERENÇAS — Um corpo e meio e dois corpos.									
VENCEDOR — Cr\$ 73,00.									
DUPLA (13) — Cr\$ 118,00.									
PLACES — Cr\$ 31,00; Cr\$ 31,00 e Cr\$ 20,00.									
MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ Cr\$ 1.210.000,00.									
PROPRIETÁRIO — Sella Gonzaga.									
TRATADOR — O. Feljo.									
12.º PAREO — às 18,10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00. — (BETTING).									
1.º MORATIN, P. Tavares 53									
2.º Luetzer, O. Ulló 53									
3.º Luetzer, U. Cunha 53									
Sot Bonito, B. Ribeiro, 54; E. Iero, E. Castillo, 54; Poeta, J. P. Bittur, 53; Blue Dream, V. Andrade, 60. Não correram — Baiat e Caoré.									
TEMPO — 9.º 4.5.									
DIFERENÇAS — Três corpos e cabeça.									
VENCEDOR — Cr\$ 54,00.									
DUPLA (22) — Cr\$ 163,00.									
PLACES — Cr\$ 42,00 e Cr\$ 35,00.									
MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 1.056.000,00.									
PROPRIETÁRIO — E. Lodi.									
TRATADOR — C. Pereira.									
Movimento geral das apostas — Cr\$ 11.398.000,00.									
CONCURSOS — Cr\$ 601.150,00.									
PISTA — Areia pesada.									
O ENCERRAMENTO DAS APOSTAS NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO									
Como é sabido o Jockey Club Brasileiro mantém, na Gávea, o Jockey Club de Infância e a Escola Primária para os filhos dos funcionários que trabalham, sob a direção de 400 crianças que recebem instrução, além de fazer horta, na Matriz da Gávea, comunidade de 40 dessas crianças, seguir o encerramento das apost									

AS ESCOLAS DE SAMBA SERÃO HOMENAGEADAS PELA A. C. C. NA PARADA DE SÃO SILVESTRE

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de dezembro de 1952 NUM. 3.484

Os veteranos do Clube de Regatas Vasco da Gama contra o quadro do Colégio F. C.

Marcha o grêmio suburbano para a concretização de seus maiores sonhos: campo e sede próprios — A pugna entre os quadros locais e os cruzmallinos um presente ao comércio local e ao quadro social — A equipe visitante



Os veteranos do Clube de Regatas Vasco da Gama que estarão em ação hoje contra o Colégio F. C.

"Show-Revista A MANHÃ"

Para o espetáculo de sábado próximo, dia 20, na sede do Esporte Clube Vila Portuária, a direção geral do elenco convoca a estarem na redação do nosso matutino, às 19.30 horas, os seguintes artistas: Neyde Lamarr, Estelinha Braga, Carlos Roberto, Marina Lara, Paulo Ramô, "Chuvicaca", Daniel Gonzalez, Oswaldo de Souza, Oswaldo Aguiar, Terezinha Iris, Regional do Professor Falcão, Conjunto Típico "Cuba-Mambo", Rubem Brandão, Damar Carvalho "Silverinha", Luiz Heleno, Felipe Frota, Antonio de Almeida, Antonio Moura da Silva e Irênio Delgado.



Estelinha Braga

Torneio de encerramento no Tijuca

(Conclusão da 9.ª pág.)

de um "set", numa verdadeira demonstração de pura e simples cordialidade. INAUGURAÇÃO DAS QUADRAS DO TIJUCA. O Torneio de Encerramento se verificará amanhã, às 15 horas, servindo, inclusive, para que sejam inauguradas oficialmente as novas quadras tijuquenses. PREMIOS. Terminados os jogos, haverá distribuição de taças e medalhas. Serão agraciados os vencedores dos torneios individuais da FMT. Os vencedores cariocas do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil e da Juventude terão, também, seus premios, ofertados pela CBD, por intermédio da FMT.

Hoje pela manhã, a décima segunda Gávea

(Conclusão da 9.ª pág.)

San Remo: Catarino Andrade — Maseratti 1.500 cc., 16 válvulas, c/camp.; Alípio Fontenelle — Talbot; Godofredo Vianna Filho — Maseratti 1.500 cc., 16 válvulas, c/camp.; Rafael Garguilo — Ford adaptado; Danilo Cezar — Maseratti; Luiz Valente — Ford adaptado; Pedro Romero Filho — Alford; Francisco Azevedo — Maseratti 2.000 cc. CGS; Rosalvo Menezes — Maseratti; Arthur de Souza Costa — Maseratti; 2.000 cc. CGS; Vasco Samir — Maseratti 1.500, 16 válvulas, c/camp.; Charles Herbas — Fiat adaptado; Rubens Abrunhosa; Anuar Góes Daquer — Maseratti 1.500, 16 válvulas, c/camp.; Pinheiro Pires — Ferrari 2.000 cc.

PREMIO: 1.º colocado — Cr\$ 30.000,00; 2.º — Cr\$ 20.000,00; 3.º — Cr\$ 10.000,00; 4.º — Cr\$ 5.000,00; 5.º — Cr\$ 2.000,00. TAÇA MARIN WEBB ao 1.º colocado — 2.ª Taça — 3.ª Taça — 4.ª Medalha — 5.ª Medalha. Prêmio Extra: Recorde da Volta mais rápida — Cr\$ 10.000,00.

AUTORIDADES ESCALADAS PARA A PROVA

Director de Corrida: Pedro Santalucia — Director de Pista: Maelino Santos — Directores de Box: Armando Brasil e Manuel Gomes — Director de Cronometragem: Edgard Viana — Director Encarregado de Policiamento: Atílio Machado. O Circuito deste ano, cabe, frisar mais uma vez, será disputado somente em 15 voltas, num total de 165 km de percurso.

O CARNAVAL VEM AÍ!

CONSAGRADA ONTEM, A "FLOR DA PRIMAVERA"



Recebeu, ontem, nos salões da Banda Portugal, fêricamente iluminados, solenemente engalanados, a sua coroa de "Flor da Primavera", a jovem Ivone Teixeira, alegre e vivaz pastoreira da E. S. "Unidos de Cabuçu", que logrou aquele colado laurel depois de árdua luta com as demais concorrentes. No decorrer da próxima semana daremos amplo noticiário sobre essa festividade promovida pela A. E. S. B. e patrocinada do nosso matutino. No clichê, a graciosa vencedora, num flagrante colhido dia após ter sido eleita.

GRANDES SOCIEDADES

AS ATIVIDADES NOS GRANDES CLUBES CARNAVALESÇOS DA CIDADE

Hoje, a "ex-Embaixada do Silêncio" reserva aos seus associados e aos cronistas carnavalescos um lauto almoço, cujo início está programado para as 13 horas. Após os "comes e bebes" uma tarde de dança deverá ter lugar, uma vez que a turma é de amargor... CLUBE DOS FENIANOS. Com o m o r a n d o mais um aniversário, a famosa "Ala dos Fenianos", fará realizar, hoje, um monumental baile a fantasia, que prolongar-se-á até às 2 horas da madrugada. Para esta festividade os promotores contam com a presença dos cronistas carnavalescos.

BOLA PRETA. Os "bolinhas" estarão reunidos mais uma vez na tarde de hoje, quando darão curso a já tradicional domingueira, que decorre sempre animada. Mais um tento que marcará o popular cordão. EMBAIXADA DO SOSSEGO. Prosseguindo em seus prepara-

tivos para o Carnaval que se aproxima e ainda, sob os efeitos do sucesso do último domingo, a Embaixada do Sossego provocará mais um rebolião na cidade, levando a efeito às 14 horas, de hoje, em sua sede, na magnífica "Macarronada a Carnavalesca", seguindo-se de um digestivo e retumbante baile a fantasia.

NEYDE LAMARR



MUSICA DO DIA

"DEIXA AMANHECER" (BATUCADA de Jamelão, Carrapicho e Rosini)

BIS (Deixa amanhecer)

Vejo um vulto lá ao longe Não distingo o que é Será meu Deus será, homem Ou será uma mulher

Deixa amanhecer

Gosto de uma batucada Com pandeiro e violão E também de uma cabrocha Que me dê seu coração

Deixa amanhecer

O sambista brasileiro Aquel está para mostrar O valor de sua música E seu jeito de sambar

Deixa amanhecer

LA no morro de Mangueira Tem um poço de água fria Quem bebe daquela água Canta samba noite e dia

BATUCANDO

Breve o coquetel da "Portela" — Dia 18, a festa do "Capela" — O "debut" da E. S. "Paraíso das Baianas" — Reinado o concurso da "Favorita da Marinha" — Dizem na roda do samba... — Noticiário geral da A.E.S.B.

O movimento das Escolas de Samba pertencentes à A. E. S. B. é o seguinte:

E. S. "PORTELA"

Dentro de breves dias esta agremiação oferecerá, em sua sede social, uma recepção aos membros da cronica carnavalesca da cidade, ocasião em que explanarão seus projetos para o próximo Carnaval.

E. S. "UNIDOS DA CAPELA"

Grande festa terá lugar na sede social desta escola, no próximo dia 18, por ocasião do término das aulas do curso primário mantido por aquele grêmio leonoldense.

E. S. "IMPERIO DO GROTAO"

Grande êxito vem alcançando o concurso para a eleição da Rainha desta agremiação, sobressaindo-se entre as candidatas a Jovem Asteria Matos, que muito se empenha na conquista do ambicionado laurel.

E. S. "UNIDOS DA TIJUCA"

Três simpáticas candidatas disputam o cetro de rainha desta escola, ocupando a liderança a Jovem Maril Chagas, filha do consagrado da da pelota, "Chagas do Andaraí", que agora se aposentou.

E. S. "MANGUEIRA"

O "Jequitibá do samba" continua ensalando todas as semanas, sob a chefia de Xango, Mitico, Franco e outros malorais. Conforme dizem na roda do samba, agora que só vale fantasia, a "Mangueira" é a mais cotada.

E. S. "UNIDOS DA PIEDADE"

Esta promissora agremiação que dia a dia mais cresce no conceito de suas colônias, prepara-se para oferecer, muito breve, uma grande festividade, em sua sede social. Os rapazes da Piedade acham-se entusiasmados, inclusive o Candinho.

E. S. "PARAISO DAS BAIANAS"

O novel, mas lá vitorioso reduto de batucadores do batro Imperial, lá iniciou seus preparativos para o carnaval que se aproxima, tanto assim, que vem realizando com regularidade, seus ensaios semanais, às quintas-feiras e domingos.

Fogosa, ainda, sabedora que a E. S. "Paraíso das Baianas", na Parada de São Silvestre, fará seu "debut", se apresentando, "au grand complet".

E. S. "PARAISO DO GROTAO"

Os ensaios pre-carnavalescos da E. S. "Paraíso do Grotao" estão sendo realizados às terças, quintas e domingos, das 20 às 22 horas, no terreiro de samba, situado à rua Almirante, 450, na Penha.



Dulce de Souza Lima, uma das candidatas ao cetro de Rainha da E. S. "Unidos da Tijuca"

A par do aviso acima, a direção da escola comunica aos senhores interessados que a terceira apuração do concurso para eleger a rainha da escola, será realizada no dia 19 do corrente no horário de sempre. Com a devida permissão do presidente da escola, estão sendo passadas entre associados e diretores, bombolas referentes a sorteio de vários garrafas de vinho, para o Natal, cuja renda será revertida em gastos do próximo Carnaval.

E. S. "UNIAO DE VAZ LOBO"

Guaraci Mariano, o conhecido "Guara", presidente da "Ala dos Recém-nascidos", filiada à E. S. "União de Vaz Lobo", aniversariou na data de ontem. A fim de prestar-lhe uma homenagem, seus companheiros, farão realizar, hoje, na sede daquela Escola de Samba, uma grandiosa tertulia.

E. S. "FILHOS DO DESERTO"

O resultado oferecido na primeira apuração para indicar a rainha da Escola de Samba "Filhos do Deserto" foi o seguinte: 1.º lugar — Zélia Veloso (Ala Guil descortada) com 1.600 votos; 2.º — Celis Fernandes (Ala dos trovadores) com 1.200 votos; 3.º — (Empate) Maria Otina (Ala das Oprimidas) e Heleisa Amorim (Ala Estrela Despertina), ambas com 600 votos e em 4.º lugar — Maria Olimpia (arzuca) com 500 votos. Esse certame da "festa da Marinha" vem despertando entre os concorrentes e as alas iludidas, renhida disputa, sendo mesmo, impossível prognosticar qual a verdadeira vencedora.

CLUBES EM FESTAS

Salões que hoje se abrem aos foliões cariocas, ensejando um ensaio para o Carnaval

Nos salões desta tradicional agremiação recreativa terá lugar, na noite de hoje, mais uma reunião dançante, das 19 às 24 horas, devendo transcorrer das mais animadas concorrentes.

MAUVA F. C.

Em homenagem a sua padroeira, o veterano grêmio promoverá hoje, uma grande festividade que terá por local os salões do Botafogo F.R. A tertulia tem o seu início marcado para às 18 horas.

CLUBE METROPOLE

Também o simpático clube da rua Uruguaiana abrirá suas portas na noite de hoje para mais uma domingueira dançante que muito promete, tomando-se por base as anteriores.

C.O. JACAREPAGUA

O fidalgo grêmio de Jacarepa-

guá oferecerá aos seus inúmeros associados, uma grande tertulia, na noite de hoje.

VITORIA CLUBE

Mais um fenomenal baile terá lugar na manhã de hoje, no Vitoria Clube, à rua do Rezende, o que não permitirá aos foliões maiores descansos.

OLARIA X BONSUCESSO

(Conclusão da 9.ª pág.)

cações de última hora, provavelmente serão essas:

OLARIA: Celso — Osvaldo e Jorge — Moacir — Olavo e Ananias — Lupercio — Washington — Maxwell e J. Alves e Cidinho.

BONSUCESSO: Art — Flavio e Urubató — Jophe — Gilberto e Lusitano — Nicola — Vassil — Saladuro — Soca e Cilcio.

"TOMA JEITO RAPAZ..."

Uma batucada que caiu no "gôto" do carioca



Ubirajara Nesdam, o festejado autor de "Toma jeito rapaz..."

O aplaudido compositor Ubirajara Nesdam, um dos campeões do "O Bo-lim-bo-lim-cho", "Cabellinho na testa", "Aldela da roupa branca" e outros sucessos entrou no parquinho carnavalesco com uma batucada que, por certo, tomará conta da cidade. "Toma jeito rapaz", de sua autoria o Ary Monteiro, já gravada pelos "Cariocas", estará, por esses dias, nas casas de discos. De letra fácil e melodia bonita, a batucada de Ubirajara Nesdam e Ary Monteiro será, sem dúvida alguma, um dos sucessos da próxima parada do Momo.

"TOMA JEITO RAPAZ"

De Ubirajara Nesdam e Ary Monteiro — Gravação de "Os Cariocas"

Toma jeito rapaz Olha que isso não se faz Você bebe noite e dia Noite e dia sem parar Toma jeito, toma jeito Senão você vai se acabar.

Você samba a noite inteira Noite inteira sem parar Toma jeito, toma jeito Senão você vai se acabar.

A ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS CARNAVALESÇOS REALIZARÁ EM JANEIRO A TRADICIONAL BATALHA DE CONFETE DA RUA D. ZULMIRA

GRAVE DESASTRE FERROVIÁRIO NA SERRA DO MAR

O noturno paulista, ao sair do túnel, foi colhido por um bloco de pedra que se despreendeu da serra — Quinze feridos e seis mortos, dos quais somente três puderam ser identificados — Obstruídas as linhas para o interior — Já no Rio alguns passageiros do trem sinistrado

Impressionante desastre verificou-se no túnel 4-A, na Serra do Mar, à entrada da estação de São Paulo, quando uma enorme pedra, devido ao desabamento de

uma barreira, caiu sobre um dos carros da composição do noturno paulista, o NP-2, quando se dirigia para esta cidade. Logo que teve conhecimento do

fato, a Administração da Central do Brasil enviou para o local várias turmas de socorros arrematadas em Barra do Piraí, Japeri, Mendes e Paulo de Frontin, a fim de atenderem às vítimas e desobstruírem a linha, já que o tráfego ficou completamente paralisado para o interior.

DOIS CARROS ATINGIDOS
Dois vagões foram atingidos pela enorme pedra que se deslocou em consequência das fortes chuvas, no momento exato em que o trem saía do túnel, um carro de segunda e o carro-correio, causando a morte de seis pessoas e várias outras feridas.

AS VITIMAS
Do trágico desastre resultaram seis mortos, como já dissemos: Gerson Cabral, o soldado da Aeronáutica Wilson Mascarenhas, uma menina de seis meses, filha da sra. Geni Vieira Matos, que está gravemente ferida e mais três cadáveres, que, até o encerramento dos trabalhos de nossa edição, ainda não haviam sido identificados.

Numerosos foram os feridos levemente. Em estado mais grave foram conduzidos à Santa Casa e ao Pronto Socorro de Barra do Piraí, onde foram socorridos e internados: José Pereira de Souza, de 31 anos, casado, sargento do Exército e residente na Vila Militar; Pedro Alves Cabral, de 36 anos, casado; Aristeu Diniz de Oliveira, de 27 anos, casado, morador na rua Aurora, 244, em São Paulo; José Ribamar, Geni Cristina, de 19 anos, casada, domiciliada na rua Frei Orlando, 41, em Santa Teresa, e Riquinho Bispo dos Santos, residente à rua Marcello Dutra, 160, Rio. Os demais passageiros, em composição especial, já chegaram a esta cidade, ontem, cerca das 15.30 horas da tarde.

RETIDOS
Os trens que partiram ontem pela manhã para Belo Horizonte e São Paulo acharam-se retidos em Japeri e em outras estações aquém daquela. Por sua vez, os comboios procedentes daquela capital ficaram além do local do acidente, aguardando a desobstrução das linhas, bem como a restauração da rede da serra, que ficou completamente destruída no local do acidente.

MEDICADOS NO RIO
Vítimas do desastre da Serra do Mar, medicaram-se ao chegar no Rio, no Pronto Socorro, os passageiros José Mariuza da Silva (27 anos, casado, pedreiro, procedente da Paraíba) e seu amigo José Vicente da Silva (28 anos, solteiro, operário, procedente do mesmo Estado) e Praxedes Pacheco (36 anos, casado, comerciante, residente à rua Manoel de Oliveira, 137 — Penha) todos com ferimentos leves.

MACKENZISTAS
Dia 15 de dezembro será a nova vida do nosso querido clube. Espiramos que todos os sócios votem no dinâmico e simpático Armando de Souza, proprietário da mais conhecida e barulhenta Casa de Calçados que todos conhecem: a "Gentil do Meyer".
Contamos com o quadro social para que votem no Armando de Souza, que, como vice-presidente, sempre defendeu os direitos dos nossos associados e o progresso do nosso clube.

DE SEUS AMIGOS

SUICIDOU-SE
Em sua residência, na rua do Rio Chucho, 353, ap. 603, suicidou-se ontem, espalhando gás, Conceição Jesus da Silva, casada, de 32 anos.
O comissário João do 6.º Distrito, compareceu ao local, não encontrando nada que esclarecesse o gesto trágico de suicídio. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Anavalhou o ex-inquilino

Há meses Almir José Dias, comerciante, casado, de 30 anos, morador na rua Tanambá, 141, em Japeri, residia numa casa de propriedade de Alfredo de tal. Dal por diante tornaram-se inimigos. Ontem, num encontro fortuito, Alfredo, após discutir com o antigo inquilino, o anavalhou. A vítima foi então encaminhada ao Hospital Getúlio Vargas, apresentando vários ferimentos no rosto, na nuca e numa das mãos. O agressor fugiu logo em seguida, enquanto o fato era comunicado à autoridade distrital.

Explodiu o fogareiro, vitimando o menor

Na sua residência, situada na rua do Bispo, n. 117, o menor Wilson, de 6 anos, filho de Joaquim Firmino Filho, ao aproximar-se de um fogareiro a gás, que na hora estava sendo aceso, foi vítima da explosão do aparelho. As chamas atingiram-lhe as vestes, produzindo-lhe queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas. Socorrido no Posto Central de Assistência, foi depois internado no H. P. S.



Manoel Luiz Gomes, o motorista causador do desastre

Vertigem da velocidade

Em louca disparada a camioneta subiu a calçada, atropelando dois e matando um terceiro — Preso em flagrante e motorista responsável

Rua Barão de Mesquita, ponto do bonde em frente ao nº 499. Três pessoas esperando condução. Duas mulheres e um rapazinho. Descendo à rua em vertiginosa velocidade surgiu a camioneta do Laboratório Parque Davis, de chapa 60-92-95, que se aproximou do ponto, tentou cortar a frente do bonde que dela se aproximava e em consequência derrapou violentamente indo colidir as pessoas que esperavam o veículo.

Depois, como sempre — o motorista tentou fugir e foi detido pelo guarda civil 3.558, que o conduziu à presença do comissário Arnaldo Oliveira de serviço no 18.º distrito. Lá o motorista foi qualificado (Manoel Luiz Gomes, de 35 anos, casado, estrada do Tamba, 2.384) e autuado em flagrante, sendo depois recolhido ao xadrez.

Quanto aos atropelados foram transportados para o Pronto Socorro. São: Cícera Martins das Neves, de 43 anos, casada, do município de Mesquita, residente à rua Barão de Mesquita 451, ap. 102, com fratura exposta da perna direita e contusões; Terezinha Souza dos Anjos, de 19 anos, solteira, residente na casa da vítima acima citada apresentando amputação traumática do pé direito. O mais

infeliz porém foi o menor Ivan Mendes, de 15 anos, residente na rua Urupema, 85 casa 4, que sofreu esmagamento das pernas e morreu ao receber os primeiros socorros no Pronto Socorro. Seu corpo foi recolhido ao Instituto Médico Legal. As demais vítimas foram internadas no HPS.

Viagem acidentada de um avião da Nacional

Com apenas um motor, o comandante conseguiu aterrar

BELO HORIZONTE, 13 (Asap) — Momentos de dramático "suspense" viveram, ontem, quando se achavam a bordo do avião da carreira da Nacional, procedente de Araxá. Após trinta minutos de voo, o "douglass" sofreu "pane" em um dos motores, que deixou de funcionar. Os passageiros tiveram o imediato conhecimento da dura realidade, em virtude dos estalos partidos da aparelhagem que movimentava a hélice esquerda. Voando com apenas um motor, sobre zona montanhosa, e enfrentando uma forte tempestade, a tripulação se comunicou com a torre do Aeroporto de Pampulha, na capital mineira, descrevendo as circunstâncias delicadas da viagem e a impossibilidade de uma aterrissagem forçada em aeroporto próximo.

Guiado pela torre, realizando um perfeito voo por instrumentos, o bi-motor surgiu sobre a Pampulha somente 40 minutos após a "pane" anunciada. A descida verificou-se mais ou menos às 11.30 horas, em Belo Horizonte. O Serviço de Proteção ao Voo providenciou ambulância, carros de bombeiros, comandos de extintores, bem como apreciável contingente de militares da FOB que servem na base aérea próxima.

Revelando agurada pericia, o comandante conseguiu uma aterrissagem feliz. A sua habilidade técnica foi louvada por oficiais categorizados da FAB, participantes das Olimpíadas aqui realizadas, que no momento se encontravam no Aeroporto, aguardando embarque para o Rio de Janeiro.



GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

O regresso de um artista

Está de volta ao Brasil o artista Armando Pacheco Alves, que há dois anos atrás conquistou o "Prêmio Viagem ao Estrangeiro", do Salão Nacional de Belas Artes. Figura de real projeção em nosso mundo artístico, Pacheco — como o tratamos na intimidade — regressa de uma longa "tourné" pela Europa. Em diferentes países do Velho Mundo viveu e sentiu o ambiente da arte em que mergulham os grandes mestres da pintura, enviando-nos também suas impressões, em forma de interessantes reportagens. Mas, sem esquecermos o grande artista que é, preferimos ver na volta de Pacheco o regresso de um excelente companheiro de jornal, que aqui fez do seu trabalho o pedestal do seu próprio talento, sempre lucido e brilhante. Sua ausência, ainda que subitamente temporária, tem para nós, hoje, o seu toque de saudade transformado numa alegria

Saber reconhecer quando a razão está do nosso lado ou do lado dos outros, faz parte da arte delicada da vida. FRANK GRANE.

QUEREM CONHECER O "CACIQUE BRANCO"

Os índios "Canelas", que se encontram nesta capital, vão avistar-se com o governador do Estado. Em conversa com a reportagem, os silvícolas declararam: "Queremos conhecer o 'Cacique Branco'." (De Belo Horizonte, pela Asap.)

A mentira de uma mulher amada é o mais doce dos benefícios, enquanto se lhe dá crédito. — ANATOLE FRANCE.

ENTRE O RISO E A DOR
O comício do cinema. Red Skelton foi submetido, ontem, à noite, a uma delicada operação de três horas e meia. Os médicos anunciam que a operação correu bem e que Skelton permanecerá 10 dias no hospital de S. Paul, em Santa Mônica, e que daqui a um mês estará completamente curado. (INS).

TROVA
Saudade — quase se explica
nesta trova que te dou:
— Saudade é a falta que
fica
daquilo que não ficou...
LUIZ OTAVIO

"FLASHS" DA SEMANA

- Na Prefeitura, sai Vital e entra Dulcildo.
- No Trânsito, sai Padilha e entra Pastor.
- Na Polícia, sai Resende e entra Ancora.
- Na COFAP, apesar dos boatos, não saiu ninguém.
- Chega ao Rio o líder dos mineiros norte-americanos. Carrancudo como ele só, John Lewis preferiu a solidão de um hotel da Gávea.
- A revista "Escândalo" provoca a morte de uma ancia.
- Garantido o abono para o funcionalismo público.
- Solicitada a convocação extra da Câmara Municipal por obra e graça (!) de vereadores que querem ganhar um "natalzinho" de 45 mil cruzeiros...

AVISO

Durante uma crise de carvão na Grã-Bretanha, o Governo fez uma intensa propaganda por meio de anúncios, um dos quais convidava os gerentes das empresas a que promovessem a execução dos serviços de escritórios nas horas de menor consumo de energia elétrica. Um dos avisos afixados pelo diretor de serviços de uma empresa dizia assim: "Devido à falta de combustível, convidamos os chefes das seções a só se servirem das datilógrafas das doze às quatorze".

CONTRA
Gripe
Asma
Bronquite
Tosse
Rouquidão

EXPECTORANTE
NUSMA
XAROPE E SEDATIVO
Distrib. Lab. e Farm. GAIA Ltda.
Praça 11 de Junho, 390 — Tel. 48-1186

TRAGÉDIA EM SALVADOR

Morlo conhecido industrial
SALVADOR, 13 (Asap). — Uma tragédia abalou o bairro comercial desta capital, tendo por protagonistas dois industriais e um conhecido. A cena de sangue ocorreu em frente ao Armazém 4 das docas. Primeiro houve uma discussão entre os industriais Fernando e Hugo Kaufman com o seu cunhado João José de Brito. Este disparou toda a carga do revólver contra os cunhados, quando os mesmos já estavam dentro do carro. Ambos foram atingidos pelos projéteis, sendo levados num carro de praça para o Pronto Socorro. O criminoso, após jogar fora a arma, tentou fugir, sendo preso por um investigador das Docas.

Covardia de um motorista

Arrastou o dono do carro com que colidira cerca de cinquenta metros
No Campo de São Cristóvão, esquina de rua Escobar houve ontem uma colisão de veículos, seguida de um episódio extra, que bem denota a irresponsabilidade de certos motoristas.
Desciam para a cidade a camionete 6.96.07, dirigida pelo motorista Alvaro de Souza, casado de 25 anos, residente na rua Costa Pereira 73, e o auto particular de chapa 13.39.36 dirigido por seu proprietário Moisés Pachard, polonês israelita, comerciante, de 47 anos, residente na rua Barão do Flamengo, 17, ap. 41. Na confluência das

REVISTAS DE MODAS E DECORAÇÃO

ASSINATURA ANUAL		
Seventeen	12 n.ºs	Cr\$ 120,00
Glamour	12 n.ºs	Cr\$ 90,00
H. Bazaar	12 n.ºs	Cr\$ 180,00
Vogue Americano	20 n.ºs	Cr\$ 450,00
Vogue Francês	10 n.ºs	Cr\$ 400,00
House and Garden	12 n.ºs	Cr\$ 180,00
House Beautiful	12 n.ºs	Cr\$ 180,00
Architectural Digest	4 n.ºs	Cr\$ 320,00
Architectural Digest	Arulso	Cr\$ 100,00
Beter Homes	12 n.ºs	Cr\$ 120,00

AGENCIA INTERNACIONAL DE REVISTAS E LIVROS
Av. Graça Aranha, 81 — 8.º — Sala 805
Tels.: 32-6948 — 22-7828 — RIO DE JANEIRO

PARA O FIGADO
E
PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do fígado, gases, dores de cabeça, peso no estômago, tonturas e indigestões, são devidas, quase sempre, ao mau funcionamento do aparelho digestivo: Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongionam o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Transferidos do Congresso para os arquivos nacionais

Os documentos originais da declaração da Independência e Constituição dos Estados Unidos

WASHINGTON, 13 (AFP) — Encerrados em um carro armado com metralhadoras e escoltado por tanques, os documentos originais da declaração da independência e da Constituição dos Estados Unidos foram transferidos pela manhã de hoje da Biblioteca do Congresso para os arquivos nacionais, onde ficarão disponíveis em vitrinas cheias de "celofane", para preservá-los da deterioração do tempo, no interior de um cofre cuja blindagem foi reforçada para resistir à explosão das mais poderosas bombas.

Resultados oficiais, das eleições na Venezuela

CARACAS, 13 (AFP) — Os resultados definitivos e oficiais das eleições que se realizaram dia 30 de novembro. Frente eleitoral independente — apurados (pro-governamental, 39 cadeiras). União Republicana Democrática (liberais), 33 cadeiras. Ação Popular Revolucionária (U. R. D. Dissidentes), 1 cadeira.

A MANHÃ POLICIAL

Ano XII Domingo, 14 de dezembro de 1952 N.º 3.484



Emitidas pelo Serviço de Identificação mais de cem mil carteiras profissionais — Ao Serviço de Identificação Profissional, atualmente dirigido pelo sr. Moniz de Aragão, compete: realizar a identificação e qualificação do trabalhador por meio da carteira profissional e proceder ao registro dos livros de empregados e aos dos que exercem profissões regulamentadas no Distrito Federal; organizar o cadastro profissional dos trabalhadores, com âmbito nacional; proceder ao controle da identificação e dos registros profissionais realizados pelas repartições regionais do Ministério do Trabalho. O Serviço possui quatro seções: de identificação, de emissão de carteira, de cadastro e registros profissionais e de controle. A principal função do Serviço é a de emitir a carteira profissional, mas também executa o cadastro dos professores, químicos e jornalistas de todo o país. Durante o ano de 1951 emitiu o SIP exatamente 107.824 carteiras profissionais, além de 1.721 autorizações por falta de documento militar; 7.426 retificações de carteiras e 385.967 arquivamentos de fichas de qualificação. Foram registrados 598 jornalistas, 319 professores, 473 químicos; legalizados 8.555 livros de empregados. Com as taxas cobradas, o Serviço rendeu Cr\$ 3.182.865,10. Na foto, um aspecto da identificação de trabalhadores, dialemente efetuada nas dependências daquela importante repartição do Ministério do Trabalho.

Irregularidades nas nomeações de comissários de polícia

Assinado pelos deputados Muniz Falcão, José Benedito, Lopo Coelho, Paulo Sarate e outros, foi apresentado à Mesa da Câmara o seguinte requerimento de informações ao Ministro da Justiça, sobre irregularidades na nomeação de Comissários de Polícia:

1. — Se tem sido observado o preceito constitucional (art. 188) da exigência de concurso para o provimento dos cargos da carreira de Comissário de Polícia;

2. — Se existe alguma lei regulando o provimento desses cargos de maneira diversa do disposto no preceito constitucional acima citado e qual essa lei;

3. — Quando se verificou, perante o Departamento Administrativo do Serviço Público, o último concurso para Comissário de Polícia e quais os candidatos que lograram classificação;

4. — Se entre os candidatos legalmente habilitados figuram os bacharéis Darel Antonio Gomes de Araújo e Antonio Guimarães Drummond;

5. — Porque tendo sido o primeiro, isto é, Darel Antonio Gomes de Araújo, nomeado pela segunda vez, não ocorreu o mesmo com o sr. Antonio Guimarães Drummond, que, tendo, igualmente, requerido sua nomeação teve o seu requerimento indeferido;

6. — Se havia, a 1.º de outubro do corrente ano, vagas na classe inicial da carreira e quantas;

7. — Se havendo, como há, um candidato habilitado em concurso e tendo este manifestado de modo inequívoco, por meio de requerimento, o desejo de ser nomeado para o cargo, podem ser feitas nomeações em caráter interino sem flagrante ofensa à Lei n.º 1.711, de 28-10-1952 (Estatuto dos Funcionários);

8. — Se, em face do disposto no art. 12, n.º IV, letra "e" da lei acima citada, invocada para as nomeações interinas de Antonio Malufiano e Nilton Trajano, não são nulas "pleno jure" essas duas nomeações e quantas ocorrerem posteriormente, até que seja nomeado o candidato legalmente habilitado;

9. — Porque foi indeferido pelo sr. Ministro da Justiça o requerimento dirigido pelo único candidato de concurso — dr. Antonio Guimarães Drummond — ao sr. Presidente da República;

10. — Podia o Ministro da Justiça interceptar o requerimento e indeferir-lhe quando não em "a autoridade competente para decidir" (art. 165 da Lei n.º 1.711, de 28-10-1952)?

11. — São procedentes e jurídicas as razões em que se louvou o sr. Ministro da Justiça para fazer-lhe, na vigência do novo Estatuto dos Funcionários?

12. — Tendo a Divisão de Administração e o Serviço de Fomento do D. P. S. P. opinado pela legalidade da nomeação do sr. Antonio Guimarães Drummond (Circular n.º 72-142 do DASP), onde a consistência jurídica do parecer do Chefe de Polícia, que importou, de resto, em censura aos chefes daqueles Serviços?

Sala das Sessões, em 12 de dezembro de 1952.

Agredido pelo trocador

Ontem, às 15.20 horas o comissário Harrison, de serviço no 18.º D. P., recebeu do guarda civil 1.676, o preso Luciano Soares Pires, que momentos antes, quando exercia as funções de trocador de um ônibus da linha 37, de chapa 8-18-62, o Largo da Candelária, em São Cristóvão, agredira ao passageiro Euclides Siqueira Boga Morte, de 47 anos, casado, Latino Coelho, de 37 anos, por questões de lugar no mesmo ônibus, a socos e pontapés, causando-lhe contusões e escoriações. Em consequência o passageiro foi medicado no Hospital de Pronto Socorro, retirando-se em seguida, quando ao trocador valente foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez. Eis a sua qualificação: Luciano Soares Pires, solteiro, português, trocador de ônibus, residente na Avenida Suburbana, 331, casa 4.

VIUVAS, VELHOS E MOCOS
ATENÇÃO

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. — Lelam o recente Decreto n.º 31.547 — Aposentadoria por velhice e Auxílio Maternidade, no Instituto dos Industriários. — Ventura Bezerra da Silva informa, ensinando que sabe a quem não sabe, gratuitamente.

RUA MEXICO, 41 — 7.º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados
das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

Dr. Vasconcellos Cid

Para a charada de amanhã, a velha Pororoca aconselha:

8895

RESULTADO DE ONTEM
8907 — 5657 — 2801 —
4747 — 7964 — 076 —
666

CONSTANTINO
6648 — 4029 — 9648 —
3092 — 3417

NITEROI
8352 — 1088 — 1533 —
3919 — 4892

ANO XII - 14 DE DEZEMBRO DE 1952 - N. 3.485

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA

Ilustrada

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR\$ 1,00
NOS ESTADOS. POR AVIÃO, CR\$ 1,50

THÉO BRAGA

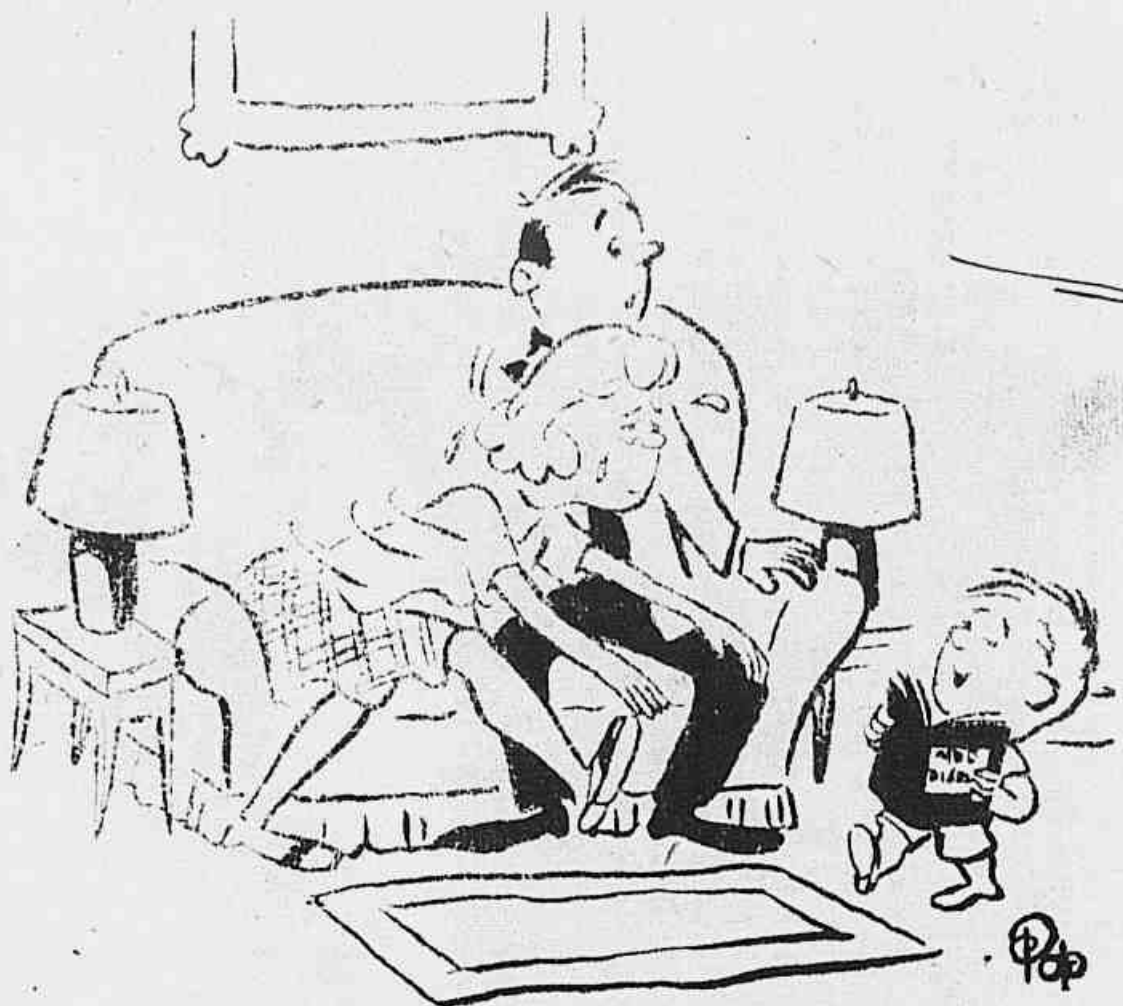
ATRIZ DE SÃO PAULO
QUE SE TRANSFERIU
PARA O TEATRO MUSI-
CADO DO RIO.



Alarico Lisboa



— Já me sinto bem melhor, doutor.
("The Saturday Evening Post" — Nova Iorque)



O GAROTO — Maninha, eu achei no seu diário, a página que fala daquele piquenique que você fez na Barra da Tijuca com o outro namorado...
("Vamos Rir" — Rio)



— Diga-me, "seu" Marinheiro, as suas intenções são mesmo honestas?
("L'Europeu" — Roma)

HUMORISMO INTERNACIONAL



O PRIMEIRO HOMEM (Por Jean Effel)
HISTÓRIA DA COBALA
— Prova isso aí, prá ver se não é venenoso...
("Noir et Blanc" — Paris)



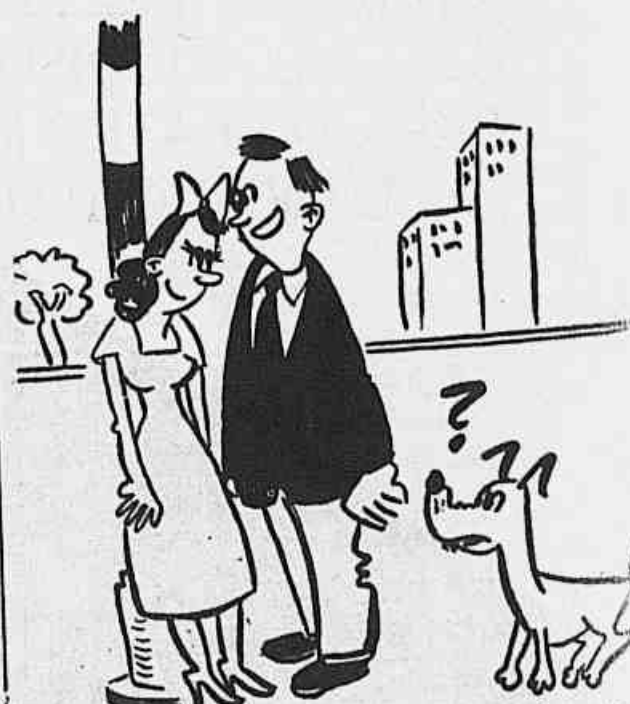
O faquir caminha na corda...
("Noir et Blanc" — Paris)



— Doutor, faça-me um favor: Explique melhor à minha esposa o que o Sr. quis dizer quando receitou que ela caminhasse o menos possível!...
("Mundo Argentino" — Buenos Aires)



— Estou em casa e tenho fome!
("Eva" — Santiago do Chile)



O CACHORRO — Era só o que faltava! O único poste desta rua é ocupado...
("Vamos Rir" — Rio)

Reumatismo - Artrite - Ciática - Sinusite - Nevralgias

Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO

CLÍNICAS MONTANARI

São Paulo: R. S. Luiz, 258 — Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7655 (Solicitem pelo Correio gratis folheto)

COLCHÃO TROPICAL

Diretamente da fábrica ao consumidor. Fazem-se novos, reformam-se ou modificam-se os tamanhos, de qualquer marca de colchão de molas, para o mesmo dia, com garantia de novo. Vendas à vista e a prazo. — R. MACHADO COELHO, 162 — Tels.: 32-0953 ou 32-9205



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automático - Anti-magnético - Anti-choque Impermeável - Certificado de garantia

DOXA



A rainha Elizabeth II em companhia do príncipe consorte, o Duque de Edinburgh, e de seus dois filhos, o príncipe Charles e a princesa Anne.

A COROAÇÃO DE UMA RAINHA, VISTA ANTES DA CERIMONIA

OS ORNAMENTOS DA ELEVAÇÃO DE ELIZABETH II AO TRONO DA INGLATERRA — UM POUCO DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO

Texto de GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

Fotos KEYSTONE

UM dos grandes acontecimentos mundiais que a História assinalará em 1953, será, sem dúvida, a coroação de Elizabeth II no trono da Inglaterra. Preparativos os mais ricos e vistosos prenunciam uma cerimônia fabulosa, altamente significativa, em que pesem ainda o culto de uma tradição e o entusiasmo com que o povo inglês costuma celebrar tais eventos. Embora uma coroação real seja de natureza essencialmente espiritual, vários objetos materiais nela desempenham papel de destaque, emprestando-se assim à cerimônia cores simbólicas e históricas. Conhecidos como "Jóias da Coroa", esses resplandescentes emblemas, antigamente denominados — Ornamentos, servem apenas poucos minutos no ato da coroação. De todos, o mais antigo é uma colher de prata dourada, que se presta para conter o óleo da unção. Acredita-se que sua existência date do século XII. Seu cabo é enfeitado com quatro pérolas finas, e a parte concava gravada em forma de flor. Esse pequeno objeto frágil e original, sobre o qual pousaram os olhos de reis e de rainhas desde os tempos das Cruzadas, é tudo o que resta dos antigos Ornamentos.

COROAS E ESPADAS

A coroa da cerimônia de coroação é a Coroa de Santo Eduardo. Compreende dois grandes arcos de ouro incrustados de pérolas onde se misturam a flama dos rubis e o brilho frio das turquesas. Pesa mais de dois quilos. Uma outra coroa, a Coroa Imperial, é usada pelo soberano para o cortejo que se segue à coroação. Possui pedras preciosas que escaparam à destruição da época de Cromwell. Brincos de pérolas e uma cintilante safira colocada no cimo formam a parte da frente da cruz central. Todas essas jóias, engastadas em ouro, poderão ser vistas na Coroa Imperial, lançando cintilações que deslumbraram eras passadas. Diz-se que nessa coroa existem também 2.873 diamantes.

Os ornamentos reais contam igualmente com quatro grandes espadas caprichosamente decoradas. A Espada do Estado é colocada sobre o altar, gesto simbólico indicando que o soberano a usará em defesa do Bem. As demais são usadas pelos nobres desfilando diante do soberano durante o cortejo. Uma ter-

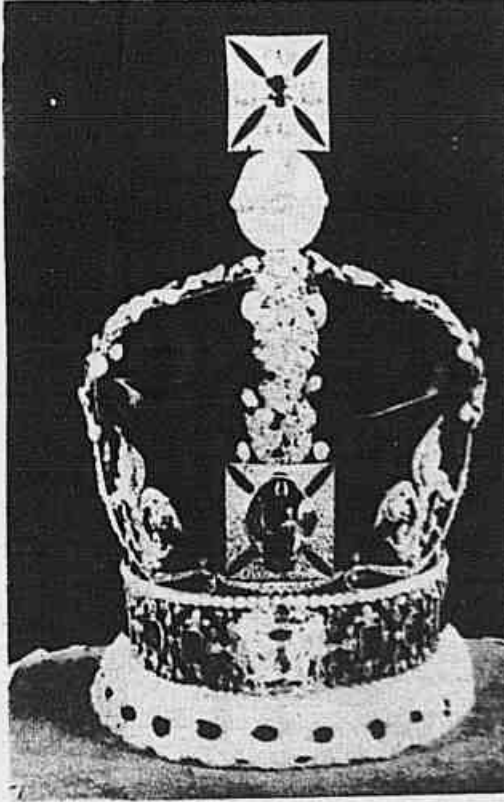
mina por uma ponta aguda: é a Espada da Justiça para com os homens; a outra tem a ponta arredondada: é a Espada da Justiça para com a Igreja; e finalmente a terceira, chamada Curtana, de ponta quebrada: é a Espada da Misericórdia.

Dois cetros e um Orbe figuram ainda entre as "Jóias da Coroa" (O cetrio é um símbolo de poder desde a época dos romanos). Um deles é encimado por uma Cruz de Malta e mede 90 centímetros de comprimento. Encena um diamante de mais de 6 centímetros de diâmetro, simbolizando o Poder e a Justiça. O outro é maior ainda. Em seu cimo vê-se uma pomba branca em esmalte, montada sobre um globo. Simboliza a Equidade e a Misericórdia. Quanto ao Orbe, símbolo da sujeição do mundo a Deus, é encimado por uma cruz, cuja base mostra uma enorme ametista.

Um a um, esses preciosos ornamentos serão entregues à rainha Elizabeth II, na cerimônia a ser realizada em junho do ano entrante, na Abadia de Westminster. Um a um, ela os devolverá à Igreja, pois assim manda a tradição.



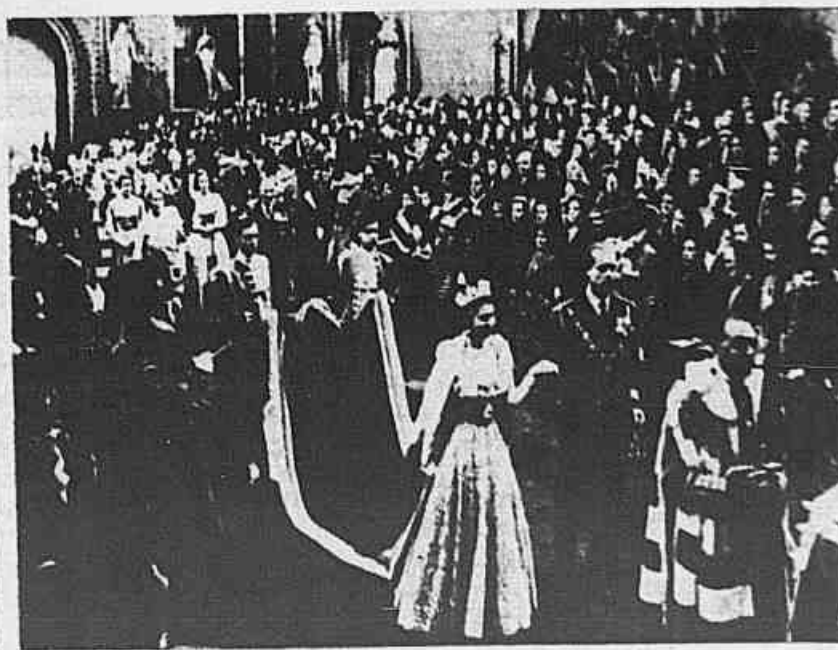
O cetrio real, mostrando o maior diamante lapidado do mundo, o «Cullinan».



A Coroa Imperial Britânica.



O povo inglês sai à rua para ver e aplaudir sua rainha.



A rainha Elizabeth II e o Duque de Edinburgh, na cerimônia de abertura do Parlamento inglês.



CORTINAS

FACILITA-SE

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Reformo, Lavo e Coloco

Fone: 32-4944 — BESSA



O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

SUGERIMOS A V. EXA. RECORTAR ESTE ANÚNCIO

A NOVA EXPOSIÇÃO DOS FAMOSOS

LUSTRES

DE

CRISTAL

FRANCESES, BOHEMIA, VERSAILLES E CHECO

Lançamentos de novos modelos de 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil

Entre os muitos lustres, apliqués, candelabros e castiçais recebidos diretamente por

NILO RIBEIRO

V. Exa. poderá escolher um presente que honra a quem recebe e recomenda a quem oferece.

GALERIA SÃO PEDRO

Com os preços ainda menores

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 126-D (Túnel Novo)

TODOS DIZEM...



ESTE SIM, É O PREFERIDO

FÁBRICA: RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 28-9249 - Gerência 48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

CARMEM CAVALLARO NO BRASIL

Pianista aos três anos e profissional do piano aos dezesseis, Carmem Cavallaro é, atualmente, o mais famoso artista do teclado — Premiada com o "Disco de Ouro"

Reportagem de Lysa Castro — Fotos de Edison Cardoso

QUEM que os louros da vitória lhe tivessem toldado a simpatia contagiante, Carmem Cavallaro, acompanhada de sua esposa, senhora Vanda Cavallaro, está entre nós, simples e gentil como qualquer cavalheiro.

Sua estréia na Rádio Nacional foi uma consagração para o exímio pianista, bem como sua primeira atuação na "boite" do Serrador, onde vem sendo aplaudido todas as noites.

A vida artística de Cavallaro é bem conhecida em todo o mundo; entretanto, nem todos conhecem as particularidades de sua vida conjugal. Como dissemos, Cavallaro é casado com D. Vanda e desse matrimônio nasceram-lhe três crianças que são todo o encanto do casal. Independente de seus compromissos artísticos, Cavallaro gosta de viajar, conhecendo vários países que tem visitado como simples turista. Agora mesmo, é comum encontrá-lo nas ruas cariocas em companhia de sua esposa fazendo compras como qualquer cidadão, esquecido de que ele é considerado o homem dos dedos mágicos.

Falando à nossa reportagem, Carmem nos informou ser americano nascido em Nova Iorque, mas descendente de californianos. A arte começou a dominá-lo desde muito cedo e aos três anos já tocava piano como qualquer pessoa grande e aos de-



Assediado pela assistência, Carmem Cavallaro distribui autógrafos aos fãs



Em companhia de sua esposa, a louríssima Vanda Cavallaro, o artista palestra animadamente

zesseis anos era profissional do teclado. Entre as coisas que o artista admira no Brasil, destaca-se a música popular, que ele procura aprender para tocar nos outros países que pretende percorrer levando a mágica impressão de sua execução magistral. "Aquarela do Brasil", "Tico-tico no fubá" já fazem parte do seu repertório, mas há outros números que vêm interessando o artista e entre eles está o "Mambo Caçula", de Alexandre e Getúlio Macedo, que Cavallaro ouviu e gostou, pretendendo aprendê-lo brevemente. Uma mensagem para o povo brasileiro: não só Carmem Cavallaro como sua esposa estão encantados com a hospitalidade da nossa gente e o entusiasmo dos fãs do Brasil, prometendo que esta não será a primeira e última vez que nos visitam, porque sempre que lhes apareça oportunidade aqui estarão de volta.



O Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, foi homenageado, pelos funcionários do estabelecimento e pelos jornalistas cariocas representantes da A. B. L., Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro e Federação Brasileira de Jornalistas. Foi a data do seu aniversário e, por isso, os funcionários mandaram realizar uma missa em ação de graças na Igreja da Candelária e, em seguida, ofereceram-lhe custosos brindes, em breve solenidade realizada no seu gabinete. A foto acima fixa o momento em que o Sr. Ricardo Jafet, ladeado pela sua esposa, pelo diretor Vilobaldo Campos e pelo Sr. Antônio Arraes de Alencar, agradecia as palavras pronunciadas pelo Sr. Adolpho Schermann, presidente da A.A.B.B.

Conversas femininas

Por CARMEN MARGARITA

Existem imagens que não devemos esquecer. Não, não devemos deixar que se esfumem que se diluam no olvido. Devemos fortificar com a lembrança das imagens.

Que importa que estejamos separados de nossos pais por meio século de tumba? Deve-se dizer aos irmãos: Recordas? Papai disse assim, ele fez assim. Esta foi a sua palavra nesta ou naquela ocasião. "E mamãe? recordas? hoje fazia anos". E assim, trazendo aos irmãos a lembrança

dos pais, dizer que eles estão lá do alto sempre pensando em nós que suas memórias devem ser afogadas pelo tempo enquanto tiverem um filho sobre a terra.

Os irmãos mais moços não devem também esquecer seus irmãos mais velhos que já morreram pois estão presos a eles por uma cadeia que nem o tempo deve apagar. Seremos mais fortes, mais valentes, mais dignos se não esquecermos os nossos parentes e seremos também defendidos do esquecimento se soubermos recordar. Não esqueçamos, não deixemos que sejam esquecidas as imagens queridas; pois cada vez que recordamos uma bênção nos chega e nos aproxima e nos une aos nossos irmãos.

COMO ECONOMIZAR TEMPO E TRABALHO NA COZINHA

O eterno estribilho de toda dona de casa

é e será sempre será: "quero ter tudo o que necessito, aonde necessito e quando necessito".

E... por que não? É a coisa mais fácil do mundo se certos regulamentos, no que se refere à ordem dos objetos, forem observados. Assim economizará muitos passos desnecessários e horas de valor inestimável porque o desperdício do tempo e de energias não se recupera nunca mais.

Tudo isto é baseado na mesma cantilena de separar a cozinha em "centros de trabalho" divididos de modo que ao executar qualquer operação se passe de um a outro setor, consecutivamente, desde a preparação da comida até a lavagem dos pratos.

Estes centros agrupam-se ao redor da geladeira, do fogão e da pia.

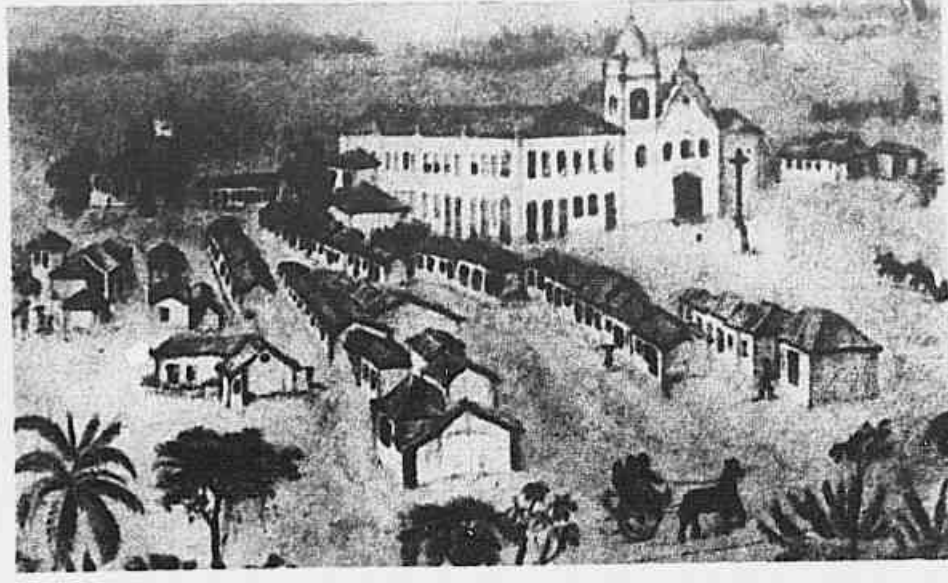
O segredo do êxito é marcante: guarde os objetos destinados a tal tarefa onde os vai usar. Por exemplo: as batatas devem ser

lavadas e descascadas antes de serem cozidas e por isso devem estar próximas da pia e não da geladeira ou do fogão.

Cada armário pode conter exatamente o que você pensa usar em determinado centro de trabalho, mas aqui vão algumas sugestões:

No centro de preparação dos alimentos guarde recipientes necessários para a geladeira, formas para gelatinas, colheres para medir, batedores, máquina de moer carne, tabuleiros, açúcar, farinha, banha, especiarias, batedeira elétrica, panelas etc.

Na pia: escovas para lavar verduras, cafeteira, uma tábua de cozinha, uma afiada, alimentos que precisam ser lavados como as verduras e frutas que necessitam refrigeração, feijão, ervilha, assim como o sabão, pós de limpeza, esponja e uma cesta para as sobras de comida.



CARTAS DA EUROPA

A EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS DA SOCIEDADE "LE TRAIT"

Reportagem de ARMANDO PACHECO ALVES

PARIS — A gravura, uma das mais belas das artes, é também das mais antigas. Primeiro, como ornamentação das superfícies, dos objetos, dos túmulos etc., veio criar com a descoberta da reprodução destas ornamentações — a estampa, precursora da imprensa, depois inventada por Gutenberg.

Beim, não vamos traçar a história da gravura, mesmo porque nossa nota é uma simples carta e um registro de impressões ou recordações de coisas que temos visto nesta civilizada Europa, mas esta pequena introdução vem a propósito pelo interesse que se observa hoje em vários países europeus, pela arte da gravura. Depois de ter um grande prestígio e com A. Dürer ter atingido uma perfeição, nunca suplantada, a gravura entrou em decadência e em abandono, por parte dos artistas.

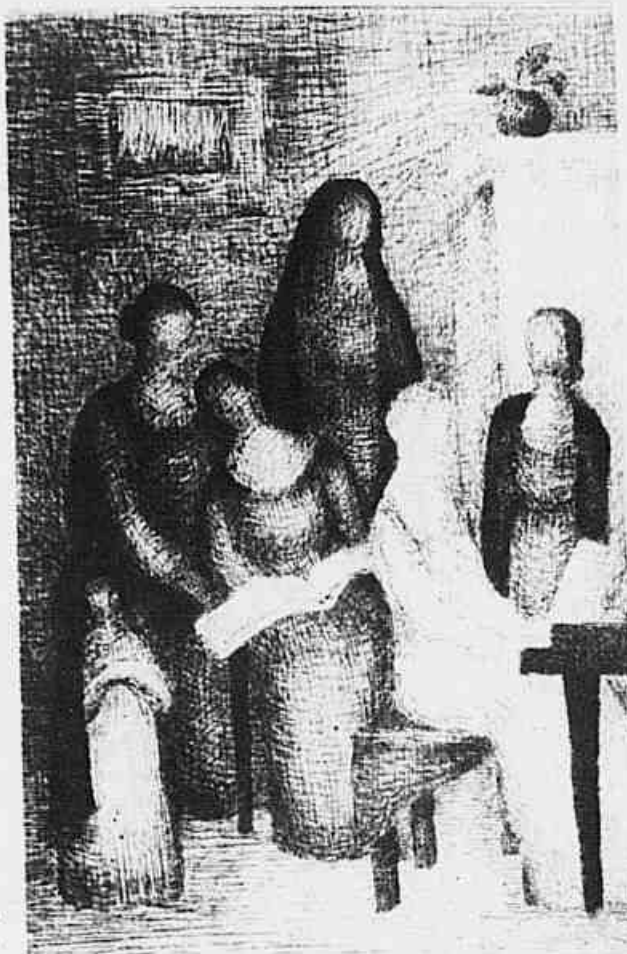
Ultimamente toma um grande impulso e pelo número de associações existentes e exposições que se sucedem ininterruptamente parece querer voltar a recuperar o lugar perdido.

Uma das associações mais novas na França, "Le Trait" — sociedade dos pintores, gravadores e litógrafos independentes, inaugurou sua XVI Exposição e o resultado, o interesse despertado ultrapassou ao sucesso dos anos anteriores.

A Sociedade "Le Trait" foi fundada em 1935, por um certo número de pintores gravadores, sócios dos "Salons d'Automne" e "des Indépendants" para permitir a estes artistas de apresentar suas obras fora destes Salões.

A pedido dos fundadores a presidência foi confiada ao crítico de Arte "Georges Turpin", filho de gravador, e um dos raros críticos sempre interessado pela gravura e conhecendo perfeitamente as diferentes técnicas.

Os pintores Maximilien Luce e Paul Signac, os críticos de arte Franz Jourdain, Gustave Kahn e Georges Lecomte, da Academia Francesa; M. Georges Huisman então diretor geral das Belas Artes, M. Pierre Darras, diretor das Belas Artes da Cidade de Paris e os principais conservadores dos Museus Nacionais quiseram bem encorajar sua função e aceitaram de fazer parte de seu Comité de Honra.



Depois M. Georges Armand Masson, diretor das Belas Artes da Cidade de Paris, M. Jean Vallery Radot, conservador chefe, do Gabinete de Estampas e M. P. L. Rigal, conservador do Museu Galliera e do Museu Municipal de Arte Moderna nunca deixaram de se interessar por estas exposições.

E' atualmente, seu antigo secretário geral, Armand Nakache, eleito para as funções de presidente, em substituição a G. Turpin, que conduz os destinos da sociedade. Com dinamismo, uma visão ampla, um destemor e imensa dedicação às coisas de arte, ele não só apelou para toda uma falange feminina, cujas obras são muita vez as mais originais, assim como a diversos artistas de vários países residente na França há algum tempo e também aos jovens de talento que ele encoraja e estimula.

A mais nova das três grandes sociedades de gravura, graças à qualidade dos artistas que ela grupa em seu seio, tem rapidamente se desenvolvido e conquistado um lugar de destaque e notoriedade que a põe no primeiro plano das inúmeras associações artísticas francesas.

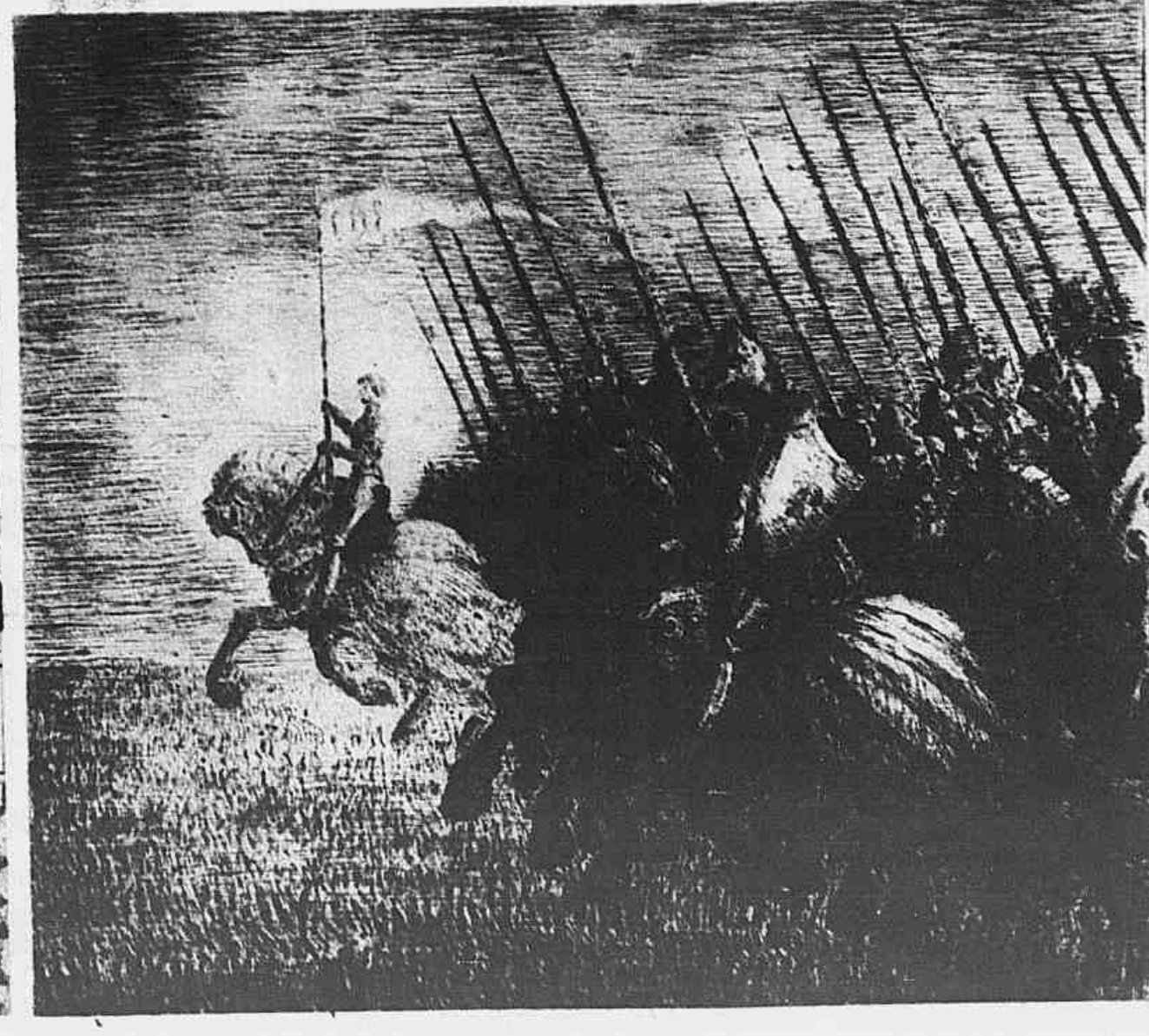
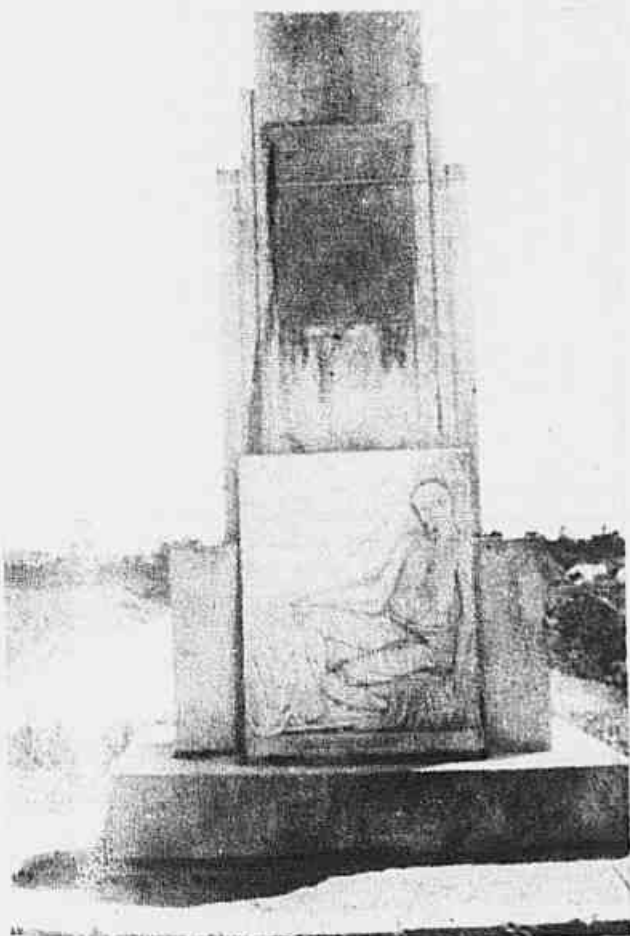
Nós podemos dizer que, salvo o classicismo antigo, o academismo, podemos apreciar nesta exposição todas as tendências atuais desde o clássico, da pura tradição, até as tendências tipicamente pintor-gravador reclamadas pela necessidade de expressão e de renovação indo até aos pontos mais evoluídos das pesquisas modernas.

Definiremos aqui a diferença que há entre o gravador e o pintor-gravador.

O gravador puro não emprega senão as técnicas legadas pela tradição puramente ortodoxa do ofício. O pintor-gravador é guiado mais pelo desejo de traduzir com sua ferramenta a sensação do pintor e para este, todas as técnicas são boas e ele ainda as inventa desde que satisfaça as que ele se preocupa externar.

"Le Trait" orgulhosa de seu ecletismo, esforça-se de apresentar um agrupamento amplo de todas as tendências contemporâneas acolhendo somente os gravadores de talento e chamando a si os jovens de modo a manter sempre mais viva a existência e as manifestações da sociedade.

Conclui na página 15



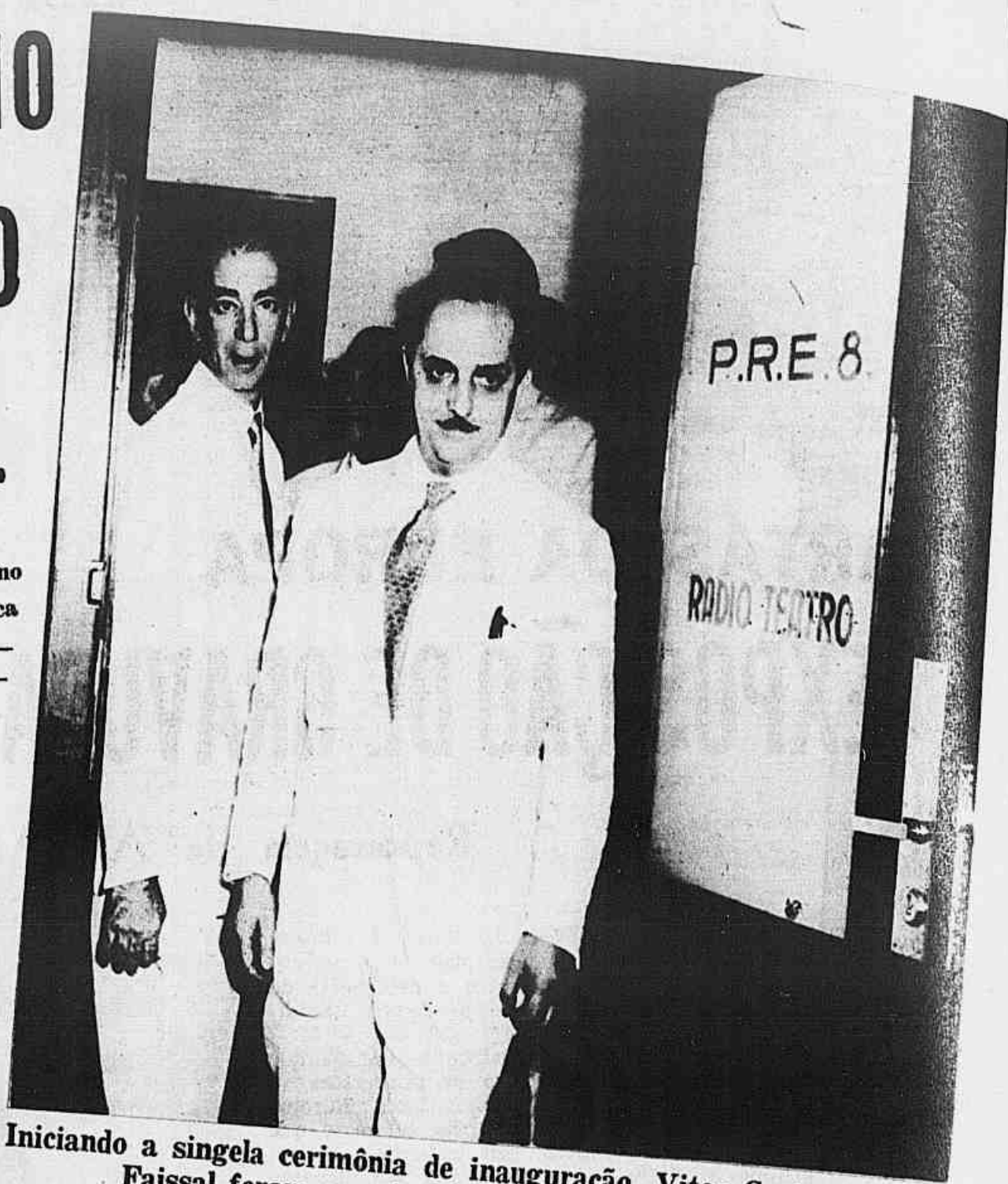
O NOVO ESTUDIO DE RADIO-TEATRO DA NACIONAL

Uma maravilha de transformação — O único no mundo — Felix Caignet deslumbrou-se: "Nunca vi coisa igual! — E' uma casa de campo — Gastos 60 mil metros de fios — Tudo novo — Quem o viu e quem o vê.

Detalhe da cozinha. Que tal?



Celso Guimarães explica porque Armando Duval mereceu ter o seu nome na «vila». Vêm-se, ainda, Homero Carrazzoni, Waldemar Galvão, Edmundo Souza e Dario de Almeida.



Iniciando a singela cerimônia de inauguração, Vitor Costa e Floriano Faissal foram os primeiros a entrar no novo estúdio.

A Rádio Nacional é uma grande atração turística, ao menos, para os turistas brasileiros. Agora, a maior atração da Rádio Nacional é o seu estúdio de rádio-teatro. Duvidam? Então dêem um pulo até o 22º andar e vejam com os seus próprios olhos.

Uma maravilha de transformação. Quem viu aqueles objetos e utensílios todos espalhados pelo assoalho, encostados aos cantos, dentro de prateleiras ou arrumados sobre mesas, quem viu louças, talheres, copos, baterias de alumínio, escadas, sinos, quadros de madeira, sacos cheios de papel celofane, cascalhos, areia, terra grossa, despertadores, cornetas, água parada num vasilhame de concreto, luvas de box, quem viu tudo isso e muito mais, numa assimétrica arrumação e numa aparente desordem — que verá agora?

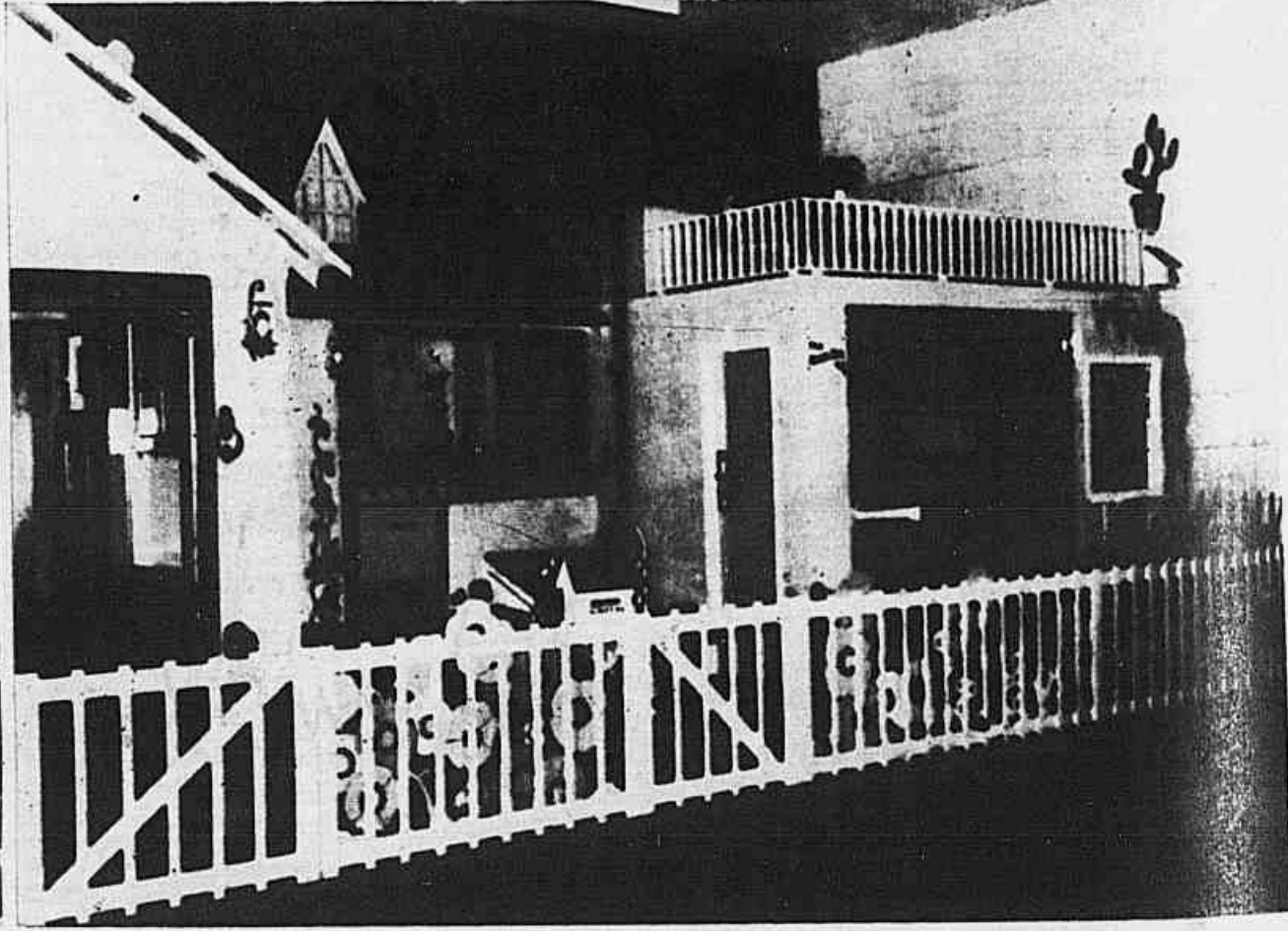
Uma casa de campo, bonitinha, de madeira, com decorações recortadas em madeira compensada. Projetada e decorada pelo laureado pintor Ozório Belém, consta de uma sala, quarto, cozinha, terrace e jardim, onde se dispõem, racionalmente, todos aqueles objetos e apetrechos usados pela contra-regra. Pintada em cores que se harmonizam, é um agrado aos olhos e uma excelência para o trabalho artístico, com todos os ruídos e sons reproduzidos ou captados com melhor fidelidade.

E' uma casa com portas e janelas, escadas, porteiras, poço, tanque com água corrente, com mesa e cadeiras, com fogão e prateleiras na cozinha, tudo, tudinho

Conclui na página 15



No quadro que serviu de teste, vemos os seus intérpretes, na ordem citada no texto da reportagem.



Não se espantem: êsse é o novo estúdio de rádio-teatro.



Xavier trabalhando numa das consóletes ou mesas de controle.



Eis aí a «terrace», em foto tirada do alto.

AMORES CELEBRES

De ANIBAL DE LA VHARGA

CONDORCET E SOFIA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ, no Distrito Federal)

NICOLAS CONDORCET — IMPORTANTE FIGURA NO MUNDO DA FILOSOFIA E DA MATEMÁTICA. NASCEU NA FRANÇA, EM 1743. FOI PRESIDENTE DA CAMARA LEGISLATIVA E DURANTE A ÉPOCA DO TERRORE ENVENENOU-SE, PARA ESCAPAR AO CADA-FALCO.

(PRIMEIRA PARTE)

Desde pequenina, Sofia De Grouchy sentira uma espécie de veneração pelos livros. Na época em que as outras meninas de sua idade cantavam rodas, brincavam com bonecas e lhes faziam maternais vestidos, Sofia se esforçava por ler quanto livro lhe caísse às mãos.

Os pais, notando a inclinação da pequena, abrigavam receios e desejavam que a menina se distraísse e, principalmente, se identificasse com os anseios de suas coleguinhas.

Impossível. Ela seria sempre diferente, como se o destino já escolhesse de antemão os seus predileitos.

Durante a adolescência, as longas horas dedicadas ao estudo, fizeram com que o rosto se lhe sombriasse pelo reflexo das olheiras. Mas, ao entrar na juventude, a robustez do sangue conseguiu acender tais cores, que lhe embelezaram finamente a face.

BELA E CORTEJADA

Procurada pela sedução física de seu rosto, Sofia se absorvia nos livros, repelindo todos os pretendentes. Estudiosa, inteligente, sumamente culta, caiu no erro de considerar as manifestações sentimentais como algo de bastardo, só perdoável nas pessoas comuns.

Essa idéia insistente foi uma espécie de anestésico a seus sentidos. Tinha dezoito anos e sentia uma elegante e fina aversão pelo matrimônio, que às vezes não conseguia dissimular. Sobre tudo quando algum jovem audacioso a cortejava abertamente. Muitos atribuíam esta atitude espiritual de Sofia a uma influência intelectual. Suas leituras, suas convicções filosóficas, o trato frequente com matemáticos e homens de ciência, tinham-na levado a postergar os sentimentos e urgências da juventude. Assim, pouco a pouco, Sofia se convenceu que o material era secundário, desprezível, e que só os bens espirituais dignificavam o ser humano.

Hoje, conforme orientações modernas, atingimos a opinião de que a aversão de Sofia pelo matrimônio não provinha de uma atitude intelectual, mas de um acontecimento submerso no subconsciente. Parece que as continuas alterações de seus pais, casamento mal sucedido, despertaram nos primeiros anos de sua infância um sério temor pela união entre homem e mulher.

Sejam quais forem as causas, o certo é que Sofia aos vinte e dois era um modelo de sabedoria e apêgo ao estudo. Nada mais contava para ela.

Certa noite, numa festa para celebração do noivado de sua prima, debatiam-se, num canto apartado da reunião, alguns problemas políticos, e Sofia emitiu sua opinião com tal certeza e domínio do tema, que sua agudeza de pensamento não pôde passar despercebida a Nicolas Caritat, marquês de Condorcet, grande filósofo, matemático e colaborador de D'Alambert.

Não tardou a estabelecer-se entre o ilustre intelectual e Sofia uma corrente de afinidade, baseada em predileções comuns. Condorcet, homem de pouco mais de quarenta anos, admirava aquela jovem que, bela até ao incrível, passava pelo seu bom senso, pela clareza de pensamento e moderação dos juízos.

Entanto, Sofia sentia-se como que em sonhos. Falava com o homem a quem tanto admirava, sem conhecê-lo. Discorria com ele e Condorcet parecia escutá-la respeitosamente. Era mais do que podia esperar sua modestia de estudiosa solitária. Em pleno despertar da juventude, a vida lhe pagava com moedas de surpresa todos os sonhos de jovem bem intencionada, que fugira do mundo para buscar refúgio nos livros.

Até então, a pobre Sofia tinha sido uma jovem solitária, muito mais sensível do que ela mesma se julgava, mas encerrada em si mesma, jamais se animara a confiar seus pensamentos a alguém.

E eis que de repente, em meio de uma reunião mundana a que dera forçosamente sua contribuição, tinha a oportunidade de mostrar seus tesouros apurados em horas de estudo e recolhimento, perante um homem que venerava sem a esperança de vir a conhecê-lo um dia.

AMIZADES

Há amizades que se consolidam definitivamente em minutos, porque o peso de muitas horas de espera se despenha sobre um conhecimento instantâneo.

— Senhorita, se soubesse a alegria que me proporciona este descobrimento, estaria muito mais satisfeita das horas que dedico ao estudo. As jovens de sua idade costumam ser distraídas, frívolas, e este-

rilmente alegres. A senhorita é completamente diferente e seus conhecimentos lhe proporcionarão alegrias fecundas.

Sofia corou. Aquilo era mais do que podia esperar. Um elogio de lábios de filósofo lhe daria muito para seguir adiante.

Durante os dias que seguiram a este primeiro e amável encontro, a vida de Sofia esteve impregnada da lembrança do filósofo. Debruçou-se sobre os livros com mais afinco do que nunca, na esperança de que, se tornasse a encontrá-lo, lhe demonstraria que suas palavras não haviam caído no vácuo.

Entanto, Condorcet, em dois ou três lugares deu a conhecer a admiração que lhe causava o talento de Sofia. Foi seu próprio pai que, rendido ante a evidência de um juízo implacável, propôs ao filósofo tomar sua filha como aluna, se é que Sofia poderia transformar-se um dia em continuadora de sua obra.

O marquês de Condorcet aquiesceu de bom grado. E ele que jamais tinha tido companhia, estremeceu ao pensar que uma jovem como aquela lhe encheria as longas horas de estudo.

Iniciou-se, assim, um trato diário e constante entre Condorcet e Sofia. Ambos se completavam tão maravilhosamente que os progressos se tornavam mais evidentes e fecundos.

Finalmente, chegou um dia em que o pai de Sofia veio conversar com o mestre:

— Meu amigo — disse-lhe ele — eu mesmo lhes propus este trabalho em comum

que, despediu-se do homem a quem admirava como a um ser superior.

Decorreu cerca de uma semana. Semana em que Sofia não conseguia vencer uma espécie de sonambulismo doloroso. Em seu quarto, achava-se perdida entre os livros, como se aquelas páginas, antes tão atrativas, estivessem realmente vazias.

Entanto, Condorcet também não achava repouso. A ciência, sem a presença de Sofia, era demasiadamente árida. Compreendeu que sua aluna era o conteúdo de conceitos que, doutra forma, não tinham sentido algum. E sofreu, sentindo-se envelhecido, incapaz de continuar sua tarefa, tendo a impressão de vê-la sobre a mesa de trabalho como se fora seu anjo tutelar.

E, por volta da segunda semana, vencido por uma evidência insuportável o filósofo dirigiu-se à casa de Sofia e pediu para falar com ela. A aluna o recebeu com os olhos acesos de emoção. Passaram à biblioteca e ali se realizou uma reunião inverosímil.

Confiaram-se, reciprocamente, as penas da separação, e foi Condorcet que não teve outro remédio senão afrontar o problema que havia resolvido centenas de vezes durante as dez últimas noites de insônias.

— Querida Sofia — disse ele, caminhando dum lado para outro, ao mesmo tempo que esfregava as mãos — estes dias de separação forçada serviram para que ambos nós dessemos conta que não podemos trabalhar com eficiência um sem o outro.

— Assim é... — concordou ela, sem en-

trever com o rumo que tomaria a conversa.

— Pois bem. Tenho pensado muito a respeito, mas nunca me atrevia a comunicar-lhe meus projetos, se não encontrasse uma reciprocidade absoluta nas palavras que você acaba de pronunciar. Animado por esta identidade de opiniões... tomo a liberdade... de... — e nesse ponto, a retórica de Condorcet parecia vacilar — pedir-lhe que seja minha esposa.

— Sua esposa?! — repetia Sofia muito admirada.

— Assim é; minha esposa. Sei que você se admira, sem que me tenha amor. Sem embargo, o casamento é a única coisa que nos permitirá estudar juntos, além das murmurações.

— Sim, amigo, mas você sabe que o casamento abrange outra série de deveres contra os quais você e eu temos combatido muitas vezes... por considerar o espírito muito acima dos apetites humanos.

Condorcet estava pálido. Não ignorava que havia chegado o momento culminante de seu propósito. E dizê-lo o enchia de vergonha.

— Sofia. O matrimônio que lhe proponho é diferente dos outros. Eu... eu me comprometo a respeitar sua virtude, sob palavra de honra. Isto é... estaremos casados... e não estaremos casados, compreende-me?

Sofia não se animou a pedir uma explicação e pareceu-lhe prudente esperar que ele continuasse:

— Não seremos marido e mulher, e sim, colegas de estudo. Vivemos em quartos separados e ninguém saberá o verdadeiro estado de nossa vida íntima. Asseguro-lhe que não condescenderemos a nenhuma satisfação material. Você continuará tão imaculada como até o dia de hoje.

— Mestre!... — exclamou Sofia, radiante de prazer. — Sempre o admirei! Mas depois de ouvi-lo, posso dizer, sem rodeios, que é realmente um homem superior.

— Aceita-me então como esposo?

— Evidentemente que aceito.

— Então...

— Então... — proferiu Sofia — vamos anunciar a meu pai a nossa resolução de casamento.

O filósofo e a aluna abandonaram o aposento decididos a contrair casamento. Estranhas bodas aquelas, que deixavam de lado uma série de exigências das leis vitais. Estranho casamento na verdade, mormente para Sofia, que não conheceria as vicissitudes suavemente inquietantes da noite nupcial.

No próximo domingo, publicaremos a segunda e última parte deste romance histórico. Não deixe de lê-lo.



...ao pensar que uma jovem como aquela lhe encheria as longas horas de estudo.

que tanto os beneficia. Aprecio suas qualidades a tal ponto que nunca tomei a liberdade de pensar algo de ignóbil. Sem embargo, apelo agora para seu bom critério e, antecipando minhas desculpas, quero participar-lhe algo que me atribula. Chegaram a meus ouvidos rumores que podem prejudicar o futuro de Sofia... Não tenho coragem de falar-lhe e por isso mesmo quero pedir-lhe que interrompa essa colaboração, com um pretexto que melhor do que eu, poderá achar. Peço-lhe que seja o senhor a dizer a Sofia que não podem continuar trabalhando juntos... porque... porque...

— Já o entendo — respondeu Condorcet compreensivamente. — Não tenha medo. Dize-lhe a ela hoje mesmo.

VACILAÇÃO

Quando chegou Sofia, o filósofo não sabia como iniciar. Nunca lhe havia mentido e tão pouco estava disposto a fazê-lo. Seu culto à verdade não podia ser derrubado pela maledicência popular.

Entretanto, dizer a verdade lhe era duplamente difícil. Primeiro, por tratar-se de pessoa que estimava muito além do que se pode dizer; segundo, por tratar-se do pudor de uma mulher...

Além disso, inteiramente entregue aos livros, Condorcet não era homem perito em tal espécie de diálogos.

— Aconteceu alguma coisa, mestre? — perguntou Sofia, na intuição das estranhas dificuldades que incomodavam o professor.

— Aconteceu... aconteceu, minha querida aluna, que temos vivido encerrados neste mundo de idéias, de conceitos, enquanto lá fora uma realidade lamentável nos rodeava. Obrigado a escolher entre perder seu afeto, causar-lhe uma ferida, ou a falar ao que tem sido lei entre nós, resolvi-me por salvar o último, pois no meu entender, a verdade é algo que estimamos sobre tudo.

Sofia empalideceu, adivinhando que algo de grave acontecia para que seu professor, homem comedido ao extremo, lhe falasse de tal forma.

Apenas inteirada da entrevista e do pedido do pai Sofia sentiu o rosto inundar-se do rubor. Felizmente, para evitar a indecência de surpreendê-la nesse estado, Condorcet tinha voltado a cabeça.

Em seguida à vergonha... cedeu à indignação e, finalmente, o momento de lágrimas. Principalmente quando o mestre disse:

— Já vê, querida amiga, que seu pai tinha certa razão. Vela por seu nome e eu não pude deixar de reconhecer-lhe tato. Infelizmente, temos que separar-nos e voltar a nossa antiga solidão. No entanto, continuarei a escrever-lhe e as cartas serão a continuação desta colaboração fecunda... Sofia procurou dominar os sentimentos e, erguendo a cabeça, afogando suas emo-

Francisco Alves

SENSACIONAL CREAÇÃO DA SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE

143

CR\$ 150,00
Diversas cores

SENSACIONAL NOVIDADE!

Cores: Branco c/Prêto, Prêto c/Branco, e Branco c/Vermelho. Remetemos para todo BRASIL. Porte por par 5 Cruzeiros. Não fazemos reembolso postal.

CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201

insinuante

é a maior e melhor sapataria da America Latina e é também uma galeria à sua disposição com agua geladinha sempre as suas ordens.

NELI APÁULA,

A DESCOBERTA DE RENATA FRONZI

DE AERO-MOÇA A PRIMEIRA FIGURA DE CENECOS DO TEATRO DE REVISTA —
VITÓRIAS CONQUISTADAS EM MENOS DE DOIS ANOS

Fotos de AVILA

ELA ERA AERO-MOÇA e vivia no seio de sua família em São Paulo. A sua maior alegria era voar diariamente, experimentando a sensação das alturas. Nascera em 1914 e gostava de frequentar o Clube Ginástico Português em companhia de duas amigas, filhas de um sócio da praça de recreação social. A sua maior diversão residia na observação que diariamente fazia sobre os passageiros que, prontos, voavam pela primeira vez. Achava aquilo muito "gozado" e, em terra firme, ria a valer. Lembra-se de uma vez de avião. Era ele conhecido político e viajava pela primeira vez de avião. NÉLIA FÁRIA estudava taquigrafia quando conheceu Renata Fronzi. Conversaram longamente e como Renata estivesse preparando os espetáculos dos "Cafés Concerts", com seu marido, o locutor Cesar Ladeira, resolveu lançar Nélia Faria como "crooner" e com o nome de Nélia Paula. A garota aprovou e figurou nos "Cafés de n.º 1 a 10 com integral sucesso. Em seguida Renata Fronzi apresentava a sua pupila no Teatrinho Jardel nas revistas "Zum-Zum" e "O de Penacho". Em menos de dois anos de atividades artísticas em teatro.

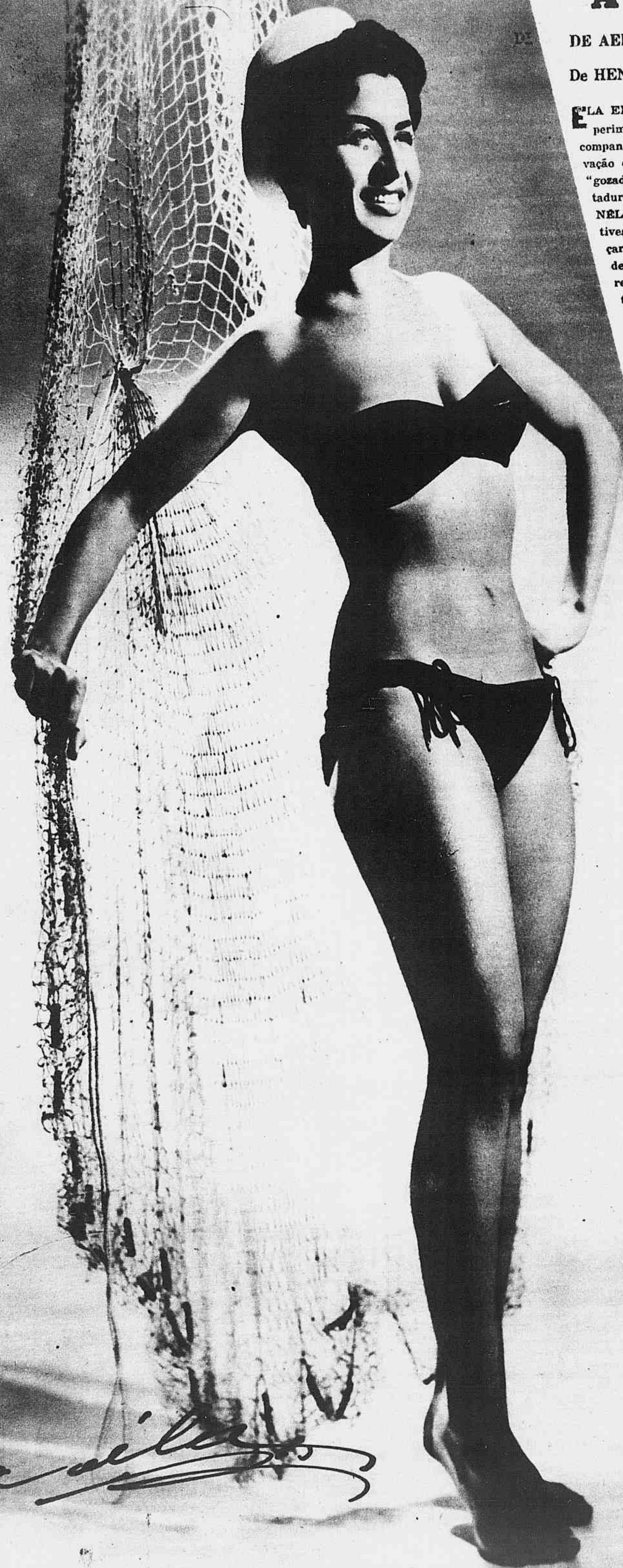
A MAIOR EMOÇÃO Nélia Paula experimentou ao dar desempenho a um número de platéia denominado "Anúncio Original" e procurava um "de" entre os espectadores. Durante o tempo que deu desempenho a este papel Nélia recebeu onze propostas de casamento, p'ra valer. Eles, os proponentes, queriam casar no "duro". Outras sensações experimentadas por Nélia Paula e dentre elas se destaca a que, há um ano, lhe assegurou o papel de aparecer como primeira figura dos elencos em que trabalhou, dentre eles o Recreio.

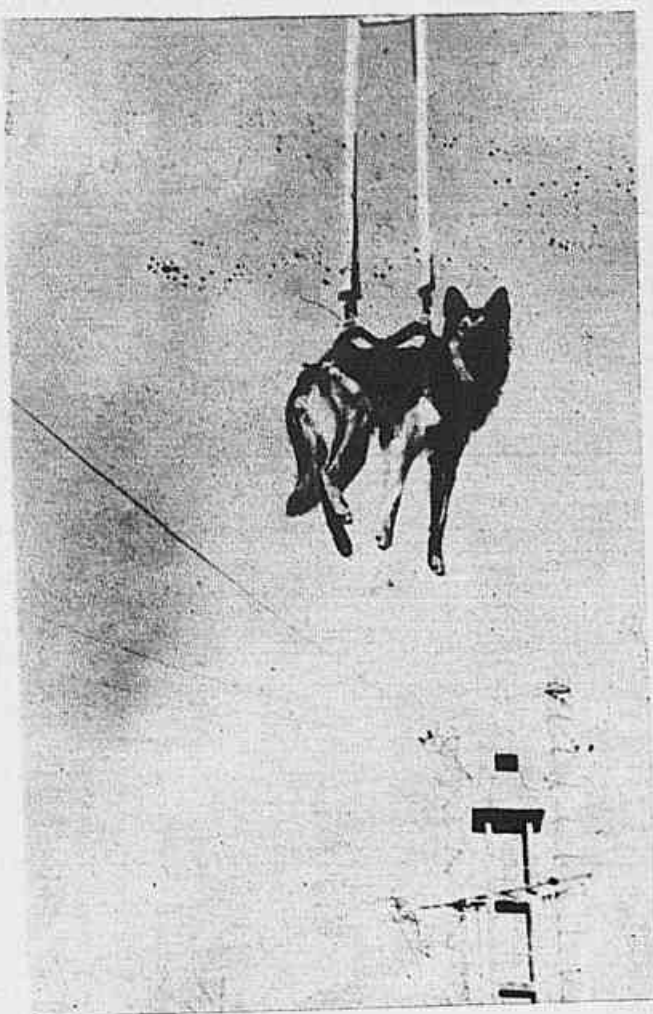
NA VIDA ARTÍSTICA de Nélia Paula figuram os teatros, "boîtes" e cinema nacional. Participou do filme "O Preço de um desejo". Nunca trabalhou em rádio, mas espera fazê-lo logo que as suas atividades artísticas lhe permitam. Atualmente "estréia" no elenco de Zilco Ribeiro que é dirigido pela sua descobridora: — a "estréia" para Renata Fronzi. Não pretende abandonar a sua carreira ainda que venha a ser baleada pela sorte e alcance a situação de milionária.

Acha Renata Fronzi uma atriz completa e grande noção de responsabilidade profissional. Não tem uma inimizada no seio do teatro e acha que o "sol nasce para todos".

DEZENOVE PROPOSTAS DE CASAMENTO recebeu Nélia Paula durante a sua curta e vitoriosa vida artística. Dentre os proponentes figuram banqueiros, industriais, um filho de papai rico e até um marido. Este foi o que mais insistiu para desposá-la e queria em seguida viajar para Europa. Nélia Paula para todos achou uma desculpa, de vez que adora a sua carreira e só quer tomar "banho de pretoria" quando haja conseguido uma vitória.

TEM PAVOR DO CARNAVAL e não quer que lhe seja possível fugir do Rio, isto porque não gosta de confusões. Adora os filmes de revistas por sua variedade e com eles ri muito. Gosta também dos filmes de revistas por sua variedade e com eles ri muito. E' artista cem por cento e se sente feliz quando vê a platéia cheia. Diz ela que se sente mais animada e com maiores responsabilidades, pois que são muitos a julgar o seu trabalho.





Treinamento de «Piloto» na torre, de 30 metros de altura.

UM CÃO PÁRA-QUEDISTA “PILOTO”, A MASCOTE DO E. P. E.

Reportagem de A. BARONE FORZANO

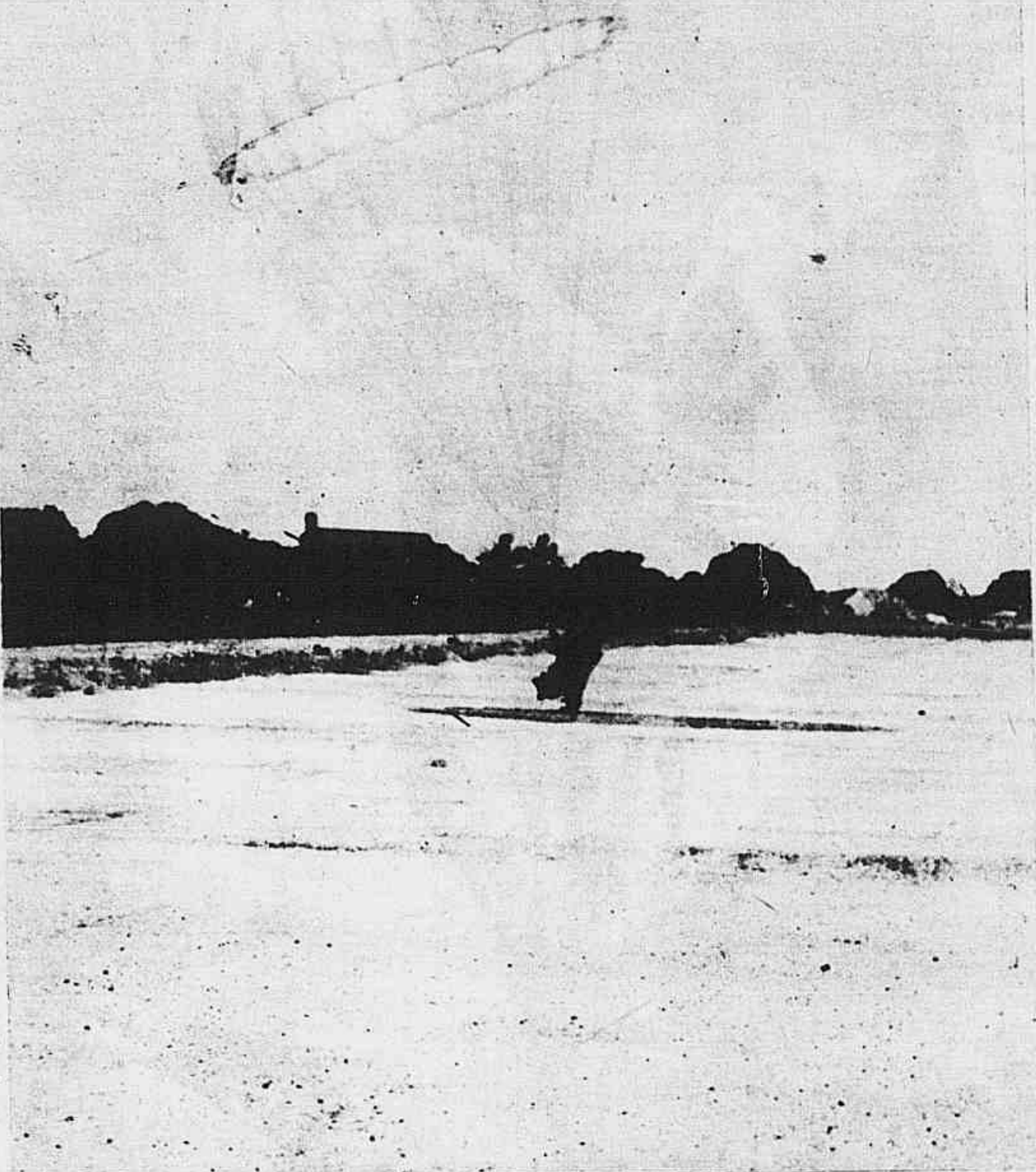


Foto da chegada de «Piloto» ao solo.



Oficiais e praças confraternizados com «Piloto» antes do salto.

BRILHANTEMENTE os nossos oficiais e soldados da Escola de Para-quedistas do Exército já mostraram do que serão capazes quando necessário for para defender a nossa soberania.

A MANHÃ, que desde o primórdio da Escola vem acompanhando a evolução que este núcleo vai tendo dia a dia, dedicará esta página ao “Piloto”, mascote daquela unidade do Exército e que a dois anos vem compartilhando da vida do quartel. “Piloto” o primeiro cão paraquedista da América do Sul, tem percorrido todo o Brasil nos exercícios de instrução da Escola. E graças ao entusiasmo contagiante do gene-

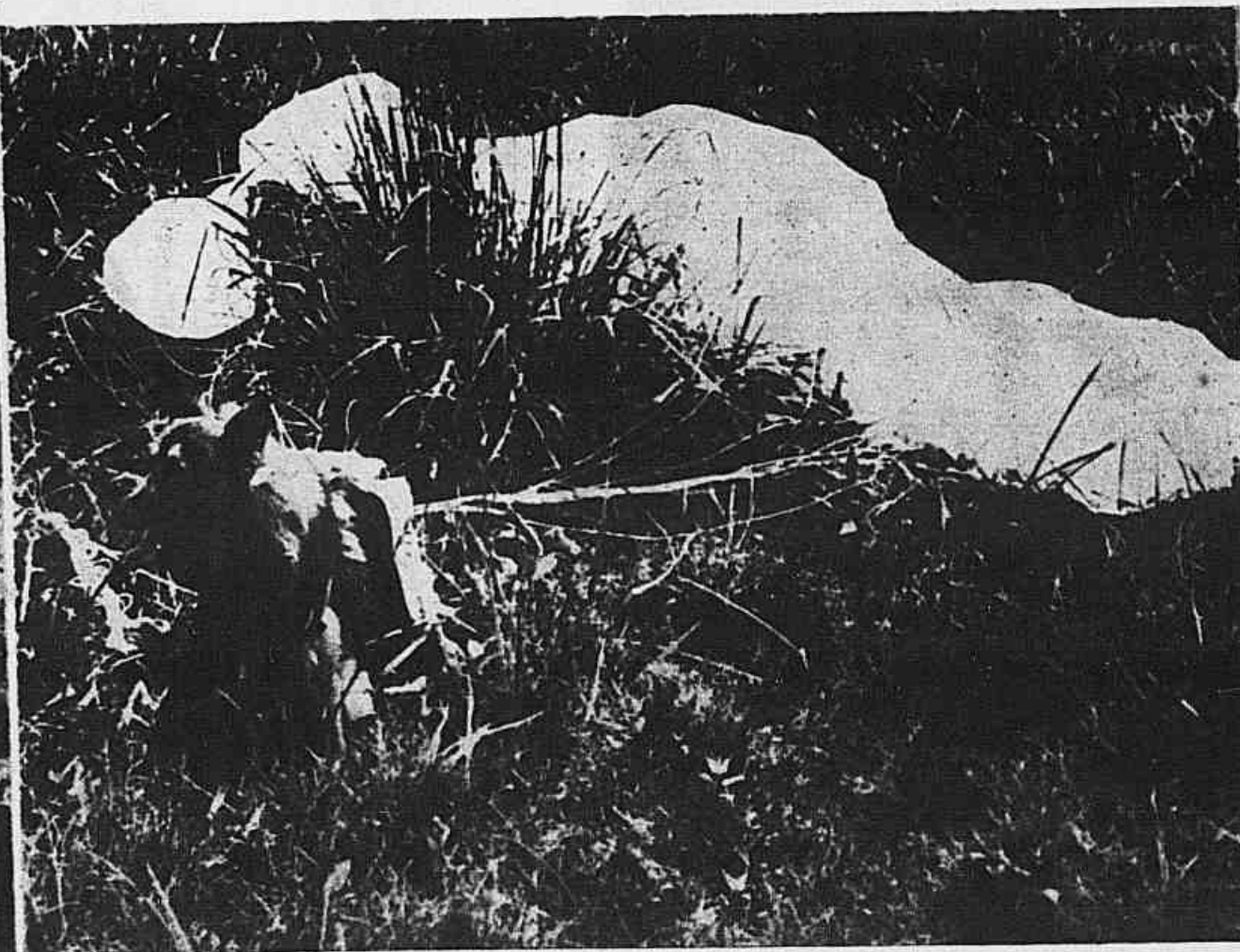
ral Nestor Penha Brasil, comandante da Escola o coronel Alfredo Pinheiro, está organizando uma equipe de cães treinados para a guerra.

Na guerra inúmeras são as missões realizadas por cães. Em 1951 o Exército americano contava na Coréia, com 12.000 cães treinados, que desalojavam inimigos de casamatas; descobriam tocaias, seguiam rastros; transportavam munições e medicamentos para soldados em locais inacessíveis, etc.

O exemplo dado pela E. P. E., com o treinamento de “Piloto”, está frutificando, e dentro em breve outras unidades utilizarão cães para ataque e defesa.



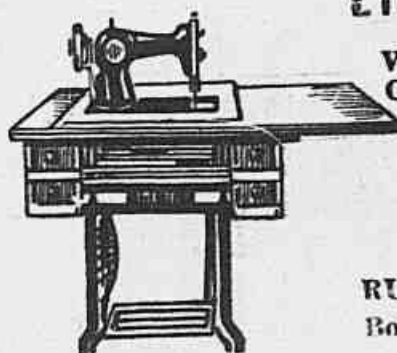
Saltando no Jardim Gramacho, na Estrada Rio Petrópolis.



Esperando que seja dada ordem de ataque.



Preparo para o salto do avião, vendo-se, ao lado de «Piloto», o sargento Edgard Marques, seu instrutor.



ENTRADAS CR\$ 200,00

VENDEMOS ÓTIMAS MÁQUINAS DE COSTURA NOVAS COM 10 ANOS DE GARANTIA COM ENTRADA DE

CR\$200, 00

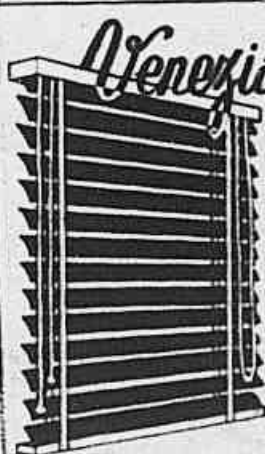
RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134, Tel. 28-7541, Rondes Estrela e Santa Alexandrina, à porta

MME. OLIVEIRA

- ★ Alta costura,
- ★ Bom gosto,
- ★ Perfeito acabamento,
- ★ Preço acessível.

Rua Barata Ribeiro, 418 - Apt. 613 Copacabana - Rio



Venexianas TRANSCONTINENTAL

Em alumínio e diversas cores
MAIOR BELEZA E CONFORTO PARA O SEU LAR

Orçamentos sem compromisso — Seção especializada em consertos de venezianas de todos os tipos. — Atendem-se a pedidos também para Niterói e interior. RUA DA CONCEIÇÃO, 31, 4.º andar, sala 405 — Tels.: 23-3613 e 23-0294

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA

Novidade!
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 — Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

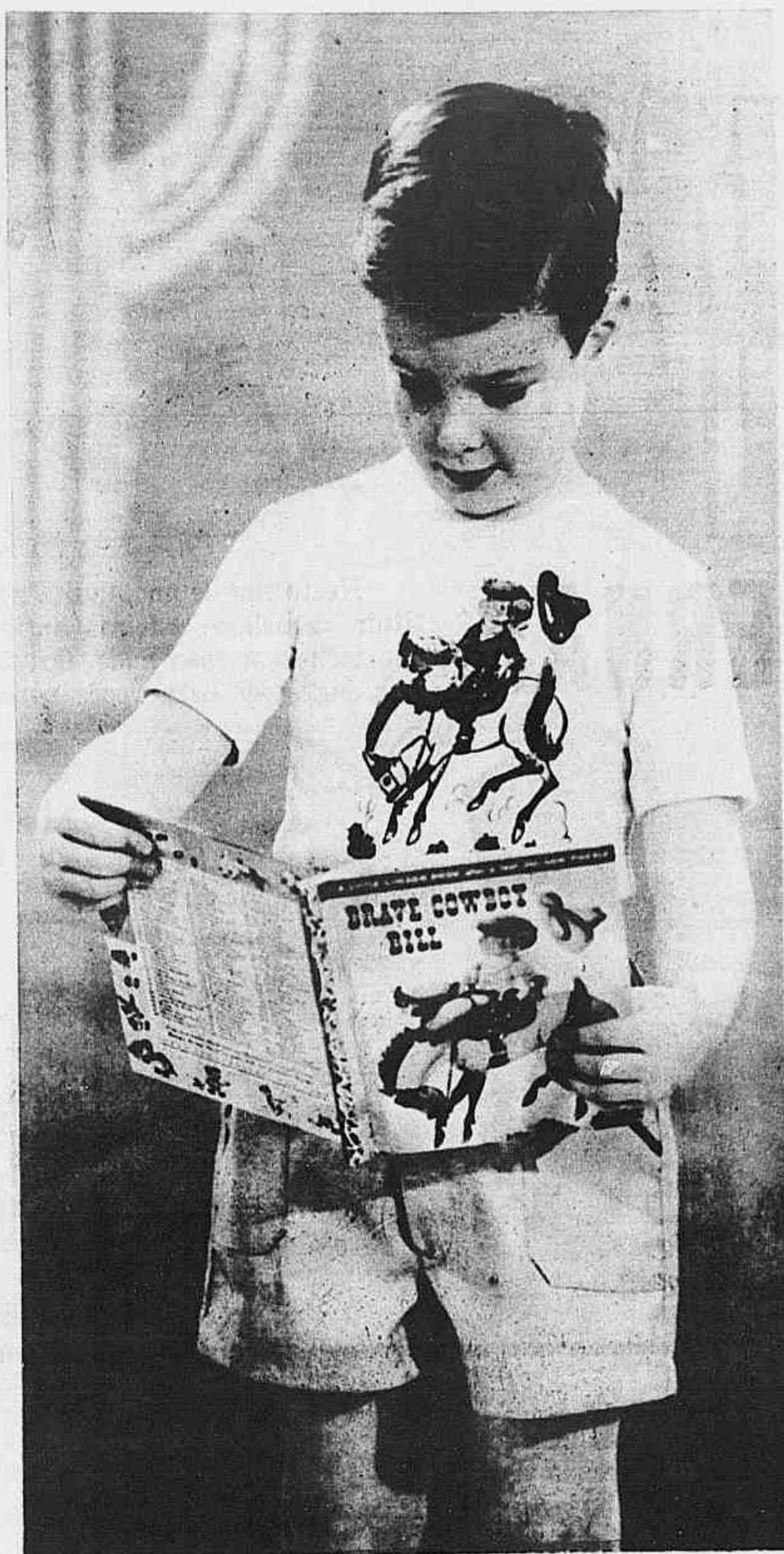
LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39

Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO
O “Crédito Tecidiário” só no endereço acima





PREPARE SUAS FILHINHAS PARA OS DIAS QUENTES DESTE VERÃO



Os meninos também gostam de roupas originais. Apreciam imensamente os «sweters» com um grande desenho colorido, bem vivo, no peito. Principalmente, quando reproduz uma cena do seu livro favorito, como no modelo.



Avental de algodão azul, com alegres botões vermelhos e brancos e dois grandes bolsos pespontados, práticos e esportivos.



Vestidinho de festa, com lindo «ninho de abelha» no corpete e uma renda fina na gola e na mangueira bufante. É muito curto, e a criança há de apreciá-lo muito nestes dias de verão! Criação de Yolande.

TODA criança tem momentos de indisciplina. Lembre-se sempre de que não se trata de um adulto pequeno, mas apenas de uma criança. Uma criança bem educada de dois anos de idade fará coisas que seriam intoleráveis numa de quatro anos e o pequeno de 4 anos será menos cortês que o de seis. Não espere demais de seu filho.

CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

AS BOAS MANEIRAS

Naturalmente, não se pode esperar que as boas maneiras se desenvolvam numa criança sem orientação. Muito menos que as aprenda à força.

Uma criança aprende a se portar pelo exemplo. Ela imita, instintivamente, o que observa em redor. Nos primeiros anos de vida, a maior parte de seus conhecimentos provém da observação dos membros da sua família. Os pais não devem pensar que o filhinho não compreende nada, pois ele

percebe muito mais do que imaginamos. Sente que há algo errado quando os pais começam a brigar na sua frente, e assim por diante. "Por favor", "Obrigado" e "desculpe" são expressões que não têm o menor sentido para a criança, quando ensinadas. Só as compreende de verdade, quando as ouve, a todo momento, porque os pais as usam na vida diária.

A verdadeira cortesia nasce da amizade pelas pessoas e do desejo de satisfazê-las. Se você falar bem dos outros, a criança terá simpatia por essas pessoas. Procure, portanto, as boas qualidades nos seus amigos e evite aludir a seus defeitos. Explique também como as boas maneiras tornam os outros contentes. E a criança irá se tornando mais educada à medida que o tempo passa.

Transforme o ensinamento numa brincadeira e invente alguns sinais secretos para que possa corrigir seu filho à mesa sem que os outros o notem. A criança sentir-se-á, assim, importante. Perdoe quando ela interromper uma conversa para contar algo que lhe parece tão importante que não pode guardá-lo para mais tarde. Mas explique depois que ela cometeu um erro. E faça assim sempre. Tenha paciência e lembre-se da sua própria infância. Isto não quer dizer porém, que deve fazer todas as vontades do filho. Seja amigo, mas saiba fazer-se obedecer.

MOVEIS

NOIVAS DE DEZEMBRO

Dormitório Chipandale com fino acabamento de nossa fabricação — 11 peças: 1 guarda vestidos, 1 guarda casacas, 1 cômoda, 1 cama, 1 penteadeira, 1 banqueta, 2 mesas de cabeceira, 2 cadeiras, 1 mesa de centro.

ESTE MÊS: CR\$ 11.950,00

AO BEM ESTAR

CATETE - 77 — TEL.: 25-6923

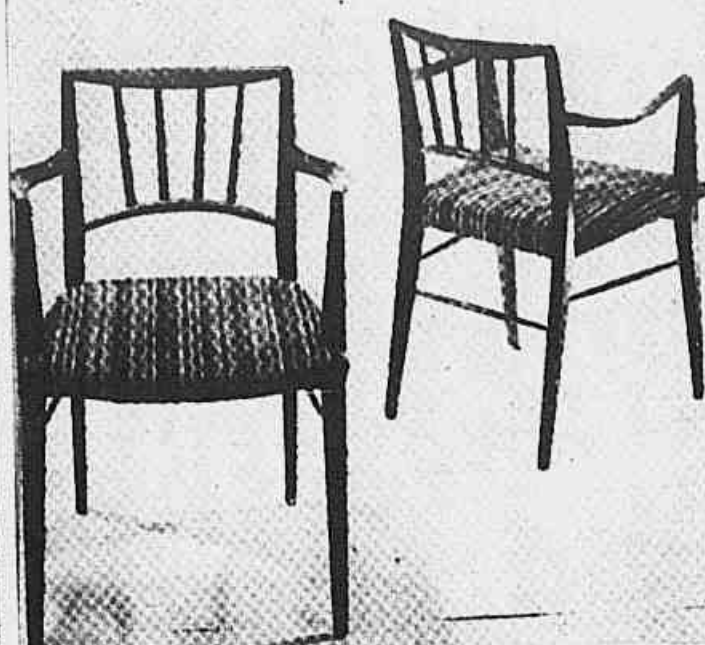
PAPAI NOEL vem aí...



Não deixe para a última hora! Reserve já os brinquedos para os seus filhos e as louças e cristais para os festejos de NATAL e ANO NOVO, comprando na maior casa dos subúrbios:

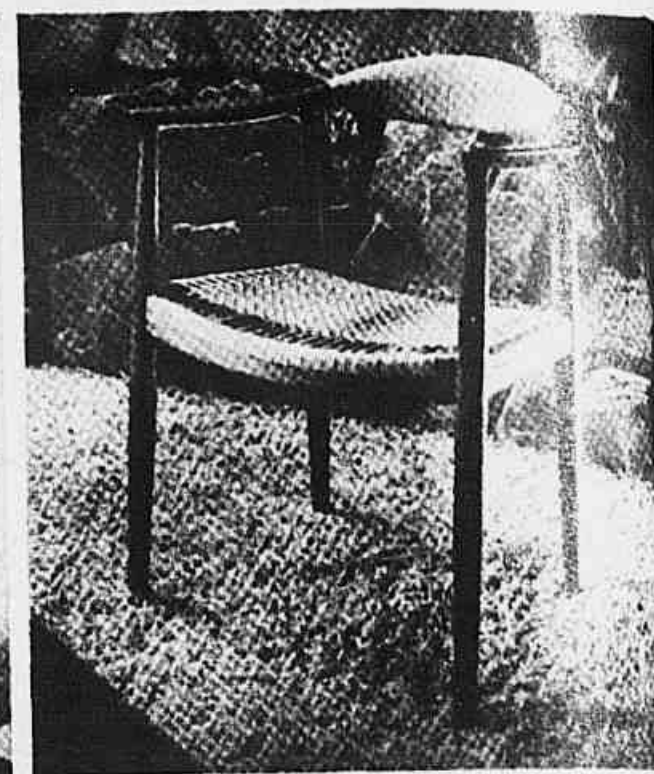
BAZAR ALMEIDA

Av. Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953
Tel.: 29-2584. Engenho de Dentro



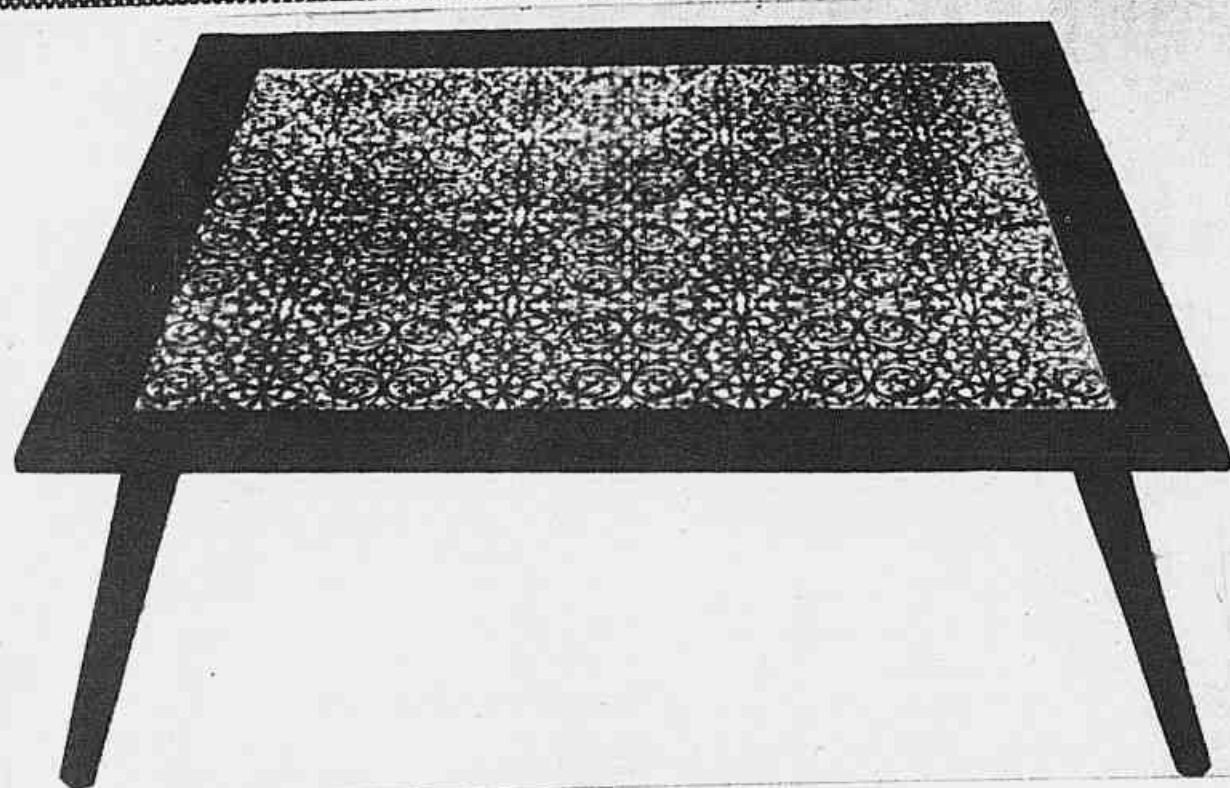
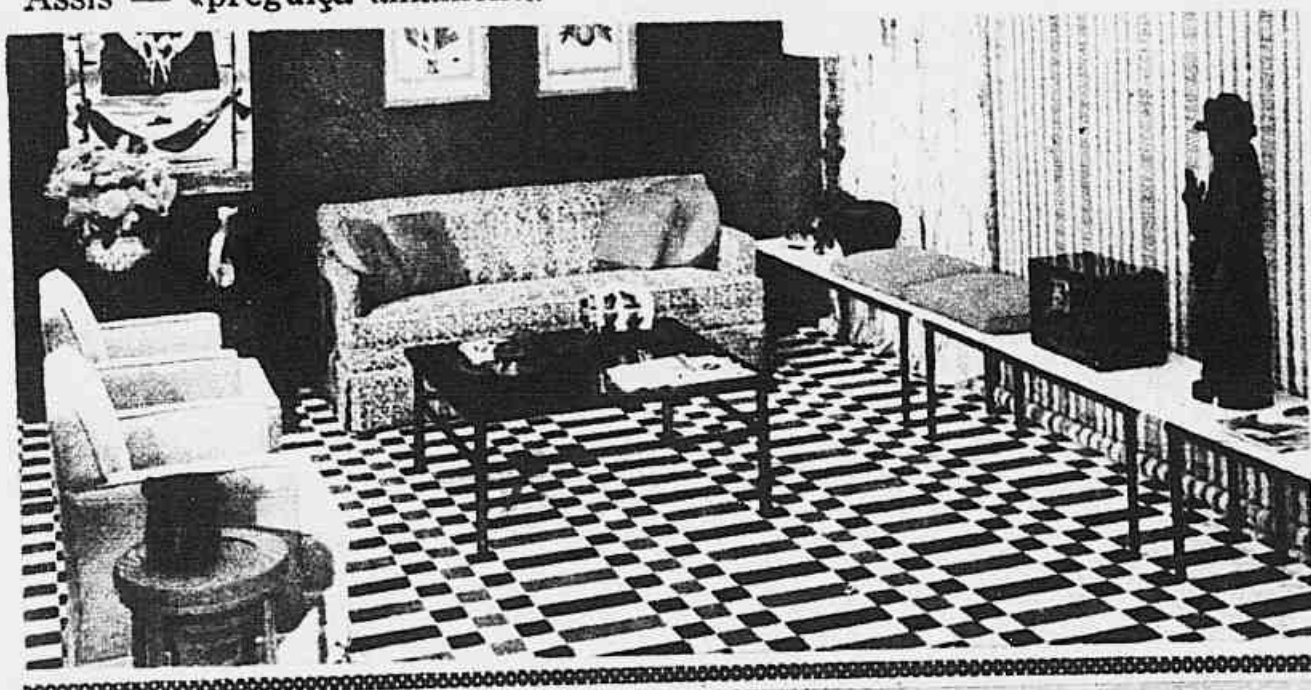
CADEIRAS MODERNAS

Neste fim de ano, muita gente pensa em renovar os móveis, em substituir «aquelas» cadeiras antigas por outras, de linhas mais modernas, que tornem a casa mais agradável. Pois se o abono sair, aqui estão várias sugestões para vocês pôrem em prática.



SALA MODERNA

D. Lourdes: eis a sala de estar moderna que parece atender às «exigências» de sua carta. Poucos móveis, largueza e uma impressão de limpeza absoluta, não é o que a senhora queria? E' pena que não haja, aí, lugar para se «cultivar» uma boa preguiça, pois — ensinava Machado de Assis — «preguiça amamenta muitas virtudes».



Mesinha ideal para se colocar em frente ao sofá de três ou quatro lugares. É bastante grande para conter todos os objetos e utensílios que precisar numa noite de descanso ou num dia em que surjam visitas e você não tenha vontade de organizar uma mesa de doce formal. Fica bem numa sala moderna ou em outra mobilada com móveis de jacarandá antigo. Os criadores fizeram a tampa de «irilite», uma matéria plástica translúcida, imitando o mármore. Mas no Brasil, onde existem tantos azulejos antigos e modernos de grande beleza, aconselhamos fazê-la em azulejos portugueses ou mosaicos modernos.

2 MESINHAS “DIFERENTES”

Depois de ter mobilado sua sala, em suas linhas gerais é preciso cuidar dos móveis menores, mas, nem por isso, menos importantes que a mesa de jantar, as cadeiras, as poltronas e os armários. São estes móveis menores que darão o acabamento à casa e «aconchêgo» ao lar. As mesinhas vêm em primeiro lugar. A mesinha indispensável ao lado da poltrona grande, em frente ao sofá ou em qualquer canto disponível. Sobre ela a lâmpada que torna a noite mais íntima; o cinzeiro, a caixa de cigarros, os bonbons, os livros, os jornais e outros objetos que resumem a vida familiar, como enfim o copo de refresco e o pratinho de doces nos dias de festa.

Existem inúmeros tipos de mesinhas. Escolhemos, hoje, duas criações modernas que a caracterizam pela simplicidade, originalidade, podendo ser adaptadas a qualquer ambiente.



Esta mesinha foi concebida para ser colocada em qualquer cantinho. Também pode ser interpretada de muitas maneiras: em madeira clara com o desenho queimado, laqueado, pintado em cor escura, por exemplo. A combinação do pé de aço e da tampa de madeira de duas cores, ou de matéria plástica e madeira, é original.

TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

LAR FELIZ

UMA CASA NACIONAL

MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

TEL.: 30-2566

BONSUCESSO

FAÇA UMA PERGUNTA

LÚCIA MARQUES (Rio) — Você, que é professora e dona de casa caprichosa, precisa ler, todos os meses "Mundo Agrícola", revista lançada em São Paulo e que publica as seções "Mundo Escolar Rural", "Mundo Agrícola Feminino" e "No Quintal e no Jardim" e mais 90 páginas de leitura útil, variada, agradável, tudo ilustrado e numa apresentação gráfica impecável. Vá à SCAL-Rio e compre "Mundo Agrícola", que custa apenas Cr\$ 6,00.

JANDIRA LOPES (Niterói, R. J.) — Se quer ter um bonito jardim em sua casa, a primeira providência é ter um bom livro e esse livro é "Jardins", do engenheiro agrônomo Leonam de Azevedo Pena, cuja 3.ª edição está à venda, por Cr\$ 25,00 na SCAL-RIO, que atende, também, pelo reembolso postal; escreva pois, à SCAL-RIO, Caixa Postal 776, Rio.

Do mesmo autor vem de ser editado "Hortas", também à venda na SCAL-RIO e que constitui um livro indispensável às donas de casa e professoras.

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a **MÁRIO VILHENA** — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. — enviando o consultente, cada vez, nome e endereço completos.

Aos leitores desta página que se interessam por assuntos agrícolas recomendamos ler, nas edições de quinta-feira, de A MANHÃ, a seção "Vida Agrária", bem como a ouvir a "Hora do Agricultor". Este programa é transmitido pela Rádio Tamoio, aos domingos, de 19 às 19,30 horas.

PAULO NOGUEIRA (Rio) — A criação de abelhas é uma tarefa muito fácil, onde a perda de tempo é mínima e a indústria simples, porque quem tem de trabalhar são as abelhas. A montagem de um apiário é de custo reduzido. Esta indústria, que é pouco explorada, tem um campo limitado de consumidores, o que quer dizer: venda integral do produto. A SCAL-Rio, no sentido de incrementar a apicultura, coloca à disposição dos interessados, amadores ou profissionais, um técnico de apicultura

para orientar a montagem do apiário, etc., prestando todas as explicações que se tornarem necessárias. Para maiores informações, dirijam-se ao Departamento de Agricultura da SCAL-Rio — Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A — subloja, 23-3490.

D. D. (Rio) — Ouça a voz amarga da experiência: nada faça desinteressadamente neste mundo. Exija retribuição imediata e compensadora, pois quanto mais puros e nobres forem os seus sentimentos mais facilmente você será esquecido. E ninguém se preocupará com o seu sofrimento...

A Rádio Mayrink Veiga está apresentando, aos domingos, às 8 horas da manhã, "A Voz Rural", programa orientado pelo agrônomo M. B. de Moraes Filho, com a colaboração do veterinário Diogo de Vasconcelos.

JOÃO BORGES DE CASTILHO (Belo Horizonte, M. G.) — Agradecemos sua carta de felicitações a "Lar Feliz".

A SCAL-Rio (Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A, tel. 23-3490), vende tudo que interessa a quem possui um cão no quintal, como alimentos, sabões para banho, medicamentos, coleiras e focinheiras e até uma casinha já pronta! Trate bem do "seu amigo" com os produtos da SCAL-Rio.

MEL LEGÍTIMO É QUE CRISTALIZA

O mel de abelhas, pelas suas grandes propriedades medicinais, é um produto que não deve faltar na fazenda. Além disso, é um ótimo alimento, especialmente para as crianças. Mas, para evitar que o mel de abelhas venha a fermentar é preciso guardá-lo bem tapado para não absorver a umidade. Se o mel de abelhas cristalizar, não será motivo para jogá-lo fora. Basta colocá-lo em banho-maria e ele logo voltará à consistência normal. E, se o mel foi comprado, até é bom que cristalize, porque isso prova que ele é legítimo, de abelha mesmo.



**Quando o PINGUIM
vira PAPAI NOEL**
Você pôde dar de presente
uma máquina de lavar roupa!

Você só se "esbalda" no tanque porque quer... O Pinguim de Ponto Frio aí está, vestido de Papai Noel, para oferecer-lhe uma máquina de lavar que aumenta consideravelmente a duração da roupa, com grande economia: gasta-se menos tempo e menos sabão com uma máquina de lavar Goblin, Ritemp,

Ilanka ou MayTag. O manejo é tão simples que até uma criança pôde acioná-la. E as suas condições de pagamento são tão acessíveis que as prestações mensais não vão além do que se paga a uma lavadeira —

**Cr\$ 370, por mês
sem entrada - sem fiador**

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134-136
AV. MARECHAL FLORIANO, 93
(Em frente ao Colégio Pedro II)
AV. NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)

PAPEL PINTADO

MODERNÍSSIMO EM NEW YORK, ROMA, PARIS E LONDRES
ESTÁ CONSTRUINDO OU VAI CONSTRUIR?
NÃO CONSINTA QUE AS PAREDES DE SUA CASA SEJAM COMUNS
Leia revistas especializadas, observe nos filmes os interiores, consulte amigas que vieram do estrangeiro, certifique-se em fim; e depois faça uma consulta à **CASA DAVID** que tem o mais moderno e variado sortimento de PAPÉIS PINTADOS, com decoradores de grande prática

DECORATIVO — HIGIÊNICO — DISTINTO E MODERNO
PARA O INTERIOR:
Enviamos mostruários com todas as explicações.
Vendas à Vista e a Prazo

CASA DAVID
DE J. M. T. MARTINS

INFORMAÇÕES:
TELEFONE, 49-9191
Rua Marques Leão, 12
Rio de Janeiro
BRASIL

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da

A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr\$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr\$ 7.000,00
"Normando"	c/ 6 peças	Cr\$ 7.000,00
"Normando"	c/ 10 peças	Cr\$ 9.500,00
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr\$ 8.800,00
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr\$ 10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr\$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr\$ 7.000,00
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr\$ 8.000,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr\$ 10.000,00
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr\$ 8.000,00
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr\$ 10.000,00

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consolos, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

**Sim... Sim...
a massa é AYMORÉ!**



A qualidade
é essencial
na alimentação.

EXIJA

AYMORE

Ouçe na Rádio Nacional, todos os domingos, às 22,10 hs, o programa Aymore!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE!



Conrado, filho do casal Elza Maria-
Conrado Max Guembaum.



Maria Nazareth, filha do casal Célia N. Albino-
Silvio Albino.



Tania, filha do casal Maria Inah-
Rubem Tôres Carrilho.

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



Sydney Jorge, filho do casal Yolanda
Antunes-Jorge Santos.



Emílio, filho do casal Virgine Krouri-Joseph Elias Chalfoum.



Roberto, filho do casal Eneer Ma-
druga-Severino Madruga.



Arlete, filha do casal Esmeralda-
Emídio Pereira Bonfim.



Ricardo, filho do casal Luiza Danult dos Santos-
Paulo Célio dos Santos.



Sérgio, filho do casal Manesa Dire-
ne-Jorge Antonio Direne.

Conclusão da página 6



A beleza e você

Marian Matthews

PENTEADOS DECORATIVOS

Os cabelos estiveram curtíssimos, na última estação. Se os seus estão começando a crescer, poderá penteá-los inteiramente para trás e enfeitá-los. Se fizer questão de um coque, ou de uma trança, entretanto, tem ainda um recurso, o mesmo de que já lançavam mão as nossas vovós: os cabelos postiços.

A mulher moderna, ainda neste ponto, conta com uma grande vantagem sobre suas avós: pode encontrar uma grande variedade de cabelos, entre os quais escolherá os que forem absolutamente iguais aos seus. Além disso, os cabelos postiços têm hoje outra grande vantagem: podem ser limpos em casa, ou devolvidos ao vendedor e trocados por outros já limpos. Contudo, se usar cabelos postiços, não os lave! Peça instruções ao vendedor, que lhe indicará como deve ser feita a limpeza.

Use os cabelos postiços para formar um pequeno coque, ou coloque-os bem presos na nuca e penteie por cima os seus próprios cabelos, procurando disfarçar os postiços. Para as mulheres muito jovens, o penteado chamado pelos cabelereiros de "rabo de cavalo" é verdadeiramente delizioso.

Existe, entretanto, um emprego muito mais útil dos cabelos postiços: é o caso das que perderam os cabelos, em consequência de uma moléstia séria. Para essas, serão desenhadas cabeleiras especiais, que evitam muitos dissabores.

Os novos cabelos postiços são perfeitos. Para variar, experimente usá-los, quer em tranças ou coques, quer dissimulados sob os seus.

(Continuação da página 5)

É esta a razão porque nesta exposição notamos a vizinhança das técnicas clássicas com as obras modernas, que não habilmente gruparam os seus organizadores, seja pela tendência ou pela execução "pintor-gravador", o que dá um aspecto muito variado e interessante evitando toda a lassitude ao visitante.

Na água-forte, que é o gênero predominante desta amostra, destacamos Avati — Eekman — Ponta — Gaudin — Paulette Humbert — Jahl — Jouchard — M. Juan-Lille J. Mocquot — Nakache — Orovida — P. E. Pissarro e Salvat com trabalhos magníficos, desde a ilustração ao retrato e à paisagem ou a composição.

Na xilografia, Chize e Jamar nos pareceram definitivos nesta modalidade tão difícil da gravura e justamente a que hoje, com a litografia está em grande evidência. Aqui em Cami e R. Quillivic e como litografistas é a arte da moda atual.

Como burinistas destacam-se C. Berg — Cami e R. Quillivic e como litografistas Kerg e Nakache brilham como dois expoentes de real valor.

Fazer uma apreciação individual de cada artista que nos impressionou, seria uma tarefa exaustiva e alongaria muito nossa despreziosa nota, entretanto, dois há que não podemos deixar de mencioná-los como duas expressões fortíssimas da gravura contemporânea: Lille e Nakache. Ambos modernos mas profundos conhecedores do ofício e imaginações privilegiadas.

Lille, místico e romântico, procura nos temas mais simples, como cenas de família, os motivos de suas ponta-sêcas ou águas-fortes, que ele compõe com excelentes composições de massas claras sobre todo um ambiente escuro que emociona verdadeiramente pelo estado de alma que produz no observador. Lille abandona todo o detalhe, mas a orquestração de seu claro-escuro é de um equilíbrio de rara harmonia.

Nakache é a expressão viva do pintor-gravador com uma base clássica muito sólida e servido por um "métier" que vem de longas e pacientes procura — mostramos em suas águas-fortes e litografias um domínio absoluto do ofício que traduz com sinceridade e marcante personalidade, tudo o que quer expressar. Nakache é um dos nomes mais respeitados da gravura moderna francesa e suas obras têm causado imenso sucesso nos Estados Unidos e em vários países da Europa.

A Exposição da Sociedade "Le Trait" rende uma homenagem aos dois artistas recentemente falecidos: Valtat e Peske exibindo uma amostra retrospectiva de ambos.

como se fôsse uma casa para moradia e arrumada por zelosa dona de casa. Nela, são feitos todos os movimentos exigidos pelas novelas, ao vivo, servindo admiravelmente para a televisão.

Ao vê-lo em funcionamento, durante sua estada no Rio, o autor de "O Direito de Nascer", Felix Caignet, com a sua experiência e conhecimento, ficou deslumbrado: "Nunca vi coisa igual! É um ambiente ideal para o trabalho, oferecendo ao artista todo o conforto psicológico e material necessário ao pleno e alegre desempenho de suas funções. É uma maravilha de arte e técnica, onde a estética se aliou à inteligência para melhor rendimento do labor humano".

MAS NÃO É SÓ

Tudo o estúdio foi remodelado; a rigor, e em verdade, o velho foi posto abaixo, porque o novo é mesmo novo, do menor fio ao mais custoso aparelho. Os revestimentos de celotex, os tapetes mais amortecedores, os microfones, as portas, tudo, enfim, é novo.

Tendo sido inteiramente concebido e construído pela equipe de técnicos da Nacional, sob a direção do diretor técnico, Júlio Nóbrega, e em tempo "record", o novo estúdio dispõe de duas consóletes, (mesas de controle), de dois "rankes", um deles só para gravação, com dois aparelhos.

A cabine de controle foi quase triplicada no seu tamanho, pois o antigo pequeno estúdio à entrada, foi absorvido por ela. Agora, é uma cabine espaçosa, magnificamente instalada, inclusive, com uma consólete construída na própria emissora e que é a da sonofia.

Várias inovações e aperfeiçoamentos foram introduzidos, como os dos sinais. Cerca de 60 mil metros de fios foram utilizados. Nenhum detalhe foi esquecido, inclusive o de deixar margem para extensão de fios e condutos e alargamento do estúdio.

Na inauguração, falaram os senhores Vitor Costa, diretor Geral, Floriano Faissal, diretor do Dep. de Rádio-Teatro, e Celso Guimarães, em nome do elenco, homenageando o primeiro contra-regra da Nacional com a designação de "Vila Armando Duval" à casa do estúdio — que se chama "Vitor Costa", por imposição dos cento e tantos artistas do rádio-teatro.

Ao fim, Floriano Faissal, Brandão Filho, Ema Davila, Altivo Diniz e Nilza Magrassi, num teste cem por cento, encenaram um quadro, percorrendo as instalações da casa e provocando todos os seus ruidos e sons.

BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811

Quantas oportunidades perdeu por não saber

DANÇAR?!

ACADEMIA MORAES

Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.

Aulas a

Cr\$ 40,00

Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia.

AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611

RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º TEL. 22-6511

PARA AS FESTAS

ATENÇÃO!! V. Excia. tem, em 48 horas, sua roupa pronta, sob medida, com a máxima perfeição. Alfaiataria Santos. Modas, "stock" variado, todos os tecidos. Rua Carioca, 20, sob. Tel. 42-8535. Aceita-se fazenda a feição. Especialista em "tailor" de senhora, a vista e a prazo.

CASA BERNARDES

Faça uma visita às nossas exposições, temos móveis de todos os tipos, grande estoque em CESTAS para o NATAL e ANO BOM. Aproveite os nossos preços com descontos até o fim do ANO.

Fábrica — R. DA PASSAGEM, 169 — Tel. 26-6654

Filial — R. CATETE, 44-B — Tel. 45-4736

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

FABRICADA COM O FAMOSO TUL ELASTICO VESPA



Sua ação é suave e segura, de efeito incrível, estabiliza o corpo afinando a cintura.

Certifique-se se a etiqueta é

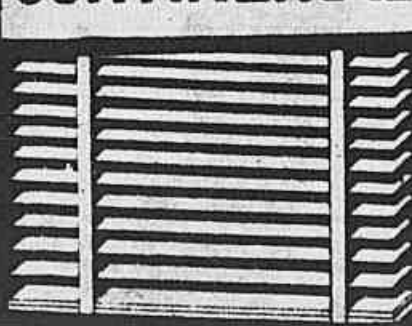
Leila

CINCO

Fábricas Leila Ltda.

Rua Rosa e Silva, 147 - São Paulo

VENEZIANAS CONTINENTAL



SUPER-ALUMINIO FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

TELS

32-7617 E 48-2047

PRAL. S. CRISTÓVÃO, 187 A



Quando o PINGUIM vira PAPAI NOEL

Você pôde dar de presente uma máquina de costura!



Quando o Pinguim de Ponto Frio se veste de Papai Noel, as suas ofertas se tornam irresistíveis. Agora, por exemplo, você pôde escolher a sua máquina de costura, Vigorelli ou outra marca, com dez anos de garantia e assistência técnica permanente, em condições de pagamento que nenhuma outra casa lhe oferece.

Você escolhe a máquina e deixa que ela mesma se pague... Sim! Porque a sua prestação mensal corresponde ao preço do feitiço de um vestido...

Cr\$ 240, por mês

Com motor 286, por mês sem entrada - sem fiador

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134-136
AV. MARECHAL FLORIANO, 93
(Em frente ao Colégio Pedro II)
AV. NILO PEÇANHA, 248 (Coxias)

PENTEADOS DECORATIVOS -

(Texto na página 15)

Mesmo que seus cabelos não estejam muito longos, poderá pentear-se bem, usando o "rabo de cavalo", se for bastante jovem, ou usando cabelos postiços.



COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

É HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL.